Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 343 | RIO DE JANEIRO—SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............... 30$000

Semestre............ 15$000

UMA CONSAGRAÇÃO

Nessa extraordinaria Athenas de outras eras—preia-mar estuosa, onde, por largo tempo, sob um sol festivo oscillou a galera gloriosa da civilização humana—coalhavam-se as vias de hermas, em cujo apice resplandeciam os bustos d s eleitos, como um estimulo e um ensinamento. Era a estractificação da alma atheniense falando, de um gesto sagrado na perpetuidade artistica dos que, amando a Patria bem serviram-n'a e honraram-n'a por altos peitos immorredouros.

E ainda hoje, esses, outr'ora cidadãos do mundo, comparecem espiritualmente, em todos os fastos notaveis da tumultuosa civilização destes dias. O mundo ainda fala pela bocca eloquente de Demosthenes, a poesia ainda encontra a sua Castalia limpida nos jorros fulgurantes da lyra homerica, e a nossa excellencia moral, no que ella apresenta de mais excelso ainda se afina pela alma incomparavel de Socrates.

Assim, emquanto, pela voracidade de uma cobiça sem parenthesis, arruinam-se as potencias modernas mergulhadas, pela paz armada, no supplicio monstruoso de Lacoonte, a Grecia sonhadora e generosa de Pericles cresce e avulta, como uma divindade augusta, no culto dos espiritos rectilineos.

E o sol inconfundivel, que lhe cantou nos dias aureos, derrama-se ainda, através as edades, numa claridade remota, por estes tempos que se debulham— pois, não é ardo a avidez dos corações, ainda se encontram, neste aspero deserto do tempo, os s s bemdictos e consoladores...

A vida, disse-se, não é se não uma sucessão de sonhos, e a felicidade terrestre é como a rosa que se distilla, desfazendo-se á pressão importuna da mão do homem. Feliz aquelle que, ao cahir no ultimo silencio, póde deixar sobre a terra o suave aroma de uma lembrança saudosa, uma flor de ternura na alma dos que ficam.

Imprevidentes, que somos, nem sabemos haurir todo o mel dos favos da vida, e escurecemos o sol da nossa tranquillidade para ver luzir um momento o clarão fugaz das nossas ambições. O Universo no dizer de Shelley, na muda eloquencia da natureza declara que todos os seres preenchem a obra do amor e da alegria; todos, excepto o homem refractario. Elle, elle fabrica a lamina que apunhala a paz, acaricia a serpente que lhe róe o coração, eleva o tyrano que se recreia com a sua dor, e faz um espectaculo da sua agonia.

Para a conservação avara dos espiritos mais fragil que as telas que as aranhas tecem e rôta, a miudo, pelo tumulto dos desvarios humanos, procurou se encontrar no estreitamento de todos os circulos das relações da existencia a formula racional, ardentemente anhelada pelos generosos sonhadores da paz sobre a terra. Dahi o influxo da civilização como ante-paro ao estado de revolta, intimo, e latente, em palpitar em todas as almas.

Mais, porém, que todas as subtilezas, todos os requintes, todos os apuramentos da civilisação o hodierno idolo de barro que se esbarronda ao primeiro vomito sanguineo de um canhão approxima e liga as almas esse sopro divino da Arte, lyrio virginal do sentimento humano, sempre puro, sempre casto, sempre immune lado, como a doce nymphéa dos paúes exempta do lodo sobre que vive.

Assim, as projectadas festas da coroação do rei de Inglaterra e do rei de Hespanha não emocionarão mais o mundo pensante que os festejos do centenario hugoano—glorificação da propria especie humana que Victor Hugo na sagrada cordilheira dos genios—peregrina dynastia de reis immortaes—occupa o pinaculo luminoso banhado do sol de todos os tempos.

D'ess'arte tambem em nossa Patria, calou fundo, num vivo despertar de sympathias entre os intellectuaes, a erecção do busto em bronze, de-se estupendo cantor do Y-juca-pirama, num calmo e doce retiro do Passeio Publico, á margem de um lago quieto, no qual, por noites perfumadas banha-se a lua como a sylphi toda nûa das legendas da Allemanha.

Na encantadora Petropolis, que é hoje não só o centro das elegancias mundanas, mas ainda de uma fina aristocracia intellectual, o sublime e doloroso tragico do *Cantico do Calvario* receberá, dentro em pouco a consagração suprema de sua obra. Varella que ahi, por algum tempo, viveu e sentiu, chorou e gemeu derramará por essas montanhas, que se pisam na ancia eterna de tocar os céos, os olhares ainda melancolicos nesse bronze em que o genio de Bernardelli vasou poderosamente toda a expressão da vida, t do o mysterio da cysma.

A America, honrando os seus heróes e glorificando os seus poetas, ractifica o pensar de William Hoppin quando dizia que no meio de todas as nações européas e em todas as cidades do mundo não existiram idéas maiores do que aquellas que o americano associa a amor da sua patria: a idéa do espaço que abrange a metade do mundo; a idéa da força que se apoia na extensa e immutavel base da soberania do povo; a idéa do progresso cuja marcha irresistivel não é detida por nenhuma barreira material; a idéa da justiça que não retrocede diante de nenhum sacrificio para manter os direitos dos mais debeis e dos mais pobres; a idéa da riqueza que reune nas mãos todos os thesouros da terra; e finalmente, a idéa da paz para a qual cada guerra e cada conflicto é o precursor de uma nova garantia e que, tão universal como o sol num dia sereno de verão, banha o continente inteiro no seu ethereo e omnipotente esplendor.

Em verdade, corroborou um alto e nobre espirito, os Estados americanos não podem, sem desastre para o futuro do mundo, gyrar eternamente no circulo da tradição e do empirismo. A tradição é, por certo, a poesia de um povo que ceifou largo nas messes da historia; mas é tambem a arvore lethifera, á cuja sombra decahem oxidam os tale tos e definham as mais poderosas vocações. O empirismo é a arte sem os estimulos da competição e da concorrencia: é como o rosto desfigurado de uma estatua que recorda, ao par da correcção dos traços, as camadas interiores do sólo para onde foi desdenhosamente lançada.

O americano é um rebento novo na arvore da civilização geral; mas este rebento encontra tambem novas condições de vida, na terra e no ar; novas forças no sol e no clima; novos desenvolvimentos na immensidade dos espaços despovoados e no principio de vitalidade que circula nas entranhas do continente. Essas nacionalidades jovens, impacientes, de cujo futuro tanto se tem descrido em contraposição com os factos observaveis, realizam no seu seio a elaboração de uma consciencia nova, á semelhança dessas grandes republicas vegetaes, verdadeiros coraes da athmosphera, que simultaneamente asseguram a sua propria e a existencia da especie.

O egoismo, o privilegio de classes, terão de ceder o passo á harmonia geral dos direitos; o imperio da tradição, a obsessão do passado terão de vergar e romper-se ao peso e á acção das urgencias do seculo; e, ao revez do que se nota no quadro desbotado e torvo da vida social da Europa, o povo americano entrará de vez na posse integral das suas prerogativas soberanas, sem que vacille sobre as suas columnas de marmore e oiro o templo da paz e da concordia humana.

E deve ser sob esse elevado ponto de vista encarado o proximo acontecimento, que nenhum cantor em terras de Santa Cruz foi mais profundamente brasileiro e mais genuinamente americano do que o grande e desventurado bardo do *Pendão Auri-Verde* e das *Vozes da America*. Nenhum amou mais as selvas imponentes do que esse estranho e bizarro espirito, que as immortalisou num *Evangelho* de grandeza e de proporções biblicas.

Errante, bohemio, vagamundo, elle atirava um pedaço de sua alma e um hymno do seu coração por onde quer que arrastasse «o seu manto, deixando um fundo sulco de agonias».

Tinha o desespero sombrio de Chatterton, as roxas amarguras de Werther, a tristeza infinita de Ossian essa sombra immortal do genio, «que se tornou o éco das tristezas todas que entre os homens achou».

Pontifice da religião purificadora da arte, por entre os rictus da magoa, officiou a Missa Negra da Angustia durante uma vida inteira ensombrada de melancolicos ancenubios crepusculares... Soffreu e cantou. Para abemolar o rastro desse soffrimento escabujante a delicadeza da alma feminina teceu uma grinalda piedosa de lyrios alvos: lyrios do coração desabrochados sob a caricia da generosidade do obulo; e para celebrar-lhe os cantos ha um côro de almas irmãs, batidas da mesma s de de Ideal, mordidas das mesmas duvidas, nebilinejadas do mesmo pranto, trabalhadas do mesmo desespero, empolgadas da mesma angustia, invadidas da mesma mágoa—irmãs pela fatalidade dos destinos, pela singularidade dos soffrimentos, pelo tropeçar entre cruzes de sonhos extinctos, pela tortura do mesmo supplicio, pela me ma ancia de um céo ignorado—e que ahi estão, como vedetas de um acampamento de deuses; concitando as hostes para a santa campanha da nobilitação da Patria pela consagração daquelles de seus filhos que são astros immortaes no firmamento infinito de suas glorias.

Leoncio Correia

Topicos e Noticias

O TEMPO

Sobre um fundo caracteristicamente azul, delineavam-se hontem as nossas serranias, nûas, desprovidas do mais leve floco de nuvem, como que a disputar os raios do um sol vivificador.

O mesmo occorreu em relação a nós, que procurámos o quente, desviando-nos o mais possivel da sombra, a tanto nos obrigou a temperatura, que o thermometro do Castello accusou entre os 18 e os 2 gráos.

A POLITICA

A MENSAGEM E O ALMANAK

Ante-hontem, quando aqui mesmo fizemos o confronto do optimismo da mensagem presidencial com a situação penosa em que se debate o paiz, invocámos como prova das nossas affirmações, além dos algarismos e dos conceitos do sr. Severino Vieira, constantes de sua mensagem á Assembléa Legislativa da Bahia, os factos que se observam diariamente, percorrendo as ruas desta capital.

Alludimos á oppressão que se sente aqui no labutar quotidiano, ao desanimo e ao abatimento que se reflectem claramente no semblante da população, concluindo por afiançar que a cidade do Rio de Janeiro decahia visivelmente de sua antiga posição de grande centro de actividade mercantil.

A' medida que assim nos exprimiamos, o *Jornal do Commercio*, insuspeito ao governo e aos seus enthusiastas, corroborava em gazetilha, conseguintemente na sua parte editorial, as nossas asserções. Assim, a proposito do almanak de Laemmert, notando que a terceira secção (dedicada ao commercio, industria e profissões) em 1901 continha 440 paginas, emquanto no almanak deste anno tem umas 70 paginas menos, diz o *Jornal* que—«isto por si só indica os effeitos da tremenda crise que atravessamos». Está, portanto, o grande amigo do governo reconhecendo que neste ultimo anno da presidencia do sr. Campos Salles se aggravou a crise, quando justamente se deviam ter sentido os apregoados beneficos effeitos da politica financeira do sr. Murtinho.

Mais adiante, porém, o *Jornal* foi ainda mais rigoroso e expressivo. Apreciando os dados do Indicador annexo áquelle almanak, lê-se na referida gazetilha: «ali é que vemos o facto desolador, a saber, 300 paginas contra 400 no anno passado, desolador porque, prosegue o *Jornal*, não temos duvida sobre o inalteravel desejo da redacção do almanak de ser este correcto e fiel. A grande differença mostra que a nossa capital tem soffrido desfalque consideravel de população de gente abastada.»

Por conseguinte, não somos nós os unicos a alludir a ruas desertas, ao despovoamento, á decadencia do Rio de Janeiro. E' o proprio *Jornal*, que constitue o mais forte esteio do governo do sr. Campos Salles na imprensa, que se refere, tambem, ás lastimosas circumstancias a que chegou esta cidade, «ao desfalque consideravel que ella tem soffrido de população de gente abastada», apoiando as suas referencias em algarismos que não mentem nos dados estatisticos do almanak de Laemmert, cujas indicações reflectem toda a vida economica e financeira desta capital.

O abandono do Rio de Janeiro pela gente abastada, como se expressa o *Jornal*, e aos milhares de pessoas, conforme se infere do numero de folhas a menos que contém o almanak deste anno, em sua secção relativa ao commercio, á industria e ás profissões, leva á evidencia que a crise affectou principalmente ás classes medias. São estas as que mais têm soffrido, o que não é de admirar, desde que, para viver e prosperar, precisam o commercio e a industria de credito e numerario, e justamente é o que lhes tem faltado com a politica desastrosa do sr. Murtinho, com as suas finanças segundo os principios da selecção natural.

Ahi está o almanak de Laemmert em contraste frisante com a mensagem do sr. Campos Salles. Ao passo que este documento nos descreve numa situação animadora, em grau de prosperidade, despertando o enthusiasmo dos Rotschilds, o que encheu de desvanecimento a alma patriotica do nosso ministro em Londres, sr. Joaquim Nabuco, o almanak mostra o desapparecimento de innumeras casas commerciaes e estabelecimentos industriaes, o decrescimento da população, que traduzem perfeitamente o maior entorpecimento do commercio, cujo movimento diminuiu sensivelmente, a paralyzação das industrias, a decadencia da lavoura e a depreciação da propriedade.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica despachou, no Sylvestre, com o sr. ministro das relações exteriores.

Foi assignada a mensagem dirigida ao Senado, relativa ao requerimento do sr. senador Rios e que acompanha a copia de toda a correspondencia trocada entre a nossa chancellaria e a legação do Brasil em Buenos-Aires, sobre o desacato soffrido ali pela nossa compatriota sra. d. Evangelina Palharos.

Com o sr. ministro da fazenda estiveram em conferencia no Thesouro, os srs. Nilo Peçanha, deputado fluminense, delegado dos lavradores do municipio de Campos e Custodio Magalhães director do Banco da Republica.

Conforme haviamos annunciado, o objecto dessa conferencia foi o auxilio promettido pelo governo aos lavradores fluminenses.

Ouvimos que o governo autorizou o Banco da Republica a auxiliar os lavradores do Estado do Rio com a quantia de 1.500:000$, quantia essa que poderá ser levantada em parcellas correspondentes a 60, 70 e mesmo 75 °/., sobre o valor do assucar depositado nos armazens da estrada de ferro Leopoldina, e á vista de um certificado de deposito assignado pelo superintendente d'aquella estrada, sr. Barrow.

O sr. ministro da fazenda assignou as seguintes portarias de nomeação:

De Adolpho Fernandes Garcia para agente fiscal dos impostos de consumo na 6ª circumscripção do Estado do Espirito Santo;

De Carlos Dias Pinto Coelho e Lourenço Alvim de Mello para egual cargo, na 1ª circumscripção do Estado de Amazonas;

De Manoel Pinheiro da Costa Mello para collector das rendas federaes, em Cachoeira, no Estado do Ceará;

De Augusto Passos para egual cargo em Ipú, no Estado do Ceará;

De Celso Vieira Werneck Carvalho para escrivão da collectoria de Bello Horisonte, em Minas Geraes;

De Heraclito de Souza Aragão para egual cargo em Iuú no Ceará.

HOJE

Com o sr. presidente da Republica despachará o sr. ministro da guerra, sendo assignados varios decretos que publicamos na secção respectiva.

Descerá de Petropolis o sr. ministro da fazenda, afim de dar em sua secretaria a costumada audiencia publica.

De conformidade com o artigo 5º do regimento das duas casas do Congresso e de accordo com o que ficou assentado entre as mesas do Senado e da Camara, terá logar, á 1 hora da tarde, no edificio do Senado, a 1ª sessão do Congresso Nacional para apuração da eleição de presidente e vice-presidente da Republica, no quatriennio de 1902 a 1906.

No Thesouro Federal pagam-se as seguintes folhas:

Obras Publicas 1º e 8º districtos, Estrada de Ferro Rio do Ouro, trafego, São Pedro e represa.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 1º delegado auxiliar.

A' NOITE

Apollo — A opera de Verdi, «Rigoletto».
Lucinda — Em 2ª récita, «Caso Colonial», opera comica.
Recreio — «A Honra», drama, em 23ª representação.

Sabemos que o sr. ministro da justiça vae propor ao sr. presidente da Republica a concessão da medalha humanitaria aos srs. Antonio Silveira e José Moreno, que salvaram os naufragos da baleeira *Vascaina*.

CALÇADOS: a casa que melhor sortimento tem e que mais barato vende é a acreditada casa MAURITANIA, no Largo de S. Francisco, ponto dos bonds de S. Christovão.

Eleições em S. Paulo.

Em meio do maior indifferentismo, realizou-se ante-hontem, conforme noticiámos, as eleições para presidente do Estado de S. Paulo.

A abstenção foi quasi geral «obtendo» o candidato do governo apenas 2.800 votos na capital e 27.000 em todo o Estado.

Está, pois, nomeado mais uma vez presidente de S. Paulo o sr. Bernardino de Campos.

PELO «La Plata» chegou ha dias a esta Capital o estimado commerciante e chefe da casa «Ao Trovador», o sr. Francisco Candido Pereira, que nas principaes praças da Europa acaba de fazer enorme sortimento de artigos, que brevemente serão postos á exposição do publico de bom gosto, neste bem conhecido estabelecimento, e para os quaes desde já chamamos a attenção das familias brasileiras de bom gosto, além de que os preços serão excepcionaes.

Na secção livre desta folha publica hoje o illustre advogado dr. Pedro Tavares um artigo sob o titulo—*Ao sr. Hygino de Bastos Mello*, para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

DINHEIRO — Guimarães & Sanseverino, emprestam sobre joias. Travessa do Theatro n. 1 C, atraz da Escola Polytechnica. Leilão no dia 23.

Solemnes exequias manda o Club de Regatas Vasco da Gama celebrar amanhã, ás 8 1|2 horas, na matriz da Candelaria, em suffragio á alma de quatro de seus dignos socios, victimas da horrivel catastrophe, occorrida no dia 18, em aguas da nossa bahia.

Na mesma matriz, ás 9 horas, fará rezar o corpo de remadores do Club de Natação e Regatas, uma missa de setimo dia de passamento daquelles seus desventurados collegas.

A CASA DAS FAZENDAS PRETAS—á rua dos Ourives 23 e 25 recebeu ricos palmets, capas, de chá e gretas, modelos das principaes casas de Paris.

Seita perigosa.

Acaba de se fundar, na Russia, uma seita religiosa, cujos adeptos são conhecidos pelo nome singular de «Podpolniki» (habitantes subterraneos).

Os fiéis do novo culto fazem juramento de dar abrigo aos evadidos das prisões aos desertores e aos vagabundos, escondendo-os em grutas e subterraneos, só delles conhecidos.

Os mortos da communidade são enterrados secretamente, segundo os ritos da nova seita.

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Empresta dinheiro sob penhores. Becco do Rosario n. 3.

AO COMMERCIO

Chamamos a attenção do commercio desta praça para o artigo que amanhã publicará, na primeira columna, o nosso director, dr. Edmundo Bittencourt.

MARCENARIA TUNES — Moveis artnovéau, lindissimos e os mais solidos, preços sem competencia. Deposito: Rosario n. 124.

Conferencia.

No Gabinete Portuguez de Leitura, amanhã, ás 7 1|2 horas da noite, o dr. Sylvio Roméro fará uma conferencia, na qual desenvolverá a these: *Da conveniencia de reforçar o elemento portuguez no Brasil*.

Para essa conferencia chamamos a attenção dos nossos leitores, principalmente das pessoas do commercio, que a ella devem assistir.

A CRISE DO ASSUCAR

Conferenciaram hontem no Thesouro com o sr. ministro da fazenda os srs. Emmanuel Conret, representando a commissão da lavoura de canna do Rio de Janeiro, dr. Augusto Ramos, delegado da Sociedade Nacional de Agricultura e dr. Nilo Peçanha deputado pelo Estado do Rio, ficando ultimadas as negociações relativas ao auxilio solicitado do governo pela mesma commissão.

Antes da referida conferencia esteve no Thesouro com o sr. ministro da fazenda o general Quintino Bocayuva, presidente do Estado do Rio, que se occupou do mesmo assumpto.

Quando procurado em Petropolis pela commissão o sr. general Quintino Bocayuva revelou o maior empenho na solução do caso e desde então tem conferenciado frequentemente com o sr. ministro da fazenda.

Escrevem-nos refutando uma communicação que publicamos hontem:

«As observações constantes da carta hoje publicada no *Correio da Manhã*, a proposito dos auxilios do governo aos lavradores de canna, são completamente infundadas.

Em primeiro logar o adiantamento offerecido pelas casas commissarias, durante a safra passada, tirava aos productores toda a liberdade de acção sobre a collocação do producto, o que absolutamente não acontece no caso presente. E foi isso mesmo que a redou os interessados de se utilisarem do auxilio concedido em semelhantes condições.

Em segundo logar não ha necessidade de se exportar, actualmente, nem uma só sacca de assucar, afim de equilibrar, dentro do paiz, a producção com o consumo, pelo mais natural e irrecusavel de todos os motivos, que é o seguinte: d'aqui até novembro ou dezembro, pelo menos, em vez de excesso teremos *deficit* na producção, facto esse que póde ser verificado por quem quer que se dê ao trabalho de comprar as existencias actuaes em todo o Brasil com a producção provavel nos proximos 6 mezes futuros e comparar a somma dessas parcellas com o consummo interno durante o mesmo prazo. E é isso mesmo que garante o auxilio official contra todo e qualquer risco, revestindo-o apenas de um caracter defensivo em favor do productor levando-o a aproveitar-se desde já de uma elevação de preços inevitavel dentro em pouco, elevação que, sem o auxilio do thesouro, só aproveitaria aos intermediarios que, como até hoje, continuariam senhores da situação.

Como bem diz o missivista a exportação de assucar, typo Demerara só poderia ser feita hoje mediante o sacrificio, por parte do governo, de 2 ou 3 mil réis por sacca pelo menos (pois não é inferior a 9 mil réis o custo de producção de tal assucar), auxilio sem nenhuma justificação, não só porque o governo não tem autorisação para fazel-o como por ser de todo desnecessario, á vista, como dissemos, de não haver nenhum excesso de producção.

A lavoura não pede ao governo a esmola de 2 ou 3 mil réis que, alem de tudo, nada lhe aproveitaria.

O que a lavoura deseja, o que a lavoura tem o direito de esperar é que lhe desatem os pulsos afim de poder operar em liberdade.

EMPRESTIMOS — Sobre joias, ouro, prata e brilhantes. A casa que mais vantagens offerece é Rocha & Farrulla, rua Sete de Setembro 173.

Record curioso.

O publico de Londres assistiu ha dias a um *record* curiosissimo.

John Alcock, de sessenta e dois annos, caminhou ás arrecuas desde a praça de Macclesfield até Buxton, isto é, um espaço de 12 milhas, em 3 horas, 14 minutos e 45 segundos.

Milhares de pessoas estacionavam ao longo do caminho, acclamando-o enthusiasticamente.

FUNEBRES

ENTERROS — Effectua-se hoje, ás 4 horas da tarde, o de d. Camilla Moltoni Vitta, sahindo o feretro da rua das Laranjeiras n. 60, para o cemiterio de S. João Baptista.

Summario de culpa.

Em audiencia do dr. Godofredo Cunha, Juiz Federal, continuará hoje o summario de culpa a que responde Luiz Pinto Pereira de Andrade por crimes de sedição e de desacato.

Moveis preciosos.

Um jornalista inglez teve ultimamente a idéa bizarra de indagar quaes eram os moveis que tinham attingido o preço mais elevado.

O resultado das suas averiguações, na Inglaterra e nos Estados Unidos, foi como segue:

Lord Sackville, na sua residencia de Knole-Park, possue um leito do tempo de Jacques I, avaliado em 200.000 francos. Cada uma das dez cadeiras da collecção Higham, que datam do seculo XV, vale 25.000 francos. Na mesma collecção, cita-se tambem um precioso canapé de Chippendale, cujo preço, no caso de se vender, não seria inferior a 150.000 francos.

Uma mesa, estylo Luiz XIV, comprada recentemente pelo duque de Zeeds, foi paga por 250.000 francos.

Nos Estados Unidos, Cornelius Vanderbilt possue um armario antigo, que vale mais de 100.000 francos. E, finalmente, o piano mais caro do mundo pertence a um riquissimo nova-yorkino, que deu por elle 250.000 francos.

Bodas pantagruelicas.

Realizaram-se ultimamente em Concarneau, na Bretanha, umas bodas pantagruelicas. Os convivas, em numero de duzentos, devoraram um boi, quatro bezerros, cincoenta frangos, trinta kilos de salsichas, quarenta kilos de queijo, [illegible] congros enormes, cento e oitenta kilos de pão, cincoenta arrateis de manteiga. E a regar esta montanha de comestiveis, oito barricas de cidra e uma de vinho.

MATADOURO MODELO

ANALYSE DAS PROPOSTAS

A questão da congelação das carnes creada pela lei do Conselho Municipal, que autorisa a construcção do matadouro modelo, e baseada na qual foram apresentadas as propostas ora em estudo para esse fim, é um ponto que merece nossa especial attenção antes de entrarmos propriamente no estudo detido de cada uma das seis propostas apresentadas.

Antes do mais se nos afigura bem difficil, quasi mesmo impossivel, o fornecimento regular de carnes congeladas á nossa capital, em condições satisfactorias. Tanto o clima como os habitos da nossa população se oppoem a isso.

E' bem sabido que a carne congelada, desde que soffre a acção de uma temperatura elevada, mas não a sufficiente para coagular o protoplasma da fibra muscular, entra em breve em franco estado de putrefacção.

Entre nós este facto é de observação diaria durante os mezes de maior calor, pela pratica seguida pelos mercadores de peixe de fazer a conserva deste artigo no gelo. E' bem sabido que o peixe assim tratado, dentro de tres horas, no maximo, após a sua retirada do gelo, entra em franca decomposição. E' um facto de observação diaria e não ignorado por qualquer dona de casa ou cosinheiro.

Pois bem, interpretado o edital da concorrencia como o fazem alguns concorrentes, teremos que observar em relação á carne o mesmo que já verificámos com referencia ao peixe, no tempo de verão.

Para o emprego da congelação, como meio de conservação da carne destinada ao consumo, é necessario, á maneira do que se pratica nas demais cidades em que esse processo é seguido, que só seja vendida a carne em entrepostos onde hajam tambem depositos frigorificos, de modo que a população possa supprir-se de carne para cada uma refeição separadamente e com a justa antecedencia para que o genero não entre em decomposição antes de ser preparado ao fogo.

Desta regra só se affastam os consumidores que possuem tambem geleiras, o que entre nós é raro, a não falar nos hoteis.

Assim, iremos difficultar e encarecer o consumo de um genero de que a nossa população é tão apreciadora, si fôr estabelecida a congelação propriamente dita, não trazendo, aliás vantagem alguma.

Para a bôa conservação da carne dada ao consumo, só necessitamos que ella provenha de rez sã, gorda e descansada; seja transportada até o retalhista em boas condições; a matança não seja feita com tanta antecedencia e seja a carne *refrescada artificialmente* antes de embarcada no matadouro. No presente, a carne é embarcada ainda quente e medeiam, no minimo, 24 horas entre o momento em que a rez é abatida no matadouro e o em que é vendida no açougue. Podemos pois calcular, sem receio de erro, que a carne só é consumida 30 horas, na média, depois de sacrificado o animal.

E' demais!

Basta que a matança seja feita á tarde; a distribuição pelos retalhistas far-se-á pela madrugada, e na manhã seguinte será o genero entregue ao consumo. Haverá assim uma economia de 12 horas no minimo, que a nosso ver representam papel importantissimo na conservação do genero.

Demais, assim procedendo, o transporte da carne do matadouro para os açougues será feito durante a noite, e não pelas horas mais calidas do dia, como se verifica actualmente, em que o trem que conduz a carne parte do matadouro ás 11 horas da manhã, chegando ao entreposto de S. Diogo á 1 e 20 da tarde.

A nosso ver, a congelação não é, pois, absolutamente necessaria, antes ao contrario, será prejudicial, e de modo algum deverá a Prefeitura iniciar esse processo de conservação sem uma experiencia positiva, mesmo porque irá elle encarecer ainda mais o preço do nosso principal e mais apetecido genero de consumo diario.

De todos esses inconvenientes, porém, nenhum é tão grande, serio e temivel, como o monopolio que, de facto, se estabelecerá baseado nesse meio de conservação. Com effeito, á excepção do concorrente Alfredo Meyer, que abre mão do direito que lhe assiste para esse monopolio, revertendo-o em beneficio da Prefeitura, ou, si esta o entender, tornando a conservação de livre concorrencia, todos os demais proponentes baseiam suas propostas e tratam especialmente deste assumpto, que lhes dará, mediante algum sophisma e geito, o monopolio total do abastecimento, como ora acontece.

E' assim que em uma proposta, estabelece o concorrente fazer, por sua conta, as modificações precisas nos carros da E. de F. Central, empreitando, porém, o transporte da carne até esta capital; outro propõe conjunctamente o arrendamento do entreposto de S. Diogo, que transformará em um grande deposito de carne congelada emfim, menos observancia ás clausulas do edital de concorrencia e mais desfaçatez difficilmente se poderá encontrar. Pensamos mesmo que estas propostas contendo clausulas em desaccordo com o edital, e, mais ainda, occupando-se de assumptos completamente differentes do fim principal da mesma, deveriam ser postas á margem segundo é praxe fazer-se. Como poderá a Prefeitura comprometter-se com um concorrente a permittir que faça as modificações que julga necessarias nos carros da Central, si esta via ferrea não lhe pertence? Como arrendar-lhe tambem o entreposto de S. Diogo, quando isto não foi incluido em clausula alguma do edital, e, constituindo importante fonte de receita, póde permittir a esse proponente offerecer maiores vantagens pecuniarias, collocando-o assim em plano superior aos demais, porém injustamente, com flagrante quebra da seriedade da concorrencia?

Não ficam porém nisso as propostas absurdas desta concorrencia, e, o pouco escrupulo em um dos proponentes chega mesmo ao ponto de deixar antever claramente, nas meias linhas de algumas de suas condições, que pretende trazer a carne congelada desde Minas, sendo naturalmente o boi abatido nesse Estado!!!

E' de mais! A Prefeitura publica editaes para a construcção de um matadouro na Capital da Republica e um dos concorrentes propõe-se a construir o matadouro... trazendo a carne congelada de um Estado longinquo como esse!

E' de mais!!! Burlar assim uma concorrencia, sophismando tudo, fazendo arranjos escandalosos nos pontos capitaes e basicos do que se deseja com o edital, é difficilmente acreditavel.

Onde ficaria a matança livre tão desejada, si o concorrente ao matadouro propõe já o fornecimento do gado?

Onde ficaria a intervenção da hygiene municipal tendo de examinar uma carne abatida pelo menos 12 horas antes e tendo já soffrido [illegible] que impedirá todo e qualquer exame sério?

Poderá a Municipalidade ter delegados seus em um matadouro situado em um Estado?

Ficaria o abastecimento garantido desde que dependesse de uma só via de communicação e em um local tão distante?

Não ficariamos assim privados do consumo do gado platino, que é o unico freio possivel á especulação dos criadores mineiros?

Emfim, estas e muitas outras poderiam ser as interrogações dirigidas á Prefeitura, e completamente sem resposta positiva e satisfactoria por parte desta.

Precavenha-se pois o Poder Municipal contra essa negociata de congelação de carnes, que isso tudo tem uma historia em que a base é a usurpação do monopolio da matança e do fornecimento por um prazo dilatado.

Inventada essa questão de congelação por activo industrial de nossa praça, foi a questão tomada a serio pelo concorrente A. Schmidt, que com isso pretende chamar a sympathia de alguns deputados e homens influentes desse Estado, acenando-lhes com a já muito agitada bandeira da protecção á industria pastoril do Estado de Minas. E é com esta cavação que se pretende proteger a negociata em que o commendador Mar[illegible] [illegible] politicos ou não, para que o [illegible] sempre a questão para o terreno do patriotismo.

Nós, porém, trazemos o assumpto para o seu justo logar. A' nossa capital importa antes de tudo a sua economia e a sua salubridade. O proteccionismo á industria pastoril mineira terá outros meios para se evidenciar de modo ainda mais efficaz, sem que disso nos advenha tamanha desgraça. Ficar, na realidade, a nossa capital dependente pelo espaço de 25 annos, de um syndicato que lhe impinja carne pelo preço e qualidade que entender, é sacrificio impossivel de se exigir em nome do proteccionismo. Demais, esse proteccionismo será todo platonico, porque os concessionarios, sendo os unicos a abater, hão de impor, como ora acontece, o preço ao criador mineiro.

Proteccionismo de facto será o estabelecimento do matadouro aqui no Districto Federal, com a livre matança como manda o edital.

Leia a Prefeitura nas entrelinhas e mesmo até nas linhas da proposta mencionada e que tão altamente apadrinhada está e ha de ver si temos ou não razão, mesmo porque é publico que esses concorrentes já fizeram até o arrendamento do antigo edificio da alfandega de Juiz de Fóra, para ahi estabelecer o matadouro e o entreposto frigorifico das carnes para o abastecimento desta capital.

Não pode haver maior desfaçatez!!

Aqui fica o brado de alarma em nome da população desta capital, já tão cansada das explorações indignas á custa da sua bolsa e da sua saude, e temos esperança em que, agora inteirado da tramoia, o sr. dr. prefeito frustre os planos desses ratos de gabinete.

Minas de ouro.

Foram descobertas em Makersdorf, na Bohemia, minas de ouro riquissimas. Aquella região tornar-se-á portanto, em breve, um segundo Klondyke — com os tumultos amenos—porque a exploração mineira está rigorosamente regulamentada na Austria.

7.000 CAPAS MODERNAS acaba de receber a «Paulicéa», Largo de S. Francisco n. 2. Vende-as pelo custo, para vender todas.

Fallencia Quartin Silveira & C.

Só na sessão do quinta-feira, 29 do corrente, decidirá a Camara Civil da Corte de Appellação do aggravo do Banco da Republica e Luiz da Silva Porto, syndicos da massa fallida da Quartin Silveira & C., destituidos pelo Pretor Pennafort Caldas.

E' relator do feito o sr. Desembargador Souza Pitanga.

O jogo do *bridge*.

Está-se tornando verdadeiramente perigoso o jogo do *bridge*, como todos sabem, muito em moda actualmente, sobretudo na Inglaterra.

Uma das damas que dão o tom na sociedade londrina, acaba de perder 7.000 libras em tres mezes; e outra, não menos elegante, foi obrigada a vender as joias para pagar as suas dividas do jogo.

MARINHA

Em ordem do dia do quartel general, foram convidados os officiaes da Armada e das classes annexas para assistirem, em segundo uniforme, calça azul, no dia 24 do corrente, ás 12 1|2 horas da tarde, no quartel general do Exercito, á parada e á distribuição das medalhas militares, em homenagem á data commemorativa do 36º anniversario da batalha de Tuyuty.

Ao que nos consta, ao sr. almirante chefe do estado maior foi apresentado, por um official de patente inferior, requerimento de licença para a sua defeza, pela imprensa, das suspeitas que pesam sobre os seus actos, quando em missão especial no territorio do Acre.

Outrosim, corre como certo ter sido permittido esse meio de justificação, sob condição de serem applicados, em caso de incidencia, rigorosamente os preceitos da disciplina militar.

—O cruzador *Republica* vae passar por serios concertos pelas officinas do Arsenal de Marinha, visto ter declarado o director de machinas desse estabelecimento não se responsabilisar pelas condições de segurança e durabilidade do tecto da fornalha, onde se nota uma greta, o que constitue uma avaria séria.

Quando o *Republica*, na sua ultima viagem deste porto para o de Santos, soffreu avaria, por falta de alimentação regular nas caldeiras, e foi entregue ás officinas da «Companhia Docas de Santos», para serem feitos os concertos, tivemos occasião de observar a irregularidade desse acto.

Assim é que os concertos deviam ter sido feitos nesta capital, depois do exame da avaria pelo engenheiro fiscal do governo, já mais havendo, como houve, necessidade de apurar-se a causa e o responsavel pela avaria.

O que é facto é que não houve perfeição no concerto, e o navio não poderá navegar, sob pena de uma ameaça de serio desastre, até que seja substituida a chapa do tecto da fornalha.

—Obteve dispensa do ponto, com as vantagens da lei, o operario de 2ª classe da officina de limadores do Arsenal de Marinha, Carlos Nictheroy.

—Ao invalido, marinheiro nacional, Pantaleão Porfirio dos Santos, foi permittido residir fóra do asylo, nesta capital.

—Está restabelecida a communicação telephonica da fortaleza de Villegaignon.

—Reuniu-se hontem, na auditoria geral da marinha, o conselho de guerra a que responde o machinista guarda-marinha José Joaquim Soares.

—Estão sendo submettidos a exame vago da materia de que dependem para concluir o anno do curso da Escola Naval, em que estão matriculados, os guardas-marinha alumnos:

Durval de Oliveira Teixeira, Melchiades Portella Ferreira Alves, Aarão Reis, Luis Bezerra Cavalcante, Archimedes Luz e Silva e Nelson Augusto de Mello.

—Deve reunir-se na auditoria geral da marinha, amanhã 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o commissario 2º tenente Annibal de Paula Barros, ao qual comparecerão as testemunhas, 1ºs tenentes Wenceslau de Albuquerque Caldas e Cyro Camara Cardoso de Menezes.

—Foi nomeado para servir na flotilha do alto Uruguay o enfermeiro naval de 1ª classe Manoel da Silva Oliveira.

—Passou a servir no couraçado *Aquidaban* o 2º tenente Virgilio de Mesquita Barros, do cruzador-torpedeiro *Tymbira*.

—Consta da ordem do dia do quartel general:

«Sr. chefe do estado-maior-general da armada—Respondendo vosso officio com o qual me remettestes o requerimento do cirurgião de 5. classe, 2º tenente dr. Fernandes de Freitas Filho, pedindo ser collocado no respectivo quadro, com antiguidade superior á dos drs. José Cleomenes da Silva Ferreira e Bernardo José da Camara Sampaio, allegando em seu favor ter servido como alumno pensionista do Hospital de Marinha e como medico contratado; declaro-vos para os devidos effeitos, que conformando-me com o parecer do conselho naval, resolvo indeferir semelhante petição, contando-lhe, porém, como tempo de serviço util para a reforma, o periodo de 1 de junho de 1897 a 1 de março de 1898, em que foi alumno pensionista do Hospital de Marinha, além do tempo de serviço como medico contratado, que por aviso de 27 de setembro de 1898, já lhe foi mandado contar para o mesmo fim. Saude e fraternidade.—*José Pinto da Luz*.

—Distribuição do serviço:

No Arsenal, ajudantes, capitão-tenente J. de Lamare e 1. tenente Magalhães Castro;

No corpo de infanteria de marinha, officiaes de serviço, 1º tenente J. C. d'O'e Almeida e 2º tenente W. Jorge Malta; inferior de dia, 1º sargento Eugenio Moreira; exercicio geral de infanteria;

No corpo de marinheiros nacionaes, official de estado, 1º tenente Jorge de Castro e Alves;

Navio-registro, cruzador-torpedeiro Tymbira.

Uniforme, 4º (azul).

Assumptos militares

Sobre os futuros tenentes e capitães de infanteria e cavallaria.

Diga-se a verdade embora commetta-se um escandalo. Escudado nestas palavras, o illustre capitão dr. Liberato Bittencourt, fez publicar no jornal *O Paiz* de 29 de abril um artigo que se subordinou á epigraphe acima, a proposito de uma carta que recebeu do sr. tenente João Teixeira da Silva Sarmento, e que foi transcripta no corpo do citado artigo.

Antes de algo dizer sobre o assumpto de que faz objecto essa carta, seja-me permittido lembrar que o homem de caracter puro tem sempre a coragem de dizer a verdade, ainda mesmo que esta seja ou pareça inopportuna ou impopular, como fez o dr. Liberato Bittencourt.

No artigo a que me refiro e nos que antecederam, escriptos pelo mesmo dr. Liberato sobre assumptos militares, mostra que as suas convicções se formam depois de madura reflexão, seguindo-se argumentos oriundos de seu cultivo intellectual e das lições de experiencia e de conhecimentos praticos adquiridos no meio em que vive.

Assim, pensa e julga; raciocina, e considera e conclue resolvendo de modo admiravel o problema que abordou, mostrando, dest'arte, os meios que possam ser empregados e aproveitados para se pôr em pratica as suas idéas, concernentes ao assumpto. Quero dizer: apresenta os meios de agir, de accordo com o que ponderou, reflectiu e raciocinou.

E, como a intrepidez intellectual é uma das condições vitaes da independencia e da firmeza de caracter, claro está, que esse elemento, de que dispõe o autor do artigo em questão, jámais deixará de corresponder á espectativa dos que conveniente e imparcialmente julgam o seu modo de pensar, escrevendo ou falando sobre delicados e variados problemas que se prendem á technica e á administração militar.

E' o que tem feito. Haja vistas no artigo citado, onde de envolta com a realidade dos factos se embalçamam purezas d'alma, grandezas de sentimentos.

Ingrato me seria, si tivesse de analysar um por um os pensamentos expendidos pelo sr. Teixeira Sarmento, na carta que conhecemos.

Incumbiu-se disso o illustre dr. Liberato, com sua reconhecida competencia, imparcialidade e paciencia; portanto, nada mais terei a adduzir a essa carta, que deve estar exposta á apreciação e discussão dos competentes.

Proponho-me, pois, a *discutir* muito ligeiramente a pessoa do signatario da missiva.

Para não surprehender ao leitor incauto, cumpre-me lembrar que a natureza e os tempos mudam e ha quem affirme que os homens tambem mudam.

—Em 1899, quando aventou-se nesta Capital, no fôro militar e posteriormente no fôro civil, a questão que tomou a denominação de—*terço*,— o sr. Teixeira Sarmento adheriu e concorreu de modo moral, intellectual e material em prol d'aquelles que defendiam a legalidade das promoções de tenentes nas armas de infanteria e cavallaria, feitas em 1896 e 1897, quando nas referidas armas não existiam concorrentes para a promoção a este posto pelo principio de estudos.

E' explicavel, hoje, a attitude que tomou elle nessa questão, naquella época. E' que via em perspectiva a aggressão de duas boas dezenas de tenentes, que foram promovidos por antiguidade, na ausencia de officiaes do primeiro posto com o curso respectivo nas citadas armas.

Desnecessario seria dizer que o sr. Sarmento naquelle bom tempo era alferes e não tinha o curso d'arma. E, como em sua carta affirma que os officiaes sem curso—*são incapazes de ligar duas idéas*,—obriga ao leitor reportar-se respeitoso a essas expressões, para que possa affirmar com segurança que elle era um desses *incapazes*, o que aliás eu ignorava.

Vejamos o que com elle se passou no anno de 1900.

Nesse anno, o illustrado dr. Barbosa Lima apresentou á Camara dos Deputados, da qual é um dos seus membros, um projecto referente á modificação da actual lei de promoção, consignando nelle (projecto) a inversão dos principios que têm regulado o accesso aos postos de tenentes e capitães nas armas de infanteria e cavallaria.

Desse projecto teve sciencia o paiz inteiro e seria de estranhar que o sr. Sarmento não tivesse delle conhecimento, maxime tendo sido analysado e discutido por profissionaes e competentes, em rodas militares.

Ou porque o sr. Sarmento não pretendesse ou não esperasse tirar o curso, ou porque reconhecesse de justiça, prioridade na antiguidade absoluta dos officiaes para a promoção,—o certo é que julgava iniqua, injusta e vexatoria a modificação dos principios estabelecidos para accesso por antiguidade e por estudos. E accrescentava, que si tal projecto fosse convertido em lei, traria como consequencia ferir direitos sagrados e bem respeitaveis da maioria dos officiaes do exercito.

Transportemo-nos para o anno de 1901 e vejamos o que houve com o sr. Sarmento.

Nesse anno, foi elle despachado com o curso d'arma e, em abril do mesmo anno, promovido por estudos ao posto que actualmente occupa, accelerando assim o accesso a este posto, que só o teria dois annos mais tarde, attenta sua collocação por antiguidade absoluta entre seus collegas na infanteria.

Hoje, julga que a lei, em virtude da qual foi promovido ao primeiro e ao segundo posto, «*era adaptavel ao meio na época em que foi promulgada*», e qualificando de «*mesquinho terço*» o mesmo terço que o amparou—isto é, o terço que o fez accelerar a promoção de tenente, accrescenta que esta lei «*é por demais injusta e odiosa*».

Como vimos, não eram estas as palavras nem erão estes os pensamentos do sr. Sarmento, um anno antes!!.

Mas, que fazer?

Lastimar!! porque, si de um lado o espirito de contradicção é repulsivo, do outro, o habito de procurar meios illicitos para chegar-se a um fim, é deshonesto e desprezivel.

Rochefoucauld disse, em uma de suas maximas, que—«*as desgraças alheias, mesmo as dos nossos melhores amigos, não são de todo desagradaveis*.»

—Por ventura o sr. Sarmento segue essa doutrina?

Em caso affirmativo, permittirá dizer: Só as naturezas vis, é que podem entristecer-se com a felicidade e regosijar-se com os desgostos alheios.

Devemos, entretanto, fechar os olhos para esses egoismos e abril-os com benevolencia para aquelles que delles foram atacados.

Antes de terminar, devo dizer ao sr. missivista que me pareceram desnecessarios os ataques que implicitamente fez de seus conhecimentos theoricos e peço que não supponha que somos contrarios ao preparo scientifico e technico dos nossos officiaes. Sim! Almejamos que a sciencia e a cultura intellectual no exercito cheguem ao ponto culminante, como felizmente tem acontecido, fazendo, assim, honra ao mesmo exercito e ao paiz, que conta entre suas principaes academias a Escola Militar do Brasil, graças ao illustradissimo e habilissimo corpo docente que possue. Escola onde os jovens militares recebem os ensinamentos de civismo e de patriotismo, e a luz dos mais adiantados e desenvolvidos conhecimentos do saber humano.

Quer nos parecer, entretanto, que o regulamento respectivo, que restaurou com pequenas variantes o de 1874, não cogita convenientemente da formação de especialidades profissionaes, submettendo assim os alumnos indistinctamente a um quasi exagerado trabalho intellectual, pela confusão de materias e desenvolvimentos theoricos, aliás imprescindiveis aos que pretendem desempenhar as elevadas e difficeis funcções peculiares ao estado-maior e á engenharia militar.

Obriga, portanto, aos que se destinam á vida puramente regimental, a receberem noções perfeitamente dispensaveis, porque jámais terão occasião de as utilisar dentro dos regimentos e batalhões.

[illegible]

tros necessarios ao bom desempenho da profissão e sobre tudo da pratica inherente a cada uma das armas.

Parece ainda indispensaveis, porque essas materias, que são ensinadas com tanto desenvolvimento e essas noções que se ministram com tamanha precisão, desapparecem por completo no decurso de poucos annos: já porque forão estudadas em tempo relativamente muito curto, já porque os militares de tropa, que as estudaram dellas não precisarão para os desempenhos de suas funcções.

Para que, pois, tanta phantasia, vaidades tantas?...

Pergunto: quando, em que e para que vós, sr. Sarmento, como subalterno do 28º de infanteria, fizestes applicação da algebra superior, da geometria algebrica, do calculo differencial e integral, da physica experimental e analytica, da chimica e outras materias de que tendes approvação?...

Na confecção de papeis referentes á escripturação militar? Nas funcções de quartel-mestre, secretario ou agente? Nos exercicios de fogo e de evoluções? No commando de um pelotão ou companhia. No exercicio de juiz em conselho de guerra etc?

Tereis, por ventura, necessidade dellas, no acto de estender uma força em linha em frente do inimigo?

Precisareis dellas na formação de um quadrado?

Necessitareis dellas por occasião de uma descarga ou de um fogo cerrado? Em uma carga de bayoneta, em um reconhecimento ao inimigo, em emboscada, etc?...

....

De tacitca, estrategia, historia militar, direito internacional applicado á guerra, legislação, administração e hygiene militar, estudos de armamento e de polvora, balistica experimental, fortificação de campanha, noções de fortificação permanente, estudo completo de geometria descriptiva e topographia com os seus trabalhos graphicos e outros conhecimentos theoricos desta natureza, depois de convenientemente apparelhados com um curso preparatorio, no qual se incluam noções indispensaveis de mechanica, chimica e physica, — é de que necessitam os officiaes de infanteria e de cavallaria.

Quem de bom mente dirá o contrario?

De instrucção de tiro, de esgrimo, avaliação de distancias, tactica applicada, construcção pratica de entrincheiramento, escripturação militar, regimen e policiamento dos corpos em quarteis, acampamentos, bivaques e acantonamentos, conhecimento do serviço interno e externo em tempo de paz e de guerra, deveres de commandos das pequenas e das grandes unidades, telegraphia e telephonia de campanha, natação, equitação, gymnastica e outras instrucções praticas,—é de que carecem esses officiaes e sem isso será impossivel a formação de profissionaes nessas especialidades, isto é, na infanteria e cavallaria.

E é exactamente disto que cogita o regulamento elaborado em 1899, pelo illustrado e honrado sr. marechal-ministro da guerra.

Nesse regulamento, se acham intelligentemente separados os differentes cursos, prevendo o preparo scientifico e technico e pratico correspondentes ás funcções do estado-maior e do engenheiro militar, como a instrucção geral de que necessitam os officiaes das differentes armas. Isto é, divide a instrucção scientifica, technica e administrativa para cada um dos quadros desse organismo vivo e delicado a que chamamos exercito.

Preponderou sem duvida, no espirito do digno ministro, a idéa de que a promiscuidade dos cursos de engenharia e estado-maior, conhecidos por curso especial, e os de infanteria, cavallaria e artilheria, denominados—curso geral, não satisfaz porque não fórma especialidades.

E, si isso é uma verdade, direi ao sr. Sarmento que o curso, que possue, é necessario, mas não é bastante para que desde já se leve á pratica a idéa que tem, acerca da lei de promoção.

Camaratuba

Rio, 25—abril de 902.

TRAPALHADA

CARNE QUEIMADA

A acção da Prefeitura

Como não ignoram os nossos leitores, continúa ainda em scena, e cada vez mais complicado, o caso das carnes verdes.

Discussões, recursos, mandados judiciaes, tudo tem sahido a campo, e até hoje solução alguma foi dada a tão intrincado problema.

Ha mezes prosegue a luta das carnes, acalmada, no entretanto, nestes ultimos dias.

Hontem, porém, o sr. prefeito determinou a todos os seus agentes que se dirigissem aos açougues onde eram recebidas rezes abatidas em Maruhy e Maxambomba e ali apprehendessem e inutilisassem toda a carne encontrada.

Muitos agentes procuraram desde logo os delegados das circumscripções, communicando a ordem determinada e pedindo ao mesmo tempo auxilio da força policial.

Como não houvessem recebido instrucções sobre o caso, as autoridades declararam não ser opportuno o pedido da força, tanto mais quanto havia em execução um mandado do juiz federal.

A' vista disto, alguns agentes da Prefeitura resolveram cumprir a ordem do prefeito, e, ás 5 horas da tarde, deram começo á apprehensão.

Invadiram os açougues e com kerozene inutilizaram a carne.

Sorprehendidos e estupefactos, assistiam os açougueiros á inutilisação do genero.

Os agentes faziam-se acompanhar de escrivães e de guardas municipaes.

O agente Fragoso, do districto do Sacramento, em companhia do escrivão Simphronio Ribeiro e de 11 guardas, conseguiu entrar nos açougues ns. 91 e 162 da rua da Uruguayana, 17 da do Regente, 291 da de S. Pedro e 189 da do General Camara, inutilisando nelles cerca de 3.000 kilos de carne, que foram depois remettidos para a ilha da Sapucaia.

Evitaram a acção do agente, fechando as portas, os donos dos açougues 2, 8, 14 e 28 do largo da Sé e 9 da rua da Uruguayana.

Na estação do Meyer, pelo respectivo agente da Prefeitura, foram tambem inutilisados muitos kilos de carne, tendo este agente obtido do delegado o auxilio da força armada.

O agente do 2º districto de Sant'Anna apprehendeu a carne encontrada nos açougues ns. 37 da rua Barão de S. Felix e 12 da de Sant'Anna, mas havendo por esta occasião protestos de alguns populares o agente não a inutilizou, indo em seguida solicitar auxilio do delegado da 2ª circumscripção policial urbana, que não concedeu as praças exigidas.

Sendo conhecida a acção da Prefeitura, o dr. juiz federal procurou o sr. chefe de policia, com quem conferenciou.

Logo após a sahida do dr. Godofredo Cunha, o chefe de policia mandou convidar o prefeito para uma conferencia em seu gabinete, onde já se achavam os delegados auxiliares e os das circumscripções 3ª, 4ª, 5ª, 7ª e 9ª.

Compareceu á policia central, ás 10 1|2 horas da noite, o agente da Prefeitura do Sacramento, sr. Fragoso.

A's 12 horas da noite, não tendo ainda chegado o prefeito, o chefe de policia determinou que o delegado da 5ª circumscripção o procurasse com urgencia.

Da Brigada Policial foi requisitada uma força de 20 praças de cavallaria e 20 de infanteria, a qual ficou de promptidão na repartição central de Policia.

A carne abatida em Maruhy desembarcou como de costume, á tarde, no caes Pharoux, sem opposição por parte das autoridades municipaes.

Ao que deixamos narrado, temos a accrescentar o seguinte, que foi o que conseguiu saber o nosso representante:

Ha um accordão em mezes, a proposito de uma sentença do juiz da cidade de Nictheroy, em questão de carne verde, ali exposta á venda, tendo sido o respectivo gado abatido em matadouro de outra cidade, o Supremo Tribunal Federal firmou a doutrina de que só póde ser dada ao consumo publico a carne de rezes abatidas em matadouro da cidade e de accordo com os regulamentos e leis municipaes em vigor.

Em vista deste accordão do Supremo Tribunal, o dr. prefeito, ha cerca de 20 dias, officiou ao dr. chefe de policia, pedindo o auxilio da força publica em favor dos agentes da Prefeitura, para que estes fizessem cumprir as posturas e leis municipaes.

Ante-hontem, recebendo o dr. prefeito resposta daquella autoridade, declarando que satisfaria o pedido, convocou os seus agentes e determinou a apprehensão de toda a carne que não estivesse de accordo com a lei, isto é, que não fosse acompanhada de guia do matadouro municipal de Santa Cruz, a menos que os açougueiros não apresentassem mandado de manutenção.

Cumprindo a ordem superior, alguns agentes, hontem mesmo á tarde, procederam a apprehensão.

Na conferencia que teve com o sr. dr. chefe de policia, o juiz federal entregou a s. ex. o seguinte officio:

Cidadão Dr. Chefe de Policia—Representou-me o barão de Mesquita, manutenido na posse do commercio de carne verde, que a seu conhecimento chegou ter o prefeito do districto requisitado força para apprehender e inutilisar toda a mercadoria dessa especie, procedente do matadouro de Cachoeira e que for encontrada nos açougues desta cidade, accrescentando não poder acreditar que presteis força para affrontar a justiça federal, em opposição ostentosa aos seus decretos, mas que, correndo como certo que, para amanhã, estão dadas as ordens solicitadas pelo prefeito, pedia-me que vos officiasse, como ora faço, communicando-vos que o mandado de manutenção comprehende e acompanha a carne verde onde quer que seja exposta e vendida pelo manutenido nos seus prepostos, os açougueiros. A não ser assim, seria inutil, si não irrisorio, o alludido mandado, pelo que estou certo de que não acceitareis outra interpretação, que lhe possa ser dada sophismaticamente pela parte contraria — a Prefeitura do Districto —, visto que só a este juizo compete dar a verdadeira intelligencia aos seus actos e declarar o alcance dos mandados que expede no legitimo exercicio das suas attribuições. — Saude e fraternidade. — *Godofredo Xavier da Cunha.*

A's 12 1|2 da noite regressou á Central o dr. Heitor Peixoto, delegado da 5ª circumscripção, acompanhado do dr. prefeito municipal, que conferenciou com o chefe de policia.

Essa conferencia prolongou-se até 1 1|2 da madrugada, sendo expedidas ordens ao delegado da 4ª circumscripção para dar toda a força que lhe fôr pedida pelo agente do 2º districto de S. José.

Hoje, ás 5 horas da manhã, continuarão os agentes da Prefeitura a apprehender a carne exposta á venda e procedente dos matadouros de Maruhy e Maxambomba.

EXERCITO

No despacho do sr. ministro da guerra com o sr. presidente serão hoje assignados os seguintes decretos:

Transferindo na arma de infanteria, do 27º para o 21º, o tenente-coronel Pedro de Alcantara Fonseca e, deste para aquelle, o tenente-coronel José Joaquim Ayres do Nascimento;

Concedendo medalhas de ouro aos seguintes officiaes:

Marechaes — João Nepomuceno de Medeiros Mallet, João Thomaz de Cantuaria, Bernardo Vasques e Julio Anacleto Falcão da Frota.

Generaes de Divisão — Roberto Ferreira, Innocencio Galvão de Queiroz, Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat, Francisco José Teixeira Junior, João Vicente Leite de Castro, Arthur Oscar de Andrade Guimarães, Francisco de Paula Argollo, Firmino Pires Ferreira e João Pedro Xavier da Camara.

Generaes de brigada—Antonio José Maria Pego Junior, Jorge Diniz de Santiago, João da Silva Barbosa, Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, Hermes Rodrigues da Fonseca, José Maria Marinho da Silva, Silvestre Rodrigues Travassos, Luiz Mendes de Moraes, Julião Augusto de Serra Martins, Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, Marciano Magalhães, Antonio Olympio da Silveira, Francisco Rodrigues de Salles, Miguel Maria Girard, João Soares Neiva, José Bernardino Bormann, Francisco da Rocha Callado e Braz Abrantes.

Coroneis—Francisco de Paiva Azevedo, Vespasiano Gonçalves de Albuquerque, Henrique Valladares, Francisco de Abreu Lima, Alberto Ferreira de Abreu, Antonio Americo Pereira da Silva, Manoel Rodrigues de Campos, José de Siqueira Menezes, Guilherme de Barros Vasconcellos, Luis Augusto Soares Woof, Francisco Victor da Fonseca e Silva, Fernando Augusto da Silva Veiga e Manoel Thomé Cordeiro.

Tenentes-coroneis — Severiano Carneiro da Silva Rego, Jorge dos Santos de Almeida, Julio Fernandes Barbosa e Carlos Augusto de Campos.

Majores — Henrique Justino, José Alves Jacutinga e João Barbosa Espindola.

Capitão—Ludgero Pereira da Luz.

Medalha de prata — Mais de 20 annos de serviço:

Coroneis—José Agostinho Marques Porto, Antonio Geraldo de Souza Aguiar e Rodolpho Gustavo da Paixão.

Tenentes-coroneis — Antonio Constantino Nery, Pedro de Castro Araujo, Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, Rodolpho Brasil e Feliciano Mendes de Moraes.

Major — Manoel Portilho Bentes.

Capitão — Onofre Muniz Ribeiro.

Medalhas de bronze — Mais de 10 annos de serviço. — Capitães Augusto Octavio Confucio e José Maria de Mesquita, Alferes José Antonio da Fonseca Galvão, 1º sargento Vicente Pinheiro e cabos de esquadra José de Oliveira, Antonio Martins dos Santos, José Sabino da Silva, José Eugenio da Silva, Rozendo José dos Santos, Josué Pio Ferreira Brasil e Manoel Isidoro Pinto, do 1º batalhão de infanteria; 1º sargentos Manoel Pereira do Nascimento e Oscar José Ribeiro, do 7º; João Balbino do Nascimento e soldado Gregorio Augusto de Souza, do 10º; musico de 1ª classe Braz Bispo Ministro de Christo, do 22º, cabo de esquadra Thomaz Dias dos Santos, do 23º; cabos de esquadra Clemente Ferreira da Silva e Manoel Joaquim Ignacio, do 1º regimento de cavallaria, e Pulcherio Pereira da Exaltação, do 5º regimento de artilheria.

—O decreto concedendo a medalha de ouro ao sr. marechal João Nepomuceno de Medeiros Mallet será referendado pelo sr. ministro da marinha.

—O effectivo das forças que deverão tomar parte na formatura de amanhã será de 1.500 homens.

—A junta medica, composta dos drs. Guimarães Padilha, Oliveira Santos e Moreira Guimarães, reune-se hoje, ás 11 horas, no quartel-general do exercito.

—O capitão Augusto Octavio Confucio será hoje inspeccionado pela junta medica militar.

—Foi mandado archivar o processo a que respondeu o soldado do 2º batalhão de infanteria Luis Thomé Pinto.

—O sr. alferes Luiz Antonio Ferreira Souto, que foi mandado submetter a conselho de investigação, por ter injuriado em um pasquim os seus superiores hierarchicos, nos declara que [illegible] é autor e do qual [illegible] agora teve conhecimento.

Diz ainda este official, em sua missiva, que é extranhavel que, não tendo o conselho convocado iniciado siquer os seus trabalhos de formação de culpa, se affirme ser elle injuriado e calumniado seus superiores, uma vez que é justamente disto que se trata de averiguar em saber, pois nada existe de verdade na imputação a si feita.

Pensa este official ser isto tramado por algum [illegible] illudindo a boa fé das dignas autoridades militares deste districto.

— Estão de dia hoje á guarnição, o major Silva Dultra; ao districto, o 2º tenente Germano Eugenio Vidal; ao posto medico, o dr. Moreira Guimarães; o 22º batalhão dá a guarnição da cidade; o 7º dá os serviços extraordinarios e o 9º regimento de cavallaria os officiaes para ronda de visita.

Uniforme 4º.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO DA MANHÃ»

S. Petersburgo, 22—O presidente da Republica franceza Emilio Loubet chegou a esta capital e foi recebido na estação da estrada de ferro com ovações triumphaes.

As ruas da capital estão ornamentadas e as bandeiras da França e da Russia entrelaçadas fazem parte das decorações.

O alcaide de S. Petersburgo dirigiu-se ao presidente e, em nome do povo, em phrases elevadas, agradeceu a honrosa visita.

Loubet agradeceu em phrases cheias de veneração pela Russia.

S. Petersburgo, 22—O presidente Loubet visitou o tumulo do Czar Alexandre III, depositando ali uma esplendida corôa.

Offereceu á assistencia publica d'esta capital com mil francos.

S. Petersburgo, 22—A imprensa, tratando da alliança franco-russa, diz que essa união influirá beneficamente na solução de todos os problemas internacionaes.

Bruxellas, 22—Organizam-se grandes festas em beneficio das victimas da grande catastrophe da Martinica.

Londres, 22—A opinião publica está muito preoccupada com a questão da paz no sul da Africa.

Espera-se que a maioria dos chefes boers consiga resolver os seus companheiros que repellem as propostas do governo britannico.

O governador lord Alfred Milner, acha-se actualmente em Pretoria, á espera da decisão da assembléa boer.

Londres, 22—A aeronauta Brookes fez aqui uma ascenção e, quando se achava a grande altura, abandonou o balão, procurando descer por meio do pára-quedas, mas, por fatalidade, o apparelho não se desdobrou e o infeliz precipitou-se no espaço e morreu instantaneamente, cahindo sobre o solo.

Londres, 22—O jornal *Pall Mall Gazette*, em sua edição de hoje, estuda a alliança franco russa sob o ponto de vista geral, tendendo a impedir as expansões imperialistas das outras nações.

Londres, 22 — Assegura-se que os chefes boers reunidos em Vereening resolveram acceitar as condições para a paz, chegando a Pretoria os generaes Schalkburg e Delarey.

Londres, 22—O general lord Kitchner conferenciou hoje com os generaes Schalkburg e Delarey em presença do lord Alfredo Milner, governador das colonias Vagel e Orange.

Plymouth, 22—Desembarcaram hoje, vindos do sul da Africa, 1000 soldados inutilisados na guerra com os boers.

Paris, 22—Começa a ser propalada nas rodas politicas a candidatura do sr. Walled Rousseau á presidencia da republica franceza.

Paris, 22—Algumas folhas desta capital, noticiando as festas russas, dizem que a mira dos alliados da França é chamar os capitaes francezes para as suas emprezas, com exclusivas vantagens para os russos; no entanto, a maioria dos jornaes mostra-se satisfeita com a recepção que o presidente Emilio Loubet e sua comitiva tem tido no grande imperio.

Paris, 22—Communicam de Fort de France que na invasão da cidade de La Cartet, pelas aguas do mar, morreram 500 pessoas.

Em S. Pedro foram victimas mais 300 pessoas, que ali entraram depois da primeira catastrophe, succumbindo agora com as ultimas erupções do Mont Pelé.

Paris, 22 Dizem de S. Petersburgo que um alto funccionario russo foi assassinado na Siberia, occultando-se o nome da victima dos desesperados daquelle presidio.

Paris, 22—A imprensa da tarde affirma que o presidente Emilio Loubet fez tudo quanto era possivel para impedir a retirada do sr. Waldeck Rousseau. Annuncia-se mais que os ministros da guerra o justiça acompanham o presidente do conselho.

Paris, 22—De Pretoria annunciam que os generaes boers acceitaram as propostas da Inglaterra para a celebração da paz; esta noticia, no entanto, é posta em duvida porque não se deram modificações nas exigencias do governo inglez, apezar da intervenção amistosa do presidente Loubet.

Roma, 22—A imprensa discute as ultimas informações officiaes que se manifestam contra a emigração para o Brasil e para a Republica Argentina.

Roma, 22—O shah da Persia visitou o tumulo do rei Humberto, depositando bellas flores no jazigo.

Sua magestade vizitará amanhã o Papa, sahindo directamente da legação persa para o Vaticano.

Madrid, 22—O gabinete ministerial approvou o projecto sobre as congregações religiosas, o qual tem de ser submettido á apreciação do poder legislativo.

Madrid, 22—A officialidade da fragata escola *Sarmiento*, que se achava nesta capital, partiu hoje para Cadiz.

O alludido vaso de guerra argentino parte no dia 24 para Lisboa.

Madrid, 22—Realizou-se hontem a parte relativa no programma official dos festejos officiaes da coroação.

Foi esplendida a corrida de touros, com assistencia do joven rei Affonso XIII, recebido com grande enthusiasmo; á noite houve *marche aux flambeaux*, organizada pelo exercito.

Nova York, 22—O tenente Mac Carmik conseguiu salvar 180 camponezes que estavam assediados pelas lavas do Mont Pelé, nos campos, visinhos da cidade de S. Pedro, conduzindo-os para Fort de France.

Santiago, 22—Celebram-se com enthusiasmo festas commemorativas do combate de Iquique.

Santiago, 22—O capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho continúa a ser alvo das sympathias dos chilenos.

Hontem visitou elle a fabrica de cerveja Ebner, onde lhe foi offerecido delicado copo d'agua.

Em homenagem ao commissario commercial do Brasil, será realizado no proximo sabbado um espectaculo de gala no theatro Municipal.

Santiago, 22—Espalham-se, á noite, optimas noticias de accordo entre os governos do Chile e da Republica Argentina.

Santiago, 22 — O ministro plenipotenciario argentino junto ao governo da Columbia annuncia que o presidente Marroquino acceitou o pedido de um armisticio, proposto pelos revolucionarios, afim de ser discutido um accordo que facilite a terminação da guerra civil que tanto tem prejudicado os interesses geraes da republica e, em particular, atrazado o movimento commercial e paralysado as industrias.

Ao que consta, o governo columbiano está disposto a fazer concessões afim de entrar francamente em um periodo pacifico.

Buenos Aires, 22 — O correspondente do jornal *El Pais*, desta capital, noticia pelo telegrapho, que as chancelarias argentina e chilena, em Santiago, tratam de activar as negociações diplomaticas para o tratado relativo á limitação de armamento, esperando-se que os respectivos protocollos sejam assignados antes de terminada a semana corrente.

Nas rodas politicas desta capital diz-se que o governo argentino nesta questão accedeu immediatamente aos desejos da maioria das duas republicas e que a sua unica exigencia limitou-se a impedir que [illegible] argentina [illegible] de Pacifico.

O tratado [illegible] que os agentes do governo chileno tratem de rescindir, na Europa, os contractos de construcção de navios de guerra.

Buenos Aires 22—Realisou-se hoje, a bordo do paquete *Santos*, a festa annunciada hontem, tendo por objectivo a imprensa desta capital.

O banquete foi muito concorrido, achando-se representados todos os jornaes portenos e muitos correspondentes de periodicos estrangeiros; o dr. Cyro de Azevedo, ministro plenipotenciario brasileiro; alguns personagens politicos, o chefe do serviço de immigração e outras autoridades.

Discursaram, salientando o progresso das relações de amisade e commercio entre o Brasil e a Republica Argentina, os srs. Carvalho, immediato do *Santos*, Drum e Ramon Castro, director do «Diario do Commercio».

Buenos Aires 22—Sentiram-se tremores de terra nas provincias argentinas de San Juan e San Luiz, que occupam territorios do oeste, nas visinhanças da cordilheira dos Andes.

Coincidindo esse phenomeno com as noticias das catastrophes das Antilhas, facil foi alarmar-se a população daquellas localidades, estabelecendo-se verdadeiro panico, havendo abandono das habitações, fugindo muita gente para os campos.

Felizmente o phenomeno teve pouca duração e não se reproduziu.

Buenos Aires, 22 — Realizou-se hoje á noite uma conferencia no palacio presidencial entre os srs. generaes Julio Roca e Bartolomeu Mitre e o ministro Gonzalez, encarregado da pasta das relações exteriores, tratando-se dos assumptos relativos ao tratado de limitação de armamento.

Buenos Aires, 22 — Terminou a conferencia realizada no palacio da Casa Rosada, ficando resolvido de accordo com as chancellarias de Santiago, completa independencia do Chile no Pacifico e da Argentina no Atlantico, com esquadras independentes e ampla arbitragem.

Buenos Aires, 22— Regressou a esta capital o conde Rossen, tendo explorado toda a região do Chaco, Pilcomayo, Jujuy e Bolivia.

O illustre naturalista traz comsigo valiosas collecções de fosseis.

Buenos Aires, 22 — Cotação do ouro, 23,8.

Antes de cada refeição, tomem um calice do excellente aperitivo Dubonnet.

CATASTROPHE DE MARTINICA

Com numerosa concorrencia de representantes de todas as classes sociaes, realizou-se hontem, ás 8 horas da noite, á rua Haddock Lobo n. 152, a sessão preparatoria da commissão promotora de auxilios aos sobreviventes da horrorosa catastrophe da Martinica.

Aberta a sessão, falaram os srs. estudantes Moreira Pinto, Mario Alvares, Julio de Suckow e outros, que fizeram diversas propostas, ficando resolvido que se promova um bando precatorio em favor daquellas victimas e tambem, por proposta do sr. Mario Alvares, que se effectue uma recita theatral, revertendo o producto em favor das mesmas victimas. Falou, finalmente, o estudante sr. Moraes Jardim, fazendo algumas propostas, que foram rejeitadas.

Em seguida, foi eleita a commissão dirigente dessa humanitaria tarefa, que ficou assim constituida: presidente, sr. Jeronymo Pires; membros, srs. Mario Alvares, Christovão Pires, Satyro dos Santos Souza, Ismael da Costa Guimarães, Henrique da Gama Baptista, José Vieira Castro Junior, Armando da Costa Guimarães e Julio Suckow. Foram acclamados oradores, na festa theatral, os estudantes, Mario Alvares e Julio Suckow.

Terminou a sessão ás 9 1|2 da noite.

Dentes artificiaes: Sá Rego, especialista R. Gonçalves Dias 4.

Cigarros «Benedictinos» Vendo, papel peitoral, nova collecção de chromos caracteristicos.

Do ministerio das relações exteriores recebemos o n. 17 dos relatorios consulares, assignado pelo sr. João Antonio Rodrigues Martins, consul geral em Genova, Italia.

Com este relatorio termina a série de 1900.

Moveis de estylo e phantasia, por preços sem competidor. Auler & C. Ouvidor n. 115.

Chocolates e cafés [illegible] dade—Moinho de Ouro.

Livros collegiaes [illegible] Livraria Alves, Ouvidor 134.

A's senhoras— A [illegible] Araujo, Veiga & C., antigos Barros Araujo, está retirando da Alfandega grande quantidade de artigos especiaes e por esse motivo está liquidando a todo preço os saldos existentes, Ouvidor n. 81.

Simonetti—Alfaiate—Ouvidor n. 102.

O sr. Henrique Weiss publica hoje, na secção livre desta folha, um artigo em resposta ao do conego Amador Bueno, inserto na *Gazeta de Noticias*.

E' um estudo da questão da fabrica de caixas de papelão, a que se entregam, actualmente, os alumnos da Escola Quinze de Novembro, para o que foi garantido a este estabelecimento grande numero de regalias.

Pela clareza dos algarismos e pelas conclusões a que chega o articulista pode se verificar a triste situação a que ficaram reduzidas as fabricas particulares, que, além dos encargos a que estão sujeitas, terão de lutar ainda com a concorrencia desleal da Escola Quinze de Novembro.

Chocolate Bhering—7 de Setembro, 63

Café Globo—R. [illegible] de Setembro n. 63

O proprietario da conhecida casa Cavé, previne a seus amigos e freguezes, que tem além dos sorvetes, chocolate, chá, *punch quente e gouté á la Parisienne*—123—125, rua 7 de Setembro.

Charutos Bahia Milhazes, os melhores.

Foi approvado pelo sr. ministro da fazenda o acto do fiscal das loterias, solicitando a intervenção do chefe de policia para fazer cessar, nesta capital, a venda clandestina de bilhetes de loterias não autorizadas.

Rua do Ouvidor n. 83 30 °|. de abatimento, corôas para finados.

JUSTO PROTESTO

Cerca de cem operarios da Inspectoria de Obras Publicas, sob a direcção do apontador Archimedes Gazieu, estão trabalhando no largo da Cancella, no novo encanamento dagua, de S. Christovão.

Hontem, ás 7 horas da manhã, feita a chamada, 92 trabalhadores recusaram-se ao serviço, conservando-se parados, em attitude pacifica.

Chamado o engenheiro de divisão João Lara, e indagando do occorrido, foi-lhe dito pelos trabalhadores o seguinte:

Que o apontador era um homem máo que, além de os maltratar por palavras, lhes prohibia que fumassem e dava-lhes outras ordens vexatorias.

O engenheiro João Lara, em vez de syndicar das queixas dos honrados trabalhadores, immediatamente dispensou os seus serviços.

Como houvesse justos protestos contra tão autoritaria ordem, foi requisitada a presença do delegado da 8ª urbana, que compareceu ao local, acompanhado de praças.

Dois dos laboriosos homens, de nomes Manoel Gomes e Ernesto Napoleão, ficaram detidos na delegacia, por algumas horas.

Em como [illegible] reclamações dos [illegible] contra a prepotencia do apontador protegido.

Entretanto, [illegible] que atravessamos.

Que se [illegible] operarios com a solução dada, [illegible] na rua decentemente, como tem [illegible] e para apenas protestar a reivindicação dos seus direitos.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

Aberta a sessão, é lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

Na hora do expediente, foi lido o parecer da commissão de constituição, poderes e diplomacia, opinando que seja reconhecido e proclamado senador pelo Estado do Rio o sr. Francisco Rangel Pestana.

Fala em seguida o sr. Julio da Frota, pedindo que seja nomeado um substituto para o sr. Vicente Machado na commissão de marinha e guerra.

O sr. presidente resolve nomear o sr. Lauro Sodré para esse logar.

O sr. A. Azeredo pede a palavra e occupa-se do convenio feito entre o governo da União e o do Estado de Matto Grosso, relativo á repressão do contrabando na fronteira.

O orador continúa a considerar esse convenio como um escandaloso arranjo politico, destinado unicamente a facilitar os manejos indecorosos postos em pratica pelos dominadores de seu estado natal.

Fala depois o sr. Barata Ribeiro, que justifica e envia á mesa o seguinte decreto, que é apoiado e vae a imprimir:

«O Congresso Nacional resolve:

Art. unico—O governo abrirá o credito necessario para continuar a fazer gratuitamente a impressão dos Annaes da Academia Nacional de Medicina, na Imprensa Nacional—Assignados—Barata Ribeiro, Nogueira Paranaguá, Arthur Rios, B. Mendonça Sobrinho, Antonio Azeredo.

Dada a palavra ao sr. Lauro Muller, o representante de Santa Catharina procura contestar os argumentos expendidos pelo representante de Matto Grosso contra o governo.

O orador compromette-se a provar com documentos que não procedem as affirmações do sr. Azeredo.

Ninguem mais pedindo a palavra, o sr. presidente passa á ordem do dia.

Verificando, porém, não haver numero legal para proceder-se a votação das materias encerradas, levanta-se a sessão.

CAMARA

Por falta de numero não houve sessão.

OS EX-SUPPLENTES DO CORREIO

Já em edicção de nossa folha do dia 29 de março ultimo reclamavamos, em nome dos ex-supplentes do Correio, contra a falta de pagamento a esses funccionarios, quer das diarias que o decreto n. 845, de 8 de janeiro deste anno lhes marcara, quer das antigas *pro-rata*.

Estas foram suspensas desde a data do referido decreto, o que quer dizer que ha cinco longos mezes trabalham esses empregados sem que hajam percebido um real em retribuição do serviço diario exigido pela repartição.

Uma mensagem, enviada em data de 17 de março, pedindo ao Congresso a autorização do credito *esquecido*, quando se promulgou a lei, ficou até hoje sem solução.

Desilludidos das promessas feitas, perseguidos pelos credores, suspensos os fornecimentos não sabem esses funccionarios qual o meio de que lancem mão para resistir á crise geral, ainda assoberbada por essa especie de calote official.

Ha poucos dias, uma commissão de exsupplentes dirigiu-se á Camara, onde foi recebida por dois deputados, um dos quaes, o sr. Henrique Lagden, teve a bondade de explicar-lhes que só poderia ser obtido o credito em meiados de julho—no minimo.

E no maximo? A que extremos ficarão reduzidos os praticantes e carteiros de 2ª classe, cujas condições dia a dia se vão tornando mais precarias?!

Lembram, em carta, alguns ex-supplentes, o alvitre de lhes ser abonados pelo sr. ministro da industria uma quota mensal, dentro da quantia não pequena que tem a receber.

Conhecida a morosidade no andamento das questões que cahem no Congresso, é preciso que o sr. ministro não deixe á mingua esses empregados, cujas responsabilidades são eguaes ás dos effectivos.

O governo, unico culpado da falta de pagamento, não tem o direito de abandonar agora essa causa, que se impõe.

30 °|. de abatimento, Barbosa Freitas & C. Ouvidor, 74 A.

ARREPENDIMENTO E AMEAÇAS

Foi hontem, ás 11 horas da manhã, levada ao delegado da 2ª urbana [illegible] queixa pelo sr. Narciso de Souza Meirelles, residente á rua Formosa n. 28.

No dia 18 do corrente Narciso [illegible] a venda, com Luiz [illegible] uma chacara á rua D. [illegible] 11, na Fabrica das [illegible] a quantia [illegible] transacção, Barbosa [illegible] signal em dinheiro [illegible] o vendedor, e, ante-hontem, Narciso foi procurado, acompanhado de diversos individuos, entre os quaes algumas praças, o exigiu sob ameaças a entrega do signal.

Coagido ante o numeroso grupo que o ameaçava, Narciso entregou o dinheiro, recebendo em troca um recibo de 20$000.

Temendo novas violencias, foi então que Narciso resolveu levar o facto ao conhecimento da policia.

Para apurar o que ha de verdade neste facto, a autoridade abriu inquerito.

Foram nomeados para os logares de collectores das rendas federaes; em Timbaúba, estado de Pernambuco, Pedro Dacio de Barros Cavalcante; em Sete Lagoas, Estado de Minas Geraes, Benjamin Constant Quadros; em Aquiray, Estado do Ceará, João de Castro e Silva; em Benjamin Constant, no mesmo Estado, Fenelon Ferreira de Magalhães.

Foi muito notada, hontem, a scena seguinte, que se passou em plena rua do Ouvidor, a principal das nossas arterias, o coração do Rio de Janeiro, como se diz:

Eram 2 horas da tarde. O becco ouvidoureano regorgitava de povo. Na esquina da rua Gonçalves Dias era quasi compacta a massa de pessoas. Subito, começou a fazer-se um murmurio extranho, um *brouhaha* surdo a principio, mas que pouco a pouco se foi levantando e se tornou grande algazarra... Era, que, rompendo a multidão boquiaberta e deslumbrada, vinham tres distinctas e formosas senhoritas, pertencentes á importante familia, vestindo os mais bellos, os mais elegantes, os mais deliciosos vestidos que se pódem imaginar. A fazenda desses vestidos, que era o motivo do deslumbramento, é inutil dizer que fôra adquirida na casa *A' la maison rouge*, da rua do Theatro n. 37 e praça Tiradentes n. 24.

Que enorme e encantador sortimento essa casa tem! E porque preços os vende!... Positivamente *A' la maison rouge* merece as sympathias de todas as familias desta capital..

Foi nomeado Francisco José dos Santos para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo do sal em Chaval, Estado do Ceará.

FACADA

A' rua Dyonisio Fernandes ergue-se uma pequena capella para onde convergem diariamente centenas de fiéis.

Ante-hontem, á noite, realizava-se ali uma festa, motivo por que se achava aquelle local repleto de povo.

Festejava-se o mez de Maria e tudo corria calmamente, quando um conhecido desordeiro, homem afeito ao mal, desconhecedor do mais rudimentar principio de civilização, entendeu de perturbar aquella doce tranquillidade que reinava.

Joaquim Januario Nunes, cognominado *Pernambuco*, é o nome desse incivil.

Passava junto a elle Ataliba Meyer Ribeiro e, casualmente, pisou-lhe o pé, pedindo-lhe immediatamente immensas desculpas por esse motivo.

Pernambuco não o quiz ouvir e, dirigindo-lhe palavras injuriosas, ergueu uma bengala, vibrando varios golpes, que foram habilmente rebatidos pelo seu contendor.

Enfurecido com isso, colerico, o desordeiro sacou de uma afiada faca, ferindo-o na coxa direita.

Aos gritos do offendido acudiram varias pessoas do povo em seu soccorro.

Nesse momento appareceu a policia, que prendeu o aggressor, apezar de tenaz resistencia offerecida.

Na luta ficou ferida uma praça, que teve pequena escoriação na mão esquerda.

A muito custo foi o terrivel desordeiro trancafiado no xadrez da 1ª suburbana.

O offendido foi medicado numa pharmacia proxima, recolhendo-se depois á sua residencia.

RÉJANE

Para as doze recitas que, em diversos dias, devem ser dadas, no theatro Lyrico, pela grande artista Réjane, foi aberta hontem a assignatura na conhecida casa Arthur Napoleão.

Sabemos que já vão escasseiando os logares; sendo, pois, de bom aviso para o publico não deixar correr os dias...

30 °|. de abatimento continúa para dar logar a novo sortimento. Ouvidor, 84, Araujo, Veiga & C., antiga casa Barros, Araujo & Comp.

QUARTO MORTES

NAUFRAGIO DA «VASCAINA»

Restitue o mar pouco a pouco as victimas da luctuosa tragedia occorrida a 18 de maio, em nossa bahia, e da qual foram victimas quatro valentes *rowers* do Club Vasco da Gama.

A barca *Quarta*, hontem á tarde, avistou boiando, perto da enseada de Nictheroy, um cadaver, trajando o uniforme do Club Vasco da Gama.

O mestre quiz parar a barca, mas esta resolução provocou protesto dos passageiros.

O mestre continuou a viagem, communicando o facto á gerencia da Companhia Cantareira, que mandou em busca do cadaver a lancha *Primeira*.

Não foram precisos os serviços desta embarcação, pois, quando ella chegou ao local, já a barca *Quinta* providenciára para a remoção do corpo.

Avistado o cadaver, o mestre parou a barca, sendo arreado o escaler.

Laçado o corpo, foi depositado no escaler e este, a reboque da barca, chegou á ponte do caes Pharoux ás 8 1|4 horas da tarde.

Communicado o facto á delegacia da 1ª urbana, compareceu ao local um inspector.

O corpo do desventurado *rower*, envolvido num pedaço de lona, foi desembarcado na ponte das barcas de Paquetá e dahi removido, em padiola, para o Necroterio.

Vimol-o na 1ª mesa, á esquerda.

Trajava calção preto, camisa de meia preta, tendo a tiracollo uma lista vermelha, ostentando-se no meio desta, em globo branco, a cruz vermelha, symbolo da fé dos cavalheiros de Malta.

Um cinto branco, tendo o numero 201, cingia os rins do naufrago.

A camisa tinha o n. 114.

O craneo, descarnado pelos peixes, deixava ver raros fios de cabellos; os dentes cerrados num supremo rictos de agonia, pés roidos, pedaços de carne das pernas pendurados davam um aspecto horrivel ao corpo!

Uma bandeira, com a cruz vermelha no centro, cobria o cadaver.

Assim que a noticia do lugubre achado propalou-se, ao Necroterio acudiu grande numero de socios dos clubs de regatas, bem como a directoria do *Vasco da Gama*.

Foi o cadaver reconhecido, pelos numeros do cinto e camisa, como sendo o de Lourenço Seguro.

O enterro do desventurado tripulante da *Vascaina* será effectuado hoje, ás 4 horas da tarde.

O feretro sahirá do Necroterio para o cemiterio S. João Baptista, onde o corpo será inhumado.

—Ao cahir da tarde a lancha *Aguia*, a serviço da firma Sotto Mayor & C., recebeu aviso do que em direcção a barra era levado pela correnteza um cadaver.

Immediatamente esta lancha, bem como a *Capital* dirigiram-se para a barra em busca do cadaver.

Da fortaleza da Lage, foi arriado um escaler, que tambem se dirigiu com o intuito de apanhar o cadaver.

Foram infructiferos os esforços das tres embarcações, que tiveram de remar na entrada da barra, visto o mar se apresentar muito picado e ameaçar serio perigo para as pequenas embarcações.

— Somos informados de que o mestre da barca *Quinta* não queria apanhar o cadaver do desventurado Lourenço Seguro.

Só o fez ante a attitude unanime de reprovação dos passageiros.

O *Correio da Manhã* far-se-á representar no enterro do inditoso tripolante da *Vascaina*.

CLUB NAVAL

Por proposta do sr. presidente, vice-almirante dr. Duarte Brandão, unanimemente acceita, a Associação Protectora dos Homens do Mar, em sessão do conselho director, no dia 20 do corrente, fez lançar na acta um voto de pezar pela morte do dr. Augusto Severo, o investigador brasileiro, que bem proximo esteve de affirmar, mais uma vez, para o Brasil cabe a prioridade do invento e dirigibilidade dos balões.

Foi tambem decidido de accordo com o regulamento, que se conferisse a medalha de prata aos dois abnegados pescadores Antonio Silveira e José Moreno, que, com risco da propria vida, salvaram nove dos remadores da baleeira *Vascaina*, que naufragou na bahia de Guanabara, na noite de 18 do corrente.

A entrega das medalhas será feita no dia 11 de junho proximo, por occasião da sessão solemne da posse da nova directoria.

Ainda resolveu o conselho director indagar das condições do menor Affonso, irmão de um dos naufragos, o sr. José Teixeira Pinto Cannavial, para proporcionar-lhe, em caso de necessidade, os soccorros permittidos pelo regulamento da Associação Protectora dos Homens do Mar.

LYRICO

Na sessão competente, publica hoje a empreza Sanzone informações sobre a temporada deste anno.

A celebre cantora Hariclée Darclée tomará parte em quatro recitas, das quaes duas em assignatura e as outras extraordinarias.

A empreza promette as operas novas *Hensel e Gretel, Lakmé, Pescadores de Perolas, Villi, Werther*.

A assignatura de 18 recitas já está aberta na casa Napoleão.

DESESPERADA

Joven, contando apenas 14 annos de edade, Martha Maria da Conceição tentou hontem, ás 2 horas da tarde, suicidar-se, ingerindo uma dóse de acido phenico.

Avisada a policia da 8ª circumscripção urbana, compareceu ao local um inspector, que interrogou a desesperada moça sobre a causa que a levou a semelhante acto.

Nenhuma resposta obteve, constando, entretanto, que foram questões de amores.

Martha ficou em tratamento na residencia de sua mãe, Deolinda Maria da Conceição, na estalagem da rua Bella de São João n. 68, e sob os cuidados do dr. Henrique Pinheiro, que a julgou fóra de perigo.

Será submettido a inspecção de saude o 2º escripturario da alfandega do Rio Grande do Sul, José Pinto Montenegro.

AUGUSTO SEVERO

O illustre senador dr. Pedro Velho teve a gentileza de vir ante-hontem a esta redacção agradecer as justas referencias que fizemos ao seu digno irmão, dr. Augusto Severo, por occasião da catastrophe que victimou o arrojado aeronauta, ferindo profundamente o coração brasileiro.

Por portaria do sr. ministro da justiça, foi prorogada por mais um anno a licença em cujo gozo se acha o serventuario vitalicio do 7º officio de tabellião de notas desta capital, Belmiro Corrêa de Moraes, sendo nomeado para substituil-o durante o impedimento o sr. Pedro Evangelista de Castro.

NAVALHADAS

Questões de ciume motivaram intrincada entre Jacintha da Silva e Adelaide Maria Rosa da Conceição, residentes ambas na casa n. 17 da rua Luiz de Camões.

Hontem, ás 8 horas da noite, as duas mulheres [illegible], ferindo Jacintha, que empunhava afiada navalha, a sua contendora na testa, no rosto e no hombro esquerdo.

Terminou a luta com a prisão de Jacintha, que foi recolhida ao xadrez da 3ª delegacia urbana, sendo a offendida enviada para o Hospital da Misericordia.

AVISOS FUNEBRES

Club de Regatas Vasco da Gama

Victimas da baleeira «Vascaina»

† A directoria deste club convida os srs. consocios e pessoas de sua amisade a assistir á missa do 7º dia, que para repouso eterno de seus quatros inditosos companheiros, manda celebrar amanhã, na egreja da Candelaria, ás 8 1|2 horas, confessando-se desde já agradecida.

Victimas da baleeira "Vascaina"

† O corpo de remadores do Club de Natação e Regatas, sinceramente penalisados com o naufragio do qual foram victimas quatro de seus collegas, do Club Vasco da Gama, mandam celebrar por suas almas missas na Matriz da Candelaria, ás 9 horas da manhã de sabbado, 24 do corrente, e, para esse fim, convidam a todos os seus parentes, amigos e collegas de todo o Sport nautico, para assistir a este acto de religião e caridade, confessando-se, desde já, eternamente agradecidos.

† Falleceu hontem, á meia noite, d. Camilla Molteni Villa, esposa do sr. Giuseppe Villa, negociante desta praça. O seu enterro effectuar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da rua das Larangeiras n. 63, para o cemiterio de S. João Baptista.

GUARDA NACIONAL

Por sua vez a Guarda Nacional desta capital vae commemorar amanhã o anniversario da memoravel batalha de Tuyuty.

Pela madrugada a banda de clarins do 2º regimento de cavallaria dessa milicia tocará alvorada junto á estatua do immortal marechal marquez do Herval.

Uma commissão composta do coronel Alfredo José de Freitas, commandante da 1ª brigada de infanteria, tenentes-coroneis Alberto Gracil, commandante do 1º regimento de artilheria de campanha, Alvarenga Fonseca, commandante do 2º regimento de cavallaria, Leite Ribeiro, commandante do 3º batalhão, Ornellas Bittencourt, commandante do 4º, Luis Tommazi, do 1º da reserva, todos de infanteria, e tenente-coronel A. J. dos Anjos Martins, irá pela madrugada depositar em nome da officialidade da mesma milicia corôas e flores sobre a mesma estatua.

Os srs. Amaral & Camargo acabam de fundar na capital paulista, á rua Episcopal n. 55, um novo estabelecimento, destinado a transigir com a lavoura e facilitar a extracção e collocação dos productos.

Do dr. Cunha Salles recebemos uma garrafa do seu fino e especial cognac de fructas brasileiras, denominado *Bichop Dumont*.

A aromatica bebida é fabricada no laboratorio d'aquelle industrial.

Agradecidos.

Ouvidor 74 A. 30 °|° de abatimento, Barbosa Freitas & C.

ACCIDENTE

Trabalhava hontem, ás 6 horas da tarde, no Arsenal de Marinha, o encarregado de transporte de ferro para ilha do Vianna, da firma Hime & C., de nome José Vieira Povoas.

Uma lingada de chapas de ferro, que pesava 1.800 kilos, escapando-se do guindaste, esmagou o pé esquerdo e contundiu diversas partes do corpo de Povoas.

Levado o facto ao conhecimento da policia da 1ª urbana, foi o ferido recolhido ao hospital da Misericordia.

Pelo sr. ministro da fazenda, foi approvada a lista dos funccionarios, commerciantes o industriaes que, durante o corrente anno, deverão servir nas commissões arbitraes da alfandega da Bahia.

E. F. Central do Brasil

Para pagamento no Thesouro Federal, foram enviadas ao ministerio da viação as seguintes contas:

Arminio Vieira & C., 13$140, off. n. 563;

Raphael Augusto de Vasconcellos Junior, 5:000$, off. n. 565;

The S. Paulo Tramway Ligth & Power C. Ld., 1:292$580, off. n. 561.

— Os srs. Whyte & C. devem dirigir-se á Contabilidade, afim de ser extrahido certificado da caução que fizeram.

— A directoria não acceitou a proposta dos srs. Trajano de Medeiros & C., relativa aos wagons das série H e Q, sendo, porém, acceita a proposta para reforma de quinze wagons das séries O e T.

— Ao funccionario Octavio Vieira de Souza foi concedido ausentar-se do serviço por espaço de 50 dias.

— A contabilidade vae extrahir certificado da caução feita pelo sr. Alfredo Meyer.

— Foi mandado abonar o dia pedido pelo conductor de trem de 4ª classe, Arthur Castanheira.

— Com 75 °|. de abatimento, foi concedido passe ao sr. Antonio Martiniano de Oliveira França.

— O sr. Benedicto de Mello Figueiredo deve aguardar que expire o prazo de 18 mezes, para então ser attendido no pedido que fez á directoria.

— Foi mandada pagar a quantia a que tem direito d. Gertrudes Hermelinda Alves Pereira.

— Mediante recibos, vão ser entregues os documentos pedidos pelo sr. Guilherme Braulio Lascana e João Rezino Maria.

— Presentemente não existe vaga do logar solicitado pelo sr. João Nepomuceno Lopes Figueira.

— Não foram attendidos os requerimentos dos srs. José de Castro Fernandes Lião e José Francisco Corrêa.

— Foi concedida a licença pedida pelo escripturario da secretaria, Licinio Rodrigues Fróes.

— Sobre a concorrencia dos srs. M. Lara & C., foi providenciado de accordo com o edital, sendo convidados os srs. F. Lebre & C., signatarios da proposta mais vantajosa, segundo informação da locomoção, a assignar o contrato na secretaria, para o fornecimento de oleo para cylindro.

— No requerimento do sr. Norberto Rodolpho de Souza, foi mantido o despacho dado em petição anterior.

— Escrevem-nos:

«Incumbido ante-hontem de um despacho de mercadorias para estação de Antonio Carlos, dirigi-me á Maritima, onde mandei descarregar o genero, apresentando em seguida á um empregado da estação, as competentes notas de expedição, que foram entregues pela casa que determinou-se esse serviço.

Foram então recusadas as referidas notas por não constar nas mesmas que o despacho era feito para Pantano e sim para Antonio Carlos.

Fiquei pasmo, litteralmente estupefacto! Refere-me esta pilheria numa carta séria como esta; mas o empregado estava roubado, não ha que vêr. Parece troça! Eu digo com toda sinceridade e franqueza, que me caracterisam, que nunca pensei que o empregado á que me refiro e cujo nome deixo occulto, não estivesse a par da substituição do nome da estação em questão, o que se deu já ha tantos annos, egualmente tão atrazado que ainda não consta do registo daquella repartição o nome actual de «Estação de Antonio Carlos» e esteja ainda figurando o nome antigo de Pantano.

Eu não quiz que houvesse duvida por tão pouco e por isso devolvi as notas, afim de que fossem feitas com a alteração, que desnecessariamente me foi exigida.

Julgo que está provada exuberantemente a falta de attenção e pouco caso que liga, no desempenho do seu dever, o empregado cujo procedimento acabo de relatar, e para que não se reproduza semelhante acto, sem communicação directa ao sr. director da Estrada, peço com o devido respeito em face do que acabo de expôr e que com devida calma no animo possa de v. s. que reclamo providencias.

Realmente o caso é censuravel por isso o endereçamos ao sr. director da E. F. Central, tal como nós foi communicado.

OS AGIOTAS

DEPOSITOS SIMULADOS

Merece de ser lida por todos os juizes a seguinte carta, que hontem recebemos:

«Sobre tantos males que golpeiam a nossa patria e como si já não fossem extraordinarios os soffrimentos deste infeliz povo, mais um flagello assoma, assombroso, infelicitando não simplesmente as classes de marinha e exercito, de que vosso benemerito jornal se tem occupado, ultimamente, com relação a esta exploração torpe dos torpissimos agiotas; mas a outras classes sociaes, mais expostas a este maior dos horrores da crise pavorosa que nos arruina e que augmenta, irremediavelmente, dia a dia.

E' sobre este importantissimo assumpto, e em nome das victimas desta hydra de oppressão, que chamo a vossa attenção, afim de que, applicando-vos, com o desinteresse e zelo com que tendes sempre defendido os direitos da sociedade, com toda a lucidez de vossa intelligencia invejavel, superior illustração e firme criterio, que fazem o vosso immenso valor moral, demonstreis, pelo vosso influente jornal, a causa unica que está concorrendo para a conservação e propagação desse grande mal, que vae fazendo escandalos e victimas, só em proveito dos desalmados onzenarios, que especulam com as tristes e difficeis condições em que, muitas vezes, se encontram, em sua vida, o funccionario publico e o pobre operario, a quem a fatalidade attingiu com profundo golpe, como a perda da esposa idolatrada, do filho querido, da mãe adorada!

Eis porque a alma nacional se entristece, o animo publico se irrita, o espirito do povo se abate, e toda a sociedade sente-se aggravada ao lêr, publicadas pelos orgãos da imprensa, todos os dias, as synopses dos tribunaes, estas *sentenças iniquas*, proferidas por juizes da primeira instancia, condemnando á prisão, indeterminadamente, o infeliz que, para remir uma necessidade urgente, contrahiu com o *agiota* um pequeno emprestimo, de algumas dezenas ou centenas de mil réis com os juros fabulosos de 10, 20, e até de 40 % ao mez, assignando um *simulado titulo de deposito* de notas do thesouro, do theor e condições dos que já toda a imprensa tem publicado, *documento que não se presta* absolutamente *á instrucção de uma acção de deposito*, desde que, *perante as leis* que regulam o caso, em face dos julgados de todos os tribunaes superiores, e das opiniões de todos os *jurisconsultos*, *o deposito de dinheiro*, em qualquer especie, só póde ser admittido como mercantil, observadas todas as condições caracteristicas do art. 280 do nosso Codigo do Commercio, isto é, *for causa proveniente de commercio* e entre commerciantes, ou por conta de commerciantes.

O tribunal de justiça de S. Paulo acaba de julgar um feito, resolvendo, de accordo com o preceito do art. 280 do Cod. do Com., que o *deposito de dinheiro* só é mercantil nas condições desse art. 280. (Revista de Jurisprudencia, fasciculo 53, pag. 269.)

[illegible] julgado produziu, ha pouco, o Supremo Tribunal de Estado do Amazonas.

Entretanto, encontram-se nos cartorios das pretorias innumeros d'estes processos, julgados de modo *contrario ao preceito* da lei, servindo apenas essas sentenças, e os mandados de prisão expedidos em execução d'ellas, de mais um instrumento malleavel em mãos dos *agiotas* para novas torpezas e outras tantas especulações ignobeis.

E' a *causa unica* que anima a *usura* contra a necessidade, que arma o algoz contra a sua victima, que alimenta o *crime de extorsão*, tão bem definido no nosso Codigo Penal, [illegible]

[illegible]

RECEBEDORIA

Pelo sr. director da Recebedoria desta capital foram despachados os seguintes requerimentos:

Pacheco Lambeira & Gomes—Satisfaçam a exigencia da sub-directoria. Manoel Pereira Dias—Paga a multa de [illegible]

[illegible]

pacho no processo que teve por base o auto de infracção lavrado pelo agente fiscal Eugenio Agostini contra o infractor Cardoso da Silva & C.:

«Não estando provado que os fabricantes Guichard & C. vendessem a Cardozo da Silva & C., estabelecido á rua da Carioca n. 52, um quinto de vinagre sem o competente sello, do qual aliás faz menção a nota de venda a fls. 4 e sendo os hoteleiros considerados consumidores, não lhes assistindo, por isso, obrigação de conservarem collados os sellos ao vasilhame ou envoltorios das mercadorias que adquirirem para o seu uso, conforme, por mais de uma vez, tem decidido o sr. ministro da fazenda, de accordo com o conselho de fazenda e consta do despacho de 25 de novembro do anno findo, em relação ao auto lavrado contra a firma Neves e Arcas, publicado no *Diario Official* de 4 de janeiro do corrente anno, julgo improcedente o auto de fls. 2, e recorro do meu despacho para a instancia superior.

TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou nos dias 19, 20 e 21 o registo dos seguintes pagamentos:

De 8:000$000 a Costa e Gabizo, da conducção de cadaveres, enfermos e alienados, no mez de abril ultimo; de 1:576$666, das folhas relativas ao mez de abril ultimo, do pessoal ajudante de machinista e aluguel da casa para deposito de livros da Bibliotheca Nacional; de 1:163$000, da folha dos serventes da Escola Polytechnica, relativas ao mez de abril ultimo; de 2:108$790, das folhas dos vencimentos que competem as praças reformadas do Corpo de Bombeiros, em abril ultimo; de 2:827$750 a diversos, de fornecimentos á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em fevereiro ultimo; de 7:534$590 a diversos, de fornecimentos á Alfandega desta capital, no corrente exercicio; de 40$400, dos salarios dos serventes da Escola Nacional de Bellas Artes, em abril ultimo; de 634$666, da folha relativa ao mez de abril ultimo, do pessoal de nomeação do director do Externato do Gymnasio Nacional; de 931$820 a diversos, de fornecimentos ao Instituto Nacional de Musica, em março ultimo; de 708$700 a Leuzinger & C., de fornecimentos á secretaria de estado do ministerio da Justiça, em abril ultimo; de 675$554, da folha de gratificação aos lentes e amanuenses da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em abril ultimo; de 435$000 a E. Lambert, de fornecimentos á Casa da Moeda, em março ultimo; de 502$800 a diversos, da publicação de editaes da Recebedoria desta capital, nos mezes de janeiro e março ultimos.

De 549$999 a diversos empregados do ministerio da justiça e negocios interiores, de gratificação no mez de abril ultimo; de 19:719$700 a diversos, de fornecimentos á Casa da Moeda, em abril ultimo; de 311$175 a Victorino Manoel José, de juros de capital em cofre dos orphãos; de 6:916$400 a E. Lambert, de fornecimentos á Casa da Moeda, no mez de abril ultimo; de 610$517 ao tenente Joaquim Felix de Vargas, de vencimentos e passagens referentes aos annos de 1898 e 1899; de 120$000 a Jeronymo de Lemos, do aluguel do predio da rua Barroso, occupado por um posto policial relativo ao mez de novembro de 1898; de 253$650 a Domingos de Paula Camargo, de gratificação por serviços prestados á E. F. Central do Brasil, fóra das horas do expediente, nos annos de 1898 e 1899; de 276$241 a Antonio de Castro Teixeira, de vencimentos, nos mezes de outubro e novembro de 1898 e abril, maio e junho de 1899, como delegado e supplente; de 223$500 a Ismael Felix da Silva, de gratificação por serviços prestados á E. F. Central do Brasil, fóra das horas do expediente no anno de 1899; de 8:773$333 a diversos, do fornecimento de materiaes de construcção á fortaleza da Lage e artigos de expediente, a varias repartições do ministerio da guerra, no corrente exercicio; de 270$000 a Mario de Azevedo Ribeiro, do aluguel relativo ao mez de abril ultimo do predio da Caixa d'agua n. 1, occupado pelo commandante do 4º districto militar; de 11:590$389, a diversos de fornecimentos a varios estabelecimentos do ministerio no corrente exercicio.

De 615$895 a Silva e Carneiro, de fornecimentos á hospedaria da Ilha das Flores, no 1º trimestre do corrente anno; de 8:266$175 a Antonio Gonçalves Leite, de fornecimentos á mesma hospedaria, idem, idem, idem; de 1:346$400 a José Gonçalves Leonardo, idem, idem, idem; de 12:150$ á Companhia Lloyd Brasileiro, da subvenção relativa á 1ª viagem na linha do norte pelo paquete *Pernambuco*, no mez de março ultimo; de 4:500$ á mesma, da 2ª viagem na linha do sul pelo paquete *Victoria*, no mez de abril ultimo; de 2:50[illegible]$ á Companhia Viação Ferrea e [illegible]

[illegible]

zinger & C., de fornecimentos á alfandega desta capital, em abril proximo passado; de 165$500 aos mesmos, de objectos de expediente fornecidos ao Laboratorio Nacional de Analyses, no mesmo mez; de 8:025$500, das ferias do pessoal empregado, em abril ultimo, nos serviços das florestas, a cargo da Inspecção Geral das Obras Publicas.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Resultado dos exames effectuados hontem:

CURSO MEDICO

2º ANNO — *Histologia* — Edgard Roquette Pinto, distincção; Oswaldo Pussiguir, Aristides de Macedo Netto e Marcellino Tavares, plenamente; Sebastião Lino de Christo, Luiz de Castro, José da Silva Novaes, Virgilio da Silva Campos e Ermelindo Francisco da Cruz Gonçalves, simplesmente; faltaram 2.

CURSO ODONTOLOGICO

1º ANNO — *Physiologia* — Luiz de Miranda Horta e Estacio Pelice Pessoa, plenamente; Armando Guimarães Romano, Antonio Francisco da Costa Ramos Junior, Manoel José Lopes, Francisco Barbosa Moreira Martins e Gastão Pinheiro Marques Canario, simplesmente.

CURSO DE PHARMACIA

1º ANNO — *Historia Natural* — Manoel Rodrigues da Fonseca e Germano Bentes Guerreiro, simplesmente; 2 foram reprovados.

Serão chamados hoje a exame os alumnos:

CURSO MEDICO

2º ANNO — *Phisiologia* — Joaquim Saldanha Marinho Samico, Sebastião Lino de Christo, Cesario Alves Corrêa, Octavio Xavier Oliveira Menezes, Luiz de Castro e Oswaldo Puissiguir.

Anatomia — José Thompsom da Motta.

CURSO ODONTOLOGICO

1º ANNO — *Anatomia descriptiva* — Cicero C. Carneiro, Carlos Castrioto Pinheiro, Mario Guedes de Carvalho, Alcebiades Lopes, Walfrido G. e Silva, Candido F. das Chagas, João C. Callado, Francisco Ribas de Faria, Raymundo J. Nunes e José M. Pereira.

Turma supplementar — Angelo Berra, Lucio Sampaio, Raymundo B. da Costa Carvalho, Sebastião F. Jannes, Custodio D. Nogueira, José M. Souza Mendes, Aida de Mello Araujo, Alvaro M. Eyer, Claudenie da Silva e Luiz P. Guimarães.

CURSO DE PHARMACIA

1º ANNO — *Pharmacologia* — (1ª parte) — Democrito Martins de Lemos, Zeina de Magalhães, Balduino de Azevedo Feio, Manoel Rodrigues da Fonseca, Maria Jenny de Alvarenga, Francisco de Paula Martins, Oscar Lopes Ferreira e Benjamin de Moura Baptista.

Turma supplementar — Irineu Lopes de Alcantara Bilhar, Alexandre Rangel de Abreu, José Teixeira de Carvalho, Antonio Augusto da Costa Leite, Manoel Carneiro da Cunha Espinola, Fernando de Castello Simões e Rodolpho Carvalho do Passo.

Historia natural — (escripto) — Alexandre Rangel de Abreu.

Escola Polytechnica

O resultado dos exames hontem realizados foi o seguinte:

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Regulamento de 1874

Approvado plenamente, Milton Torres Cruz.

MATHEMATICA ELEMENTAR PARA AGRIMENSURA

Approvados plenamente: Frederico Augusto Olympio de Jesus, Milton Mergulhão e Leopoldo Schuch de Capanema, simplesmente: Severino Henrique de Lucena Neiva.

Escola Militar do Brasil

CORREIO DA ESCOLA

CARTAS — Alvaro Reis, Alvaro Novaes Nogueira, Joaquim Camara, Firmino da Rocha Lyra e Joaquim José Gomes da Silva.

Serviço para hoje:

Official de dia, 1º tenente Lavenère Wanderley; estado-maior, alferes Silva Daltro; adjuncto, alferes-alumno Dias Pimentel; subalternos: á 1ª companhia, alferes Nonato; á 2ª, tenente Faria e á 3ª, alferes Penha; serviço medico, dr. Leal e inferior de dia, alumno Genserico Vasconcellos.

Uniforme, 7º.

VIDA ESCOLAR

Gymnasio Nacional

Na Congregação [illegible] da eleição do [illegible] Luiz Pedro [illegible] Republi- [illegible]

[illegible]

PELAS ASSOCIAÇÕES

Sociedade Nacional de Agricultura [illegible]

[illegible]

Sociedade Nacional de Agricultura Brasileira — Realizou-se no dia 17 do corrente, ás 3 horas da tarde, a sessão ordinaria semanal desta sociedade, sob a presidencia do sr. dr. Ennes de Souza, comparecendo 12 socios.

A assembléa deliberou o seguinte:

1º Nomear commissões permanentes para dar parecer sobre as questões que, diariamente, são apresentadas ao julgamento da sociedade.

2º Officiar aos governadores dos estados do Rio, de Minas e do Espirito Santo, pedindo uma reducção de 2 ½ sobre o imposto de exportação de saccos de tecidos nacionaes.

3º Augmentar o numero de comicios ruraes da sociedade e estender a sua zona de acção no Districto Federal e no Estado do Rio.

4º Congratular-se com a mesa da Camara dos Deputados pela creação da commissão permanente de agricultura e industrias connexas.

5º Nomear uma commissão para acompanhar as manifestações de pezar ao mallogrado aeronauta e patriota brasileiro Augusto Severo.

Foram propostos e acceitos como socios os drs. José Isidoro Martins Junior, Virgilio de Sá Pereira e o sr. Seraphim A. de Faria.

A's 4 ½ horas da tarde encerrou-se a sessão, marcando o sr. presidente a seguinte para o dia 23 do corrente, sexta-feira.

Centro dos Machinistas dos E. Unidos do Brasil. — Esta associação com a maior solemnidade effectuou no dia 19 do corrente a sessão de posse da sua nova administração que ficou assim constituida:

Presidente Valeriano Burlier; vice-presidente Carlos A. Pereira; secretarios Lino Alvaro e João Messias de Lima; thesoureiros Manoel Mendes Ferreira e Horacio Augusto Martins; procurador Antonio M. Machado. Conselheiros Antonio S. Cravo, Paschoal Espinosa, Silio da C. Diniz, Antonio Gauderio, Arnaldo C. da Silva, Manoel J. Henrique Junior, José do Prado Peixoto, José Alves de Moura e Victor Barros. Por essa occasião foi inaugurado o pavilhão deste centro, saudando-o o seu presidente, Valeriano Burlier. Em seguida pronunciou eloquente discurso o orador official Gustavo de Lacerda, que encareceu o valor da associação e a importancia da funcção dos machinistas em geral e da responsabilidade que decorre desta profissão.

Em seguida pronunciaram discursos felicitando a sua co-irmã os representantes das associações: do Gremio dos Machinistas da Armada, dos Machinistas da Estrada de Ferro Central do Brasil e do Centro das Classes Operarias. Seguiu-se a entrega do diploma de socio benemerito no thesoureiro reeleito, Manoel M. Ferreira.

Finda a sessão, foi pela administração offerecido um delicado lunch aos convidados e mais membros, erguendo-se enthusiasticos brindes.

Club Brasileiro Commercial — No dia 24 do corrente, ás 7 ½ horas da noite, realiza o dr. Ennes de Souza, nesta associação, uma conferencia sobre «A lavoura e o commercio».

A. S. Mutuos Açoriana Cosmopolita — Em sessão de hontem foi eleita a seguinte administração:

Mesa das assembléas geraes — Presidente, Manoel Alves Corrêa de Azevedo; 1º secretario, Luiz Antonio de Lima; 2º dito, João de Souza Lauriado.

Directoria — Presidente, Paulo Vieira de Souza; vice-presidente, Joaquim Martins de Carvalho; 1º secretario, Luiz Felippe da Costa; 2º dito, Luiz Bernardo de Almeida; 1º thesoureiro, José Macedo Portugal, 2º dito, José Teixeira da Motta Bastos; thesoureiro do cofre de orphãos, Nicolau Mendes de Castro; procurador, José Coelho de Brito.

Conselho — Pedro Ferreira da Costa Neves, Joaquim Gonçalves Amaro, Antonio José da Silva Guimarães, Antonio Dias Fontainha, José Caetano de Almeida, Bellar Moreira de Faria, Antonio Augusto Alves de Brito, João Bonifacio Ribeiro, Antonio Simões Soares, José Lopes da Fonseca, Joaquim José Gomes da Silva e José da Silva Carneiro.

Supplentes — Antonio Corrêa Bandeira, Bernardo Corrêa da Cunha, Claudino Pinto da Conceição, Adolpho Antonio Rohloff, Domingos Ribeiro do Couto, Manoel Antonio Rodrigues Ferreira, João José Lopes Junior, Francisco José Martins, Bernardo de Azevedo Gronha, José Francisco da Cunha, Luiz Frogoni e Francisco Esteves.

Ordem Medica Brasileira. — O presidente desta associação vae convocar para quarta-feira, 28 do corrente, o supremo conselho de ordem para tratar do projecto dos deputados A. Varella e Barbosa Lima, relativo á liberdade profissional.

O Centro das Classes Operarias reune-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, á rua General Camara n. 148.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço dos officiaes para hoje:

Estado-maior, capitão Henrique; 1º promptidão, tenente Prallos e alferes Victorino; ronda nos theatros, capitão Miranda; medico de dia dr. Bastos.

Em uma vitrine da Galeria Rembrandt, á rua Gonçalves Dias n. 18, acha-se exposto um rico porta-jóias.

O trabalho, que no genero é uma perfeita obra d'arte, de estylo elegante, foi confeccionado pelo amador sr. Alfredo de Souza Leão.

LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES

Durante o mez de abril ultimo, effectuaram-se neste laboratorio 1066 analyses, sendo de vinhos, 506; vermouths, 23; cognacs, 9; champagnes, 4; cervejas, 2; genebras, 11; whiskys, 5; kirsch, 1; licores, 11; bebidas amargas, 41; massa de tomate, 4; massa alimenticia, 3; molho para comida, 1; chocolate, 1; banhas, 34; conservas de carnes, 11; conservas de poixes, 26; conservas vegetaes, 67; vinagres, 2; azeites, 66; oleo de algodão, 3; mistura de cebo e oleo de algodão, 4; biscoutos, 3; [illegible] 3, leite condensado, 20; [illegible] 24; fecula de batatas, 2; [illegible] vegetaes, 2 fibras de seda, 1; [illegible] de residuos de petroleo [illegible] alcoolicas vegetaes [illegible] de osso, 1; productos chimicos, 4; ar- [illegible]

A renda produzida por cobrança das taxas das analyses foi de réis 21:975$900.

Foi nomeado para o logar de subarchivista do Archivo Publico Nacional o sr. Alexandre Maximiano Kitzinger, classificado em primeiro logar no concurso a que se procedeu ultimamente para preenchimento daquelle logar.

BRIGADA POLICIAL

[illegible]

A *Revista de Medicina*, em seu numero de 10 de maio, [illegible] *historia do tratamento da syphilis* [illegible] dr. Lopo Diniz [illegible]

FALLECIMENTOS

[illegible]

CINTURÃO ELECTRICO DO DR. M. T. SANDEN

DE NEW-YORK

Privilegiado nos paizes estrangeiros e na Republica dos Estados Unidos do Brasil

PATENTE N.º 3.268

Cada bateria do meu apparelho é garantida por um anno.

O dr. Sanden é o primeiro inventor e fabricante de apparelhos electricos, e tem vendido mais cinturões e curado mais pessôas do que todos os outros juntos.

CURA TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS

Dyspepsia, rheumatismo, molestias dos rins, do figado e molestias das senhoras, etc. etc.

FAZ DOS VELHOS MOÇOS

FORTIFICA OS JOVENS

Os accessorios para a cabeça, pescoço, garganta, braços, pernas e pés

SÃO FORNECIDOS GRATUITAMENTE

A electricidade é o remedio da natureza

Caso não possaes vir, mandae buscar ou pedi por escripto os meus folhetos descriptivos «VIGOR» e «SAUDE NA NATUREZA», os quaes ser-vos-ão enviados gratuitamente á vossa residencia, sem a menor demora

RUA GONÇALVES DIAS N. 55 -- RIO DE JANEIRO

Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde — Domingos, das 8 ao meio-dia

O cinturão é remettido registrado, porte gratis, para qualquer parte da Republica.

AGENCIAS NA AMERICA DO SUL:

BUENOS AIRES -- MONTEVIDE'O — SANTIAGO (CHILE)

CORREIO DOS THEATROS

NOTICIAS E RECLAMOS:

Continúa a trabalhar em Santos a companhia dirigida por Cinira Polonio.

Ante-hontem foi representada a «Perola», de Marcellino de Mesquita.

◆ Foi adiada para a semana proxima a primeira representação da comedia de Labiche e Gondinet, «O mais feliz dos tres».

◆ No D. Maria, de Lisbôa, foi representado «O casamento de Figaro», a celebre comedia de Beaumarchais.

Os jornaes elogiam o trabalho de Ferreira da Silva no protagonista.

◆ Depois de terminar «L'unica Scusa», representada em Milão, Traversi começou a escrever duas novas comedias, ambas em tres actos, «I giorni piu lieti» e «Le intellettuali».

A primeira é uma satyra ás ceremonias nupciaes e a segunda uma peça de costumes.

◆ Salvini irá, em outubro, a Asti, para representar algumas tragedias de Alfieri, entre as quaes «Saul», nas festas do centenario do grande escriptor.

◆ Um diario de Milão publicou uma entrevista de um dos seus redactores com Jane Hading.

— Por que emprehendi uma excursão á Italia? — disse a illustre actriz — porque todos os artistas ambicionam um baptismo, uma consagração desta terra de grandes, desta terra de sol, desta terra de enthusiasmo. Eu tambem aspirava o prazer de ser acclamada pelos italianos.

— E está hoje satisfeita?

— Oh! inteiramente. Em Genova, em Turim e aqui em Milão me applaudiram continuamente, e senti que esses applausos eram sinceros, vibrantes de espontaneidade e de enthusiasmo. O publico italiano comprehende rapidamente e apprehende com precisão e com vivacidade todas as subtilezas do dialogo. Assim é que, quando entro em scena, sinto-me com um publico de artistas, e isto me produz uma sensação profunda, um enthusiasmo que me envolve, uma embriaguez que me incita a proporcionar á platéa emoções de arte cada vez mais agudas, cada vez mais intensas.

Alguns diarios noticiaram que a minha «tournée» terminava na Italia. Não é assim.

Quiz primeiro receber a consagração do publico italiano, mas o meu programma é mais largo. Depois de Veneza, Florença, Napoles e Roma, seguirei para o Oriente, Russia, Grecia e outros muitos paizes.

HOJE:

Apollo. — Mais um bom espectaculo annuncia para hoje á noite a companhia Tomba, que com tanto agrado exhibe-se no theatro da rua do Lavradio.

E' com a peça «Rigoletto» que se realiza a récita de hoje.

Lucinda. — A companhia Silva Pinto dá-nos a 2ª representação da opera-comica em 3 actos, libretto de Cardim, musica de Carlos de Campos, «Caso Colonial».

Recreio. — O admiravel drama de Hermann Sudermann, «A Honra» será, a pedido, mais uma vez representado pela companhia Dias Braga, que o desempenha irreprehensivelmente.

Amanhã, «Jack, o estripador», e domingo, «Os ladrões do mar».

DIA SOCIAL

Datas intimas: — Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Alice da Silva Teixeira, d. Hercilia Carvalho e d. Bernardina Moreira;

Os srs.: Jorge da Silva Mafra, José Augusto da Cunha e Albino Francisco Corrêa.

— Cercada do respeito e da estima dos que lhe são caros, festeja hoje o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Maria da Rocha.

— Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Olga da Costa Pereira, filha do finado dr. Costa Pereira.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Julieta de Oliveira Souza, dedicada esposa do coronel José Guilherme de Souza, conceituado fazendeiro na estação da Volta Grande, Estado de Minas Geraes.

— Conta hoje mais um anno de existencia o coronel dr. Fernando Pereira da Silva Continentino, engenheiro do 3º districto. Esse facto levará á sua residencia, em Jacarepaguá, muitos amigos e admiradores, que irão testemunhar a estima em que têm aquelle cavalheiro.

— Celebra hoje o seu anniversario o sr. major Plinio Rosalino Franklin, abastado capitalista da cidade de Vassouras.

— Festeja hoje a data do seu natalicio a exma. sra. d. Celestina Babo, digna esposa do sr. Luiz Babo, conceituado negociante desta praça.

Casamentos — Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do professor Augusto Xavier Oliveira de Menezes com a gentil senhorita Adelaide Massey.

O acto civil realizar-se-á, ás 4 horas da tarde, na residencia do dr. Vicente Neiva, á rua do Senador Alencar n. 1, e o religioso, ás 5 horas, na capella de N. S. de Lourdes, matriz do Engenho Velho.

— Uniram-se ante-hontem, pelos laços matrimoniaes o sr. Eduardo Ribeiro Tunes e a senhorita Joanna Maria da Silva, dilecta filha do sr. Mauricio José da Silva, distincto capitalista da nossa praça.

O acto religioso effectuou-se na capellinha da freguezia de Jacarépaguá.

Na residencia da noiva foi servido um lauto jantar, sendo trocados muitos brindes.

Viajantes — Para a cidade de Cantagallo seguiu hontem o sr. José Pires Velloso, representante da conceituada firma commercial desta praça Freitas Dantas & C.

Clubs e festas — GRUPO DOS SOMBRAS — A avaliar pelos esforços da digna directoria, promette ser magnifica a reunião intima, a realizar-se amanhã, nos salões deste grupo.

GRUPO DAS FLORES — Na festa do sympathico gremio, que deverá effectuar-se amanhã, a vida, a animação, como das outras vezes, só arrefecerão aos primeiros lampejos da aurora.

Notas religiosas — O revmo. Hypolito [illegible]

[illegible]

FORO

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARA CIVIL

[illegible]

mando-se conhecimento do aggravo, contra o voto do sr. A. de Miranda, negou-se-lhe provimento.

«Appellação commercial». — N. 2.482. — Relator, o sr. Lima Drummond. Appellante, J. D. Leite de Castro. Appellados, James Mitchell & C. — Deram provimento á appellação para, reformando a sentença appellada, absolver o appellante do pedido.

N. 2.510. — Relator, o sr. Lima Drummond. Appellantes, Paulo Aron & C. Appellado, o Banque Française du Brasil. — Negou-se provimento á appellação, contra o voto do sr. C. Cintra.

N. 2.454. — Relator, o sr. Souza Pitanga. Appellante, a Companhia Luz Stearica. Appellados, Sergio Azevedo & C. — Negou-se provimento á appellação.

N. 2.386. — Relator, o sr. Lima Drummond. Appellante, Manoel Faria Rabello. Appellado, José Augusto Duarte. — Idem. O sr. Espinola interveio no julgamento por ser impedido o sr. A. de Miranda.

N. 2.388. — Relator, o sr. Souza Pitanga. Appellantes, os syndicos da fallencia de Pinheiro Valle & C. Appellado Jeronymo W. Oliveira. — Negaram provimento á appellação.

N. 2.475. — Relator, o sr. Souza Pitanga. Appellante, João Julio da Silva. Appellado Jeronymo Antonio Rodrigues Cardoso. — Idem.

«Appellações civis». — N. 2.500. — Relator, o sr. Souza Pitanga. Appellante, Affonso de Castro Freitas. Appellada, d. Rita da Silva Rodrigues. Converteram o julgamento em diligencia afim de ser paga a taxa judiciaria.

N. 2.490. — Relator, o sr. Salvador Muniz. Appellante, Achilles Biolchini. Appellada, a Fazenda Municipal. Negaram provimento á appellação, contra os votos dos srs. relator e A. de Miranda.

N. 2.537. — Relator, o sr. Souza Pitanga. Appellante, o Conselho do Tribunal Civil e Criminal. Appellados, Antonio José Villela e sua mulher. Negaram provimento á appellação.

N. 2.504. — Relator, o sr. Lima Drummond. Appellante, o Conselho do Tribunal Civil e Criminal. Appellados, Emmanuel Meirelles Muniz e sua mulher. Idem.

N. 2.463. — Relator, o sr. Affonso de Miranda. 1º appellante, João Monteiro de Azevedo. 2ºs appellantes, Emmanuelle Cresta & C. Appellados, os mesmos. Deram provimento á appellação do 1º appellante para julgar procedente a acção e condemnar na totalidade do pedido, e negaram provimento á appellação dos 2ºs appellantes.

JURY

5ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Gama e Souza; promotor publico, o sr. dr. Jayme de Miranda; escrivão, o sr. major Conceição.

A' sessão de hontem compareceram 32 srs. jurados, sendo sorteados mais os seguintes:

8ª pretoria — Alfredo Joaquim Ribeiro, Antonio de Aguiar, Luiz Vianna, Luiz José da Silveira, Augusto Figueiras, Arthur Garcia, Luiz Gonçalves de Brito, [illegible] Costa, João Baptista Ribeiro, Manoel Vieira Cardoso, Januario Loureiro, Antonio Ribeiro, Americo Camello Bastos, Avelino Coelho, Albino Luiz Alves e Joaquim Silveira Pacheco.

Continuam hoje ao meio-dia os trabalhos preparatorios.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Camara Criminal da Côrte de Appellação, ao meio-dia, Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, ao meio-dia. Conselho do mesmo Tribunal, á 1 hora e Jury, ao meio-dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Augusto de Oliveira, juiz da Camara Commercial, ás 11 horas.

Do dr. Bulhões Pedreira, idem, ás 11 ½ horas.

Do dr. Pennaforte Caldas, idem, ás 11 horas e 45 minutos.

Do dr. Godofredo Cunha, juiz federal, ao meio-dia.

Do dr. Moura Carijó, juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, ao meio-dia.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Chamamos a attenção dos leitores para o programma da corrida de domingo, que publicamos hoje em outra secção desta folha.

JOCKEY-CLUB

Encerra-se amanhã, ás 4 horas da tarde, o projecto de inscripção para a proxima corrida de 1 de junho, desta sociedade, na qual será disputado o grande premio Guanabara.

— A directoria desta sociedade resolveu realizar, na sua corrida de 1 de junho, uma exposição de poldros de 2 annos, estrangeiros.

Causou, porém, extranheza a decisão da directoria resolvendo premiar a todos os expositores, dando-lhes medalhas de prata.

Que se confira premios ao mais lindo poldro e á mais linda potranca, comprehende-se; mas, a todos, é exquisito e incomprehensivel.

As nossas observações são echo do que dizem os proprietarios, que não acham merecimento algum num premio que é distribuido, sem restricções, a todos os concorrentes.

— Consta-nos que Multicolor será dirigido, domingo, pelo habil jockey Joaquim de Moraes.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE MAIO

Ao maior decifrador: Um par de borzeguins paulistas, offerecido pela popular **Casa Mauritania**.

Decifrações do dia 16

Problemas ns. 14: PARDO-PARDA, de *Cid Ador*; 15: GAMELEIRA, de *Juca Mollo* e 16: BURGO-MESTRE, de *Calú*.

Decifradores: Cid Ador, Juca Mollo, Salutarco, Ar Minio e Taprete

Problema n. 66

CHARADA EM ANAGRAMMA ENIGMATICA POR LETRAS

(Alferes Thebas)

Problema n. 67

[illegible]

Problema n. 68

CHARADA TIBURCIANA ENIGMATICA

Ar Minio

CORREIO

Fritz Mack — Recebemos.

Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

Entre todas se destaca
Da teu rosto a perfeição,
Por isso jogo na vacca,
Sem me esquecer do leão.

DERAM HONTEM:

Antigo... — 624 — Cabra.
Moderno. — 948 — Elephante.
Rio....... — 660 — Jacaré.
Salteado. — Veado.

Horacio

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 97-16 loteria da Capital Federal — extrahida em 22 de maio de 1902 — plano n. 97.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

16021......	15:000$000	20132......	150$000
13815......	1:000$000	30086......	150$000
29613......	500$000	30926......	150$000
4805......	200$000	35453......	150$000
1655......	200$000	35795......	150$000
6654......	200$000	5046......	100$000
[illegible]......	200$000	6767......	100$000
17001......	200$000	8027......	100$000
18720......	200$000	8316......	100$000
18783......	200$000	10180......	100$000
27082......	200$000	12300......	100$000
31120......	200$000	14908......	100$000
3900......	150$000	15745......	100$000
3946......	150$000	20112......	100$000
4106......	150$000	23420......	100$000
9461......	150$000	31151......	100$000
14812......	150$000	37197......	100$000
17160......	150$000	38816......	100$000
19850......	150$000	39098......	100$000

APPROXIMAÇÕES

16023 e 16025 ...... 150$000
13814 e 13815 ...... 50$000

DEZENAS

[illegible]

J. C. de Oliveira Rosario.

AVISOS

[illegible]

COMMERCIO

Rio, 23 de maio de 1902.

CAMBIO

Todos os bancos abriram com a taxa official de 12 5/16 d. sobre Londres e só o River Plate Bank alterou, affixando á tarde a de 12 3/8 d.

Os primeiros negocios em letras bancarias foram realizados a 12 5/16 d., e logo depois os bancos sacavam a 12 11/32 d., com transacções em outro papel a 12 3/8 e 12 13/32 d. Durante a manhã houve pouca actividade no mercado, com as taxas inalteradas, declarando-se mais animação á tarde quando as offertas de letras foram mais francas e a taxa bancaria foi elevada a 12 3/8 d., com negocios em outro papel a 12 7/16 d.

Esta alta, porém provocou procura, em consequencia produziu reacção e a taxa bancaria baixou a 12 11/32 d., com a qual o mercado fechou, cotando-se o outro papel a 12 3/8 e 12 13/32 d.

O movimento geral não foi de importancia, regulando os negocios feitos de 12 5/16 a 12 3/8 d., bancarios, contra o papel repassando e particular de 12 3/8 a 12 7/16 d.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	12 5/16	a	12 3/8 d.	
Paris	90 »	$771	a	$777	por fr.
Hamburgo	90 »	$954	a	$960	por R/m.
Italia	3 »	$765	a	$776	por lira.
Portugal	3 »	348	a	357 %	
Nova-York	3 »	4$055	a	4$077	por doll.

Soberanos, 19$500.

RENDAS FISCAES
Recebedoria

Dia 1 a 21	1.668.897$584
Dia 22	140:703$211
	1.809:600$795
Em egual periodo de 1901	1.731:037$458

Termina no fim do corrente mez a cobrança sem multa do imposto de industrias e profissões.

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 21	5:664$ 98
De 1 a 21	191:831$959

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 22	8:689$797
De 1 a 22	287:418$710
Em egual periodo de 1901	120:081$965

CAFE'

Na quarta-feira venderam-se 6.000 saccas e hontem o mercado abriu bem sustentado, mas com quantidade pouco importante de café offerecido pelos commissarios e regulando o preço de 6$400 pelo typo 7 por arroba, nas transacções com os ensaccadores.

Houve alguns pedidos para exportação, mas as offertas dos compradores não combinavam com os preços dos vendedores e as vendas conhecidas á tarde limitaram-se a 6.000 saccas.

Para estes negocios vigorou a cotação de 6$300 pelo typo 7, fechando o mercado com os vendedores firmes a este preço, com offertas de compradores a 6$300.

Entraram 54 saccas sómente por barra dentro, tendo passado em Jundiahy 18.903 ditas.

Cotação	Por arroba	
Typo n. 6	6$900	—
» n. 7	6$300	—
» n. 8	5$700	—
» n. 9	5$100	—

Entradas diversas

Dia 21:	
Estrada de Ferro Central	566.990
Cabotagem	—
Barra dentro	86.258
Total: kilogs	653.248
» saccas	10.888
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Centr.	8.719.630
Cabotagem	590.236
Barra dentro	1.365.496
Total: kilogs	10.675.362
» saccas	117.923
Média diaria, saccas	8.472
Egual periodo de 1901:	
Estrada de Ferro Central	5.741.563
Cabotagem	62.421
Barra dentro	682.316
Total: kilogs	6.486.302
» saccas	108.105
Média diaria, saccas	5.148

Movimento

	Saccas
Stock no dia 20	618.245
Embarques no dia 21	11.601
	630.554
Entradas no dia 21	10.888
Stock no dia 21	617.442

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos Publicos:	
Apol. geraes de 5 %, 15, 10 a	880$
» 17, 4, 10, 33, 10, 3, 4, 15, 15 a	879$
» 1, 16, 7, 4, 2, 1, 22 a	878$
» 4 a	876$
» (600$) 2, 1, 4 a/r	865$
» (800$) 2 a/r	855$
» (200$) 7, 4 a/r	870$
» idem 1 a/r	600$
» idem 2 a	855$
» (miudas) 700$ a/r	855$
» 22:000$, 25:000$, 30:000$ a	800$
Emp. 1868, 2 a/r	1:025$
» 1895, 7, 1 a	885$
» (nom.) 1, 1	875$
» 6, 10, 20 a	880$
» 1897, (nom.) 50, 100, 33 a	990$
» 5 a	988$
» 10, 5, 5, 2, 1 a	985$
Estado de Minas, 2 a	700$
Inscripções 3 % 19 a	602$
» 52, 1 a	605$
» (nom.) 21:000$, 50:000$ a	700$
Emp. Municipal, 50 a	150$
Companhias:	
Jardim Botanico, 85 a	145$
Carioca, 10 a	220$
Nacional de Linho, 100 a	17$750
» 200, 200, 300 a	18$
P. Industrial, 100 a	200$
Sal e Navegação, 300 a	17$
Debentures:	
Sorocabana, 97 a	42$
» 3 a	42$500
Jardim Botanico, 10 a	195$
Carioca (fab.), 64 a	196$
D. de Santos, 10 a	175$
J. do Commercio, 10 a	100$

Offertas

	V	C
Apolices:		
Geraes de 5 %	880$	879$
Emp. de 1895	—	883$
» » » (nom.)	—	878$
» » 1897	997$	985$
» » » (nom.)	987$	980$
Emp. Municipal	150$	149$500
» (nom.)	—	152$500
Inscripções de 3 %	695$	692$
» (nom.)	—	690$
Estado de Minas	700$	—
Debentures:		
Sorocabana	43$	42$
Carris Urbanos (202$)	—	163$
Jardim Botanico	196$	195$
Emp. Viação	9$	8$500
Carioca (fab.)	—	195$
«Jornal do Commercio»	—	159$
Docas do Santos	180$	177$
Bancos:		
Commercial	—	95$
Commercio	125$	117$
Lavoura e Commercio	—	59$
Republica	35$	34$
Rural e Hypothecario	30$	26$
» » (2/5)	10$	8$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	—	144$
S. Christovão	93$	90$
Estradas de ferro:		
M. do S. Jeronymo	—	14$800
Sorocabana	—	13$500
» (20 %)	—	2$
V. de Sapucahy	7$	—
Seguros:		
Confiança	—	45$
Garantia	—	22$
C. Tecidos:		
Alliança	—	215$
America Fabril	—	90$
Brasil Industrial	175$	160$
Confiança	198$	192$
Corcovado	195$	180$
S. Felix	—	95$
Nacional de Linho	18$500	18$
Progresso Industrial	210$	200$
Petropolitana	—	170$
S. Pedro de Alcantara	140$	—
Diversas:		
Loterias Nacionaes	—	52$
Melhoram. no Brasil	11$500	—
Sal e Navegação	17$500	17$
Transp. e Carruagens	80$	—
Alliança Mercantil	—	15$

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 22 de maio de 1902

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco de Inglaterra	—	3 %	3 %
» no mercado	—	2 3/4 2 13/16 %	2 3/4 %
CAMBIOS.—Sobre Paris	por lb.	25 20 1/2 frs.	25,21 frs.
» Berlim	» »	20.49 mks.	20.49 3/4 mks.
» Genova	» »	25.69 la.	25 69 la.
» Madrid	» »	34.65 pes.	34,65 pes.
» Lisboa	por 1$	41 5/8 d.	41 7/16 d.
» Nova-York	por dol.	$4.87	$4.87 1/4
» Bruxellas	por pes.	25.22	25.22
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 %		76	76
» 1889 4 %		70 1/4	70
» 1895 5 %		84 3/4	84 1/2
» Funding 5 %		98 1/4	98 1/4
» 5 % Oeste de Minas		81 3/4	81 3/4
BUENOS AIRES.—Premio do ouro		138.00	138.30

TELEGRAMMAS

Santos, 22.

	Hoje	Hontem
Mercado Estavel		Apathico
Good average	4$200	4$200
Entradas	17.695	17.752
Stock	1.052.650	1.082.260

Os vapores Valdiolas e «Christinia» sahiram para a Europa com 70.754 saccas.

		Julho	Dezembro
HAVRE—Calmo	Hoje	36 1/2	37 3/4
Inalterado	Hontem		
HAMBURGO—Apenas estavel	Hoje	29 3/4	31 1/4
Baixa parcial de 3/4	Hontem	36	31 1/4
LONDRES—Calmo	Hoje	29/9	31/3
Inalterados	Hontem		

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado estavel.

Good average .... 4$300

Vendas de hoje 12.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Melhoramentos de S. Paulo, no dia 26 á 1 hora, para eleições e prestações de contas.

C. Tecidos S. Felix, á 1 hora de 28, para eleições e prestações de contas.

Banco Rio e Matto Grosso, no dia 31, á 1 hora para prestações de contas e eleições.

Empreza Viação do Brasil, ás 12 horas de 31, para prestações de contas e eleições.

C. Viação Ferrea de Sapucahy, no dia 31 ao meio-dia, para eleições.

C. Construcções Civis á 1 hora de 31, para eleições.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa, em 21 de maio de 1902:

	Saccas
Mendes	65
Parahyba	86
Commercio	308
Serraria	607
Juiz de Fóra	100
S. ...	481
Sabará	110
Chiador	52
Porto Novo	31
Santa Cruz	27
Norte	910
Total	2,771

Stock nas estações de chegada:

	Saccas
Maritima	28.249
Norte	331
	28.580

	Kilogrammas
Recebido no dia 21	567.029
» desde o dia 1º	8.636.648
Em egual periodo de 1901	5.711.148

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 21 de maio de 1902

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal	—	25.505	25.505
Feijão	—	1.260	1.260
Fumo	—	2.551	2.551
Madeiras	14.286	—	14.286
Milho	12.477	51.914	64.391
Polvilho	—	720	720
Queijos	—	1.791	1.791
Toucinho	—	515	515
Diversos	3.026	82.321	85.347

MOVIMENTO DO PORTO
Entradas no dia 22

Bahia Blanca pela Ilha Grande, 19 ds. e 5 hs. do ultimo—Vap. ing. «Wandruff» 1.820 tons., m. W. T. Lewsion, equip. 26 c. trigo ao Moinho Inglez.

Buenos Aires e Ilha Grande, 3 ds., 5 hs. do ultimo—Vap. argent. «Villas» 441 tons. m. G. S. Magrano, equip. 22, c. alfafa a Luiz Caymmaro & C.

Santos, 19 hs.—Paq. all. «Wittenberg», comm. E. Pauspol, passag. 17 em transito.

Pernambuco e Tamandaré, 7 ds., 6 ds. do ultimo—Paq. nac. «Flaneur», comm. R. Templar.

Valparaiso e escs., 23 ds., 3 1/2 ds. de Montevidéo—Paq. ing. «Orissa», comm. Cooper, passag. 322 em transito. N. B.—Este paquete não communicou com a terra fez suas operações em quarentena, passag. 212 em transito.

Mangaratiba, 1 d.—Lancha «Thereza» 15 tons. m. Pedro Felippe de Araujo, equip. 5, c. varios generos ao mestre.

S. João da Barra, 24 hs.—Vap. «Carangola», 528 tons. m. J. P. Barbosa, equip. 29 c. varios generos a Companhia de Navegação de S. João da Barra e Campos.

Sahidas no dia 22

Nova York—Paq. ing. «Arabistan», comm. F. F. Morris.

Victoria—Vap. ing. «Eiffel Tower», 2.063 tons., m. Peterson, equip. 24, c. lastro d'agua.

MARITIMAS
Vapores a entr.

23 Liverpool e escs., «Orellana».
23 Liverpool e escs., «Byron».
23 Nova York e escs., «Camoens».
23 Santos, «Christiania».
24 Portos do norte, «Alagoas».
24 Antuerpia e escs., «Chancer».
26 Southampton e escs., «Magdalena».
27 Genova e escs., «Nivernais».
28 Rio da Prata, «Clyde».
28 Hamburgo e escs., «Dacia».
29 Santos, «Rosario».
29 Nova Zelandia, «Athenic».
31 Nova York e escs., «Kaffir Prince».
31 Hamburgo e escs., «Corrientes».

Junho:

2 Bordéos e escs., «Chili».
3 Rio da Prata, «Oropesa».
3 Rio da Prata, «La Plata».
3 Bremen e escs., «Aachen».
3 Antuerpia e escs., «Bellaura».

Vapores a sahir

23 Bremen e escs., «Wittenberg» (10 hs.)
23 Rio da Prata, «Orellana».
23 Santos, «S. Paulo», (2 hs.).
23 Portos do Norte, «Gram Pará».
24 Hamburgo e escs., «Christiania».
24 Portos do Norte, «S. Salvador» (10 ...)
25 Portos do sul, «Itaperuna» (4 hs.)
25 Mossoró e escs., «Marahu».
25 Portos do sul, «Prudente de Moraes».
27 Rio da Prata, «Magdalena».
27 Victoria e escs., «Murupy».
28 Aracajú e escs., «Muquy».
28 Southampton e escs., «Clyde».
28 Napoles e escs., «Nivernais».
29 Genova e escs., «Sempione».
30 Londres e escs., «Athenic».
31 Hamburgo e escs., «Rosario».

Junho:

2 Nova York e esc., «Byron».
2 Genova e escs., «Centro America».
3 Rio da Prata, «Chili».
4 Bordéos e escs., «La Plata».
4 Liverpool e escs., «Oropesa».

SECÇÃO LIVRE

Escola 15 de Novembro

AO REVD. CONEGO AMADOR BUENO DE BARROS

Provocado pela sua declaração no artigo da *Gazeta de Noticias* de 21 do corrente, prometti-lhe provar a falsidade do seu balanço da officina de caixas de papelão até 31 de março de 1902.

O sr. revd. apresentou o balanço seguinte:

	Debito	Credito
Producção vendida		8:075$000
Ferias pagas aos operarios	4:313$450	
Materia prima gasta	2:550$000	
Saldo de lucros	1:211$550	
	8:075$000	8:075$000

Vejamos: Eu trabalho com machinas as mais aperfeiçoadas e modernas, compro o material, pelo menos, pelo mesmo preço que a Escola obtem-o, calculando pelo cambio de hoje, fico-me uma duzia de caixas para calçado por 1$300 réis, por conseguinte a Escola, com as machinas que possue, cujas machinas são antiquissimas, de trabalho muito moroso, não póde conseguir melhor resultado. Como a Escola tendo vendido as caixas por 1$300 a duzia, tem, então, havido nada menos do que um lucro?

Eu compro-lhe mercadorias na importancia de 2:112$000, isto é mais do que a quarta parte de sua producção, e como é que o resto de sua producção foi vendido por egual vil preço, pergunto-lhe, donde vem este lucro de 1:211$550?!...

Cada profissional poderá dizer-lhe que a materia prima, no calculo do preço de custo do nosso artigo, figura pelo menos com 60 %, portanto, a Escola não gastou menos em material do que 4:845$000.

O verdadeiro balanço deve ser o seguinte:

	Debito	Credito
Producção vendida		8:075$000
Ferias pagas aos operarios	4:313$450	
Materia prima gasta	4:845$000	
Perdas		1:083$450
Rs.	9:158$450	9:158$450

Isto ainda não é tudo; calculo é feito sobre o preço do material que eu compro, ao passo que o sr. conego comprou o respectivo material, uma vez da firma J. R. Fernandes & C. e as mesmas mercadorias outra vez aos arrematantes que já tinham comprado as mesmas em leilão, na Alfandega. Já se vê como foi embrulhado o sr. conego e continúa a ser embrulhado. Amanhã vou tratar de explicar ao publico como o sr. Conego é o melhor comprador de ferro velho com dinheiro do «povo».

Em resposta á declaração feita pelo sr. Conego na *Gazeta de Noticias* de hoje, (22):

O sr. Conego, na sua declaração feita na *Gazeta de Noticias*, retira as palavras que elle disse no dia anterior a respeito da fabrica dos srs. Cancio & Irmão, e fez bem com isso, mas fez mal em contestar o artigo da *Noticia*, porque a sua prova é falsa; o senhor disse que a renda da Escola até 31 de março era de 8 075$000, mas, sr. Conego, a *Noticia* falou, referindo-se aos mezes de abril e maio !!?... Já se vê que o senhor é caipora com a sua defesa, que está muito desequilibrada do ponto primordial da questão.

O sr. Conego, diz: «O sr. Weiss procurou-me pessoalmente mais de uma vez». Aqui já tem outra inverdade do sr. Conego, porque o caso se deu da seguinte maneira: um dos meus empregados, foi por iniciativa propria, ver a Escola e ahi convidou o sr. Conego a vir visitar a minha fabrica para entendermo-nos sob a concorrencia (que se dizia breve apparecer no mercado) e o senhor veiu ter em minha fabrica, onde falamos sobre a Escola, propondo eu a compra dos artefactos para obstar a concorrencia, o que elle achou aceitavel, declarando, porém, que não podia ainda resolver coisa alguma emquanto não se realizasse a inauguração da fabrica e no mesmo tempo convidou-me para ir visitar a Escola; o que fiz alguns dias depois, ali encontrando o sr. «Nicolau Savine», com quem tratei o fornecimento de 1.500 duzias de caixas, e já fechado o negocio chegou o sr. Conego que falou commigo, sobre obras feitas e ainda a fazer, e nada mais se falando foi esta a unica visita que eu fiz á Escola. Nesta occasião, o sr. Savine mostrou-me toda a officina e eu observei áquelle senhor do que elle, com as machinas existentes, não podia fazer grande coisa e foi nessa occasião que o sr. Savine me pediu uma de minhas machinas para cortar, *emprestada*; observei então que machinas não se emprestavam, mas que vendia uma pelo preço de 1:3 0$000 e acceitava caixas em pagamento, ao que o sr. Savine respondeu que ia ver se podia fazer este negocio, mais não me falou mais neste assumpto; foi pois o contrario do que diz o sr. Conego na sua declaração pérfida feita na *Gazeta de Noticias* de hoje: Falsa é a declaração do sr. Conego a respeito do fornecimento e pagamento das caixas, como se vê da maneira que vou demonstrar:

Factura de 28 de fevereiro, com recibo do sr. Savine e com a data do dia 1º de março	540$000
Factura de 31 de março, com recibo do mesmo sr. Savine e com a data de 1º de abril	1:12 $000
Factura de 30 de abril, com recibo do sr. Savine e com a data de 5 de maio	137$800
Total	2 112$000

Então todos os recibos do acto da entrega das facturas:

O sr. Conego achou nos seus livros só 1.975$000, mais a culpa não é minha; os recibos estão á disposição de quem os quizer examinar; são factos, sr. conego.

O sr. declara mais que a Escola não tem um só official tirado das fabricas existentes, apenas tem o pessoal da fabrica adquirida, outra inverdade ! no seu proprio relatorio declara os nomes dos operarios mas faltam ainda mais alguns; pergunte aos operarios Henrique Redom e Olegario da Silva, onde trabalhavam antes de entrar em sua fabrica !!...

HENRIQUE WEISS

A Equitativa

O Senado hoje unanimemente approvou em primeira discussão o projecto que manda suspender o regulamento de seguros.

Bem sabemos não tratar-se ainda de decisão definitiva, em todo caso tem grande significação o voto do Senado, pois exprime, pelo menos, uma manifestação do mais alto ramo do Poder Legislativo.

E o facto de ser unanime a votação em favor desse projecto, prova que o Senado encarou perfeitamente o assumpto, não o considerando questão politica.

Nem como tal poderia ser considerada a revogação do regulamento reconhecidamente inconstitucional.

Trata-se da garantia dos direitos do cidadão, do respeito ás leis vigentes do paiz e da obediencia á Constituição Federal, flagrantemente violada, tanto na autorização legislativa, como no decreto n. 4270 de 10 de dezembro de 1901.

Calmamente acolhemos a noticia que significa para nós o começo da justiça a que temos incontestavel direito.

Nesta questão não ha nem haverá para nós victorias nem revezes, porque triumphadora ou derrotada só poderá ser a lei.

Amanhã proseguiremos na interessante analyse dos factos occorridos na Camara dos srs. Deputados, relativamente á emenda apresentada pelo sr. dr. Serzedello á lei da receita e originaria do inconstitucional regulamento de seguros.

Assim, *A Equitativa, de accordo com as leis vigentes do paiz*, CONTINÚA A OPERAR EM SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS.

FRANKLIN SAMPAIO,
presidente

CARLOS PEREIRA LEAL,
Director-secretario

Rio, 21 de maio de 1902.

Collegio Abilio

HISTORICO

O Collegio Abilio foi fundado na capital do Estado da Bahia, a 3 de fevereiro de 1858, pelo dr. Abilio Cesar Borges (barão de Macahubas) e transferido para o Rio de Janeiro em 1871 (1 de agosto.)

O estabelecimento primitivo continuou a funccionar na Bahia sob o titulo de Collegio S. José (antigo Gymnasio Bahiano), sob a direcção do dr. João Florencio Gomes, discipulo do barão de Macahubas.

Em 1886 foi creada uma succursal em Barbacena, actualmente transformada em internato do Gymnasio Mineiro (do governo).

(Do relatorio da Commissão de Hygiene —Dr. Lourenço da Cunha.)

(Continúa)

Casino Nacional

AO PUBLICO

Havendo rescindido meu contrato com o respectivo director artistico sr. Cateysson, retirei-me, ha poucos dias, do Casino Nacional, achando-me actualmente trabalhando no Jardim Concerto Guarda Velha.

Indo agora receber meus ordenados vencidos, negou-se o sr. Cateysson a pagar o que me é devido, allegando que incorri na multa de 100$000.

Tendo o mesmo senhor declarado não mais participar uma artista de uma empreza, como se arroga o direito de multar a uma artista, que é estranha a tal empreza?

Estou resolvida a empregar todos os meios legaes para rehaver o que a empreza do Casino me ficou a dever, dando sciencia ao publico desse novo processo de pagamento do tal director.

MARY DALERAS.

Ao sr. Hygino de Bastos Mello

O verdadeiro autor do artiguete, hoje publicado no *Jornal do Commercio* pelos fallidos Martins & Silva, é o advogado destes, Hygino de Bastos Mello, estabelecido com padaria de fallencias ali á rua da Alfandega.

Hygino acredita que eu tenho inveja da sua grande fortuna, adquirida na manipulação de massas... fallidas, e insinúa que sou devedor ao Estado do Rio, por letra que foi protestada.

Que estou pobre e individado, é facto publico e notorio. Foi o que me trouxe a politica. Por isso abandonei o campo aos tratantes, que a exploram, na preoccupação de arranjarem a vida: «Chacun veut courir: on se presse, on pousse, on coudoie, on renverse, arrive qui peut: le reste est écrasé. Aussi, c'est fait; pour moi, j'y renonce».

Entretanto, o quasi-nada que possuo chega para satisfazer todas as minhas obrigações; e esticando a canella, poderei deixar nús os meus filhos, não deixarei despidos os meus credores.

Este Hygino é abjecto.

Elle não se move a defender os seus clientes no terreno proprio, que é o da discussão juridica, nem se anima a atacar-me de frente, com a sua assignatura; mas acocóra-se atraz de pobres diabos, que estão já no caminho da cadêa, e aos quaes faz subscrever a sua prosa de africano mazorro.

A azagaia do cafre não me attinge.

Nada devo, nada devi e espero nada dever jamais ao Estado do Rio. Si algum de nós está em qualquer obrigação para com o outro, é o Estado quem me deve favor, não eu ao Estado. Deputado á Constituinte Fluminense, não quiz receber o subsidio que me foi consignado; e deputado á primeira legislatura ordinaria, abri mão do subsidio que me competia e me era devido até o dia em que renunciei o mandato.

Pedindo eu á Camara Civil da Côrte de Appellação, que torne effectiva a responsabilidade dos ex-syndicos provisorios, parece que os fallidos, maiores interessados, me deviam agradecer a propugnação dos direitos e interesses da massa. O contrario é o que acontece: Martins & Silva entendem que os ex-syndicos não têm que prestar contas, e zurram contra mim as burrices, que Hygino lhes metteu na cachóla. Póde existir prova mais patente da sua mancommunação com os ex-syndicos?

Escoucêa Hygino:

«E' inepto o patrono que não conhece a lei *para ir combinar* as disposições do art. 52 do dec. n. 917 com o art. 28 n. II letra *k* do dec. n. 2.579».

Ora, o que escrevi foi isto.

«Os supplicantes aggravam-se com fundamento no dec. de 16 de agosto, art. 22 (e não 28) n. II letra *k*, *podendo tambem fundar o seu recurso* no proprio art. 52 do dec. 917».

Onde está ahi qualquer combinação de artigo, animal?

Quanto ao recurso cabivel da sentença que julga as contas dos syndicos, ignorará o panificador-mór de fallencias que esse recurso é o de aggravo para a Camara Civil da Côrte de Appellação, nos termos do art. 52 do dec. n. 917 *combinado* com o dec. 2.579 art. 28 n. II letra *d*—conforme eu escrevi?

Mas Hygino me está sahindo uma egoa, em vez do cavallo, que me prometteram.

Rio, 22 de maio de 1902.

O advogado,
PEDRO TAVARES JUNIOR

10:000$000

POR 140 RÉIS

Loteria ... Esperança.
Extracção aos sabbados.

Attenção!

Estando provado pelos mais brilhantes attestados a maravilhosa efficacia do Pulmonal nas tosses e bronchites consecutivas á terrivel influenza que agora lavra intensamente, lembramos aos doentes o Pulmonal, que nas primeiras dóses faz desapparecer a tosse rebelde e levanta as forças abatidas.

Depositarios: Silva Gomes & C.

O dr. Arthur Imbassahy

Extremamente gratos ao illustrado clinico dr. Arthur Imbassahy, a cuja inexcedivel dedicação, e a cuja reconhecida proficiencia devemos nós a vida da nossa filhinha, na gravissima enfermidade que a accometteu, vimos de publico, como nos cumpre, dar-lhe o mais solemne testemunho da nossa profunda gratidão.

Ninguem houve, então, entre as diversas pessoas que bondosamente visitaram a doentinha, que não conhecesse a enorme gravidade do seu estado, não sendo raras aquellas que lhe prognosticaram um exito fatal. Salvou-a, porém, e felizmente o generoso e caritativo medico, cujo receituario é licito dizel-o, foi sempre observado com o mais rigoroso escrupulo, sem embargo das varias receitas de procedencias differentes, que officiosa e graciosamente eram fornecidas, receitas que nunca foram utilisadas, não só pela maxima confiança que depositavamos, e agora mais razões temos para depositar, no seu medico assistente, como e principalmente por um dever de lealdade, a que o illustrado medico tinha justo direito, e que não deviamos para com elle faltar.

Assim, pois, queira o sr. dr. Arthur Imbassahy acceitar as sinceras expressões do nosso reconhecimento, e desculpar-nos essa publica confissão.

Rio, 21—5—902.

JOSÉ IMBUZEIRO.
THEREZA IMBUZEIRO.

50:000$000

Em 14 de julho extrahe-se a grande loteria Esperança dando o premio integral de 50 contos por 1$500, 25:000$ por 750 e 5:000$ por 150 réis.

Diabetes

CURA RADICAL COM O ELIXIR DO DR. FELISBELLO FREIRE

São innumeros e extraordinarios os successos alcançados por este notabilissimo medicamento no tratamento desta rude e antes incuravel enfermidade no periodo mais perigoso e desanimador.

A quem por ventura esteja entre nós soffrendo de tão cruel enfermidade, e aos nossos medicos recommendamos a experiencia deste novo medicamento.

Deposito geral na drogaria Bragança, Cid. & C., rua dos Ourives, 32.

Colletes para senhoras e meninas

Modelo privilegiado n. 3.162. Mme. Valentine & C., fazem colletes sob medida em 24 horas, desde 15$, assim como fazem colletes a Luiz XV, corpo direito, na praça Tiradentes n. 44, antigo largo do Rocio.

Premios

A Alfaiataria do Povo continúa a sua real liquidação por motivo de obras, e dá premios a todos os freguezes que comprarem 30$000.

Rua da Uruguayana canto do largo da Carioca.

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1902.
(Transcripto do Jornal do Commercio)

A Viborina

Attesto que dei a *Viborina* a um menino, que foi mordido por uma cobra em uma perna e ficou completamente bom. O dito remedio é preparado pelo sr. Ferreira Leal.

A bem da verdade mandei passar o presente.

Rio Pardo, 27 de junho de 1899.

FREDERICO FICHER.

(A firma estava reconhecida na fórma da lei.)

Depositarios: Silva Gomes & C.

Erysipela

Recife, 10 de abril de 1902.

Illm. sr. dr. Siqueira.—Tenho experimentado em minha clinica o seu medicamento *Preservativo da Erysipela* no tratamento desta molestia, muito frequente entre nós, e os resultados obtidos têm sido tão felizes que sempre o aconselho e prescrevo áquelles que são perseguidos pela terrivel molestia.

Em todos os casos por mim observados, os effeitos têm sido immediatos, os doentes restabelecem-se promptamente.

Póde fazer desta o uso que quizer,

Amg.º A. Vehr. e C.
DR. BAPTISTA DE CARVALHO.

Molestias de senhora provocadas por falta de regularidade das regras, *colicas uterinas*, etc.—Usae o *Regulador* do dr. Siqueira Cavalcanti. Cura certa rapida. Não chega a tomar tres dóses.

Rodrigues Alves!

Andrade Figueira, Ouro Preto, Edmundo Bittencourt, Pinheiro Machado, Julio de Castilho, Bricio, Q. Bocayuva, Vaz de Mello, Urbano Santos, Satyro Dias, Arthur Rios e Rosa e Silva são os chapéos modernos chegados actualmente que se vendem a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, e 10$. Lindos guarda-chuvas a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$. Não se enganem! é na casa do Jacintho Lopes Ouvidor n. 92 e 92.

DECLARAÇÕES

Club Brasileiro Commercial

PRAÇA TIRADENTES 31

Realisando-se amanhã, sabbado 24 do corrente, uma conferencia sob o thema Lavoura e Commercio, dissertando sobre elle o provecto lente da Escola Polytechnica, dr. Ennes de Souza, ficam desde já convidados todos os srs. socios e pessoas que nos queiram honrar com a sua presença.

Associação Commercial do Rio de Janeiro

Pagam-se no dia 22 do corrente, das 12 ás 2 horas da tarde, as pensões dos Invalidos da patria.

Thesouraria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, 22 de maio de 1902.—*André de Oliveira*, thesoureiro.

Sociedade Riograndense Beneficente e Humanitaria

93 RUA SETE DE SETEMBRO 93

Em nome da directoria convido aos srs. socios a se reunir em assembléa geral extraordinaria, no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para, de conformidade com os novos estatutos, eleger-se directoria, vagas no conselho e commissão de contas.

Capital Federal, 20 de maio de 1902.—O 1º secretario, *Alfredo Puig de Mello*.

Gr.·. Loj.·. Centr.·.

Hoje, sess.·. ordin.·. *Pombal*, Gr.·. S.·. G.·. da O.·.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

HOSPITAL DOS LAZAROS

Festa da Santissima Trindade

A administração do Hospital dos Lazaros faz celebrar na capella do mesmo hospital, no dia 25 do corrente, pelas 11 horas, com missa solemne, a festa da Santissima Trindade, subindo á tribuna sagrada o distincto orador o exm. monsenhor Alberto Gonçalves, senador federal.

A parte musical está a cargo do professor Humberto Milano, sendo executada por uma numerosa orchestra a ouvertura *Les Palmes de France*, de P. Amourdedieu; a grandiosa missa *Mimosa*, do padre J. Mauricio N. Garcia, *Ave Maria*, do Ch. Gounod; o *Credo*, de Cocera e o *Salutaris*, de Faure, cantando os solos artistas de reconhecido merito.

Em seguida haverá procissão de São Lazaro, que percorrerá o hospital, fazendo no trajecto a tradicional distribuição de pão de Loth aos doentes a nossa irmã esmoler.

A estes actos assistirão a mesa administrativa da irmandade e mais dignidades.

O hospital poderá ser visitado de 1 ás 5 horas da tarde.

Secretaria, 17 de maio de 1902.—O secretario, *Bento José Leite*.

Entrada pela praia dos Lazaros.

As companhias S. Christovão e Villa Izabel farão circular carros extraordinarios por occasião da festa.

Associação Commercial do Rio de Janeiro

A directoria da Associação Commercial, por deliberação tomada em sessão de assembléa geral, realiza no proximo sabbado, 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, no seu edificio, uma sessão solemne em homenagem ao exmo. sr. dr. José Carlos Rodrigues, redactor chefe do *Jornal do Commercio*, por serviços prestados á classe commercial.

A directoria convida todos os seus consocios á comparecerem a este acto.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1902.—*Bento José Leite*, presidente.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

12:000$	por 700 rs., ás segundas
10:000$	por 700 rs., ás terças.
8:000$	por 700 rs., ás quartas.
12:000$	por 700 rs., ás quintas.
10:000$	por 700 rs., ás sextas.
10:000$	por 140 rs. aos sabbados.

Em 14 de julho

50:000$	por	1$500
25:000$	por	$750
10:000$	por	$300
5:000$	por	$150

Todos os bilhetes são divididos em fracções de 140 rs.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil.

O THESOUREIRO,
AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO.

Caixa do Correio 1652.

Subl.·. Cap.·. Amparo da Virtude

Terça-feira, 27 do corrente, sess.·. de eleiç.·. ger.·.—*Sampaio*, gr.·. sec.·. int.·.

Centro dos Machinistas dos E. U. do Brasil

Primeira sessão preparatoria hoje, ás 7 1/2 horas da noite, em sua séde á rua G. Camara 118.

L. Alvaro—1º secretario.

Ben.·. Ganganelli do Rio

Hoje ses.·. mag.·.

Soares Pinto—Secr.·. int.·.

A BRASILEIRA

Companhia de seguros sobre a vida e para a vida

RUA DE S. JOSÉ N. 39

Sorteio dos seguros da tabella n. 4. Capital Federal, 22 de maio de 1902.

Premiada a classe **A** rs. 12$100.

Milhar para a apolice remida n. 632.

A Companhia Auxiliadora P. do Brasil resgata o debenture n. 2.304

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para Europa:

HALLE	6 de junho
AACHEN	20 do »
MAINZ	4 de julho
HEIDELBERG	18 de »

O paquete allemão

Wittenberg

(Illuminado á luz electrica)

sahe hoje 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

MADEIRA, LISBOA, ANTUERPIA e BREMEN

Tocando na Bahia

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe e cozinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa 110$, incluindo vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque tem logar no caes dos Mineiros hoje, 23 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, na praça do Commercio.

Para passagens e mais informações com os agentes

HERM STOLTZ & C.

63 RUA DA ALFANDEGA 63

COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

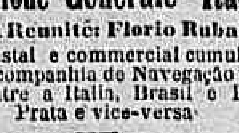
com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, sabbado, 2 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

As cargas e encommendas só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio

9 RUA DO HOSPICIO 9



Navigazione Generale Italiana

Società Reunite: Florio Rubatino

Serviço postal e commercial cumulativos com a companhia de Navegação La Veloce, entre a Italia, Brasil e Rio da Prata e vice-versa

O paquete italiano

SEMPIONE

Sahirá no dia 29 do corrente, directamente, para

GENOVA E NAPOLES

O paquete italiano

ORIONE

Sahirá no dia 15 de Junho, directamente, para

GENOVA E NAPOLES

Estes paquetes são illuminados á luz electrica e possuem esplendidas accommodações para passageiros de primissima, 1ª, 2ª e 3ª classes.

N. B.—Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyrouth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levy Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA—Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para as passagens de primissima, 1ª, 2ª e 3ª classes e bem assim para **CARGA**, dirijam-se directamente aos consignatarios.

Florita & de Vincenzi—rua Primeiro de Março 39—(sobrado.)

ANNUNCIOS

ALUGA-SE A CASA DA RUA DA LAgoinha n. 4, em Santa Thereza, proximo ao Hotel Internacional, as chaves por favor no becco proximo n. 8 e trata-se á rua Frei Caneca n. 74.

ALUGA-SE UMA COSINHEIRA PARA o trivial de uma casa de pouca familia, por 40$, para tratar na rua do Rezende n. 33.

ALUGA-SE POR 80$000 A CASA DA rua dr. Rodrigo dos Santos n. 14, (Machado Coelho), trata-se na rua da Carioca n. 1—loja de papeis pintados.

ALUGA-SE UMA BOA CASINHA PARA pequena familia na rua Paulino Fernandes 35; está limpa e tem muita agua. Aluguel 80$000.

ALUGA-SE UMA CASA COM CINCO repartições, agua encanada e uma cisterna com bomba no quintal, por preço commodo; as chaves estão na loja do mesmo predio á rua D. Lucia n. 4, morro do Livramento.

ALUGA-SE UMA CASINHA POR 30$000 sala, dois quartos, cosinha e quintal, á rua da Vista Alegre n. 20, Catumby.

ALUGA-SE por contrato ou arrendamento, o grande predio de sobrado e loja, á rua Benedicto Hypolito n. 49, antiga do Alcantara, acabado de reconstruir conforme as determinações da Junta de Hygiene, para casa de accommodações, tendo dois grandes armazens e 11 espaçosos commodos, tudo independente, claro e arejado por janellas e portas para o ar livre; para ver, as chaves estão na rua de Catumby n. 36, onde se trata.

ALUGA-SE UMA AMA DE LEITE DE 4 mezes, examinada, carinhosa e dedicada e de conducta afiançada, na rua Visconde Itamaraty n. 34.

ALUGA-SE O 2º ANDAR DA RUA URUguayana n. 176, por 75$000.

PRECISA-SE DE PERFEITAS SAIEiras e corpinheiras na Travessa do Theatro n. 1, sobrado.

PROFESSORA COM DIPLOMAS LECciona piano, solfejo, portuguez, francez pratico e theorico, preço moderado; recados á rua da Carioca n. 114, retratista.

PRECISA-SE ALUGAR UMA CASA ESpaçosa para grande familia, situada em Botafogo, praia do Flamengo até cáes da Gloria. Cartas para L. V. no escriptorio desta folha.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PARA forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, gallões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 32.

VENDE-SE UMA BOA CASA NA RUA de Francisco Eugenio, com todas accommodações para familia, jardim na frente e em quintal, trata-se na rua do Hospicio n. 2, sobrado.

VENDE-SE EM UMA DAS PRIMEIRAS ruas desta capital um magnifico predio que dá muito boa renda garantida; sua construcção é toda de pedra e cal com portadas de cantaria, rua do Hospicio n. 2, sobrado.

DINHEIRO—EMPRESTA-SE DE 10:000$ a 30:000$ sobre hypotheca de predios dentro desta cidade, rua do Hospicio n. 2, sobrado.

COALHADA DE LEITE SUPERIOR A 200 réis o copo; no antigo Londres, Ouvidor n. 119.

PREDIO—DESEJO COMPRAR UM COM grande terreno, chacara e jardim, que não exceda de 60 a 100:000$000. Offertas para minha casa na avenida da Intendencia, 338, em S. Paulo ou ao meu procurador nesta capital, sr. Trajano de Sampaio, á rua dos Ourives 15, sobrado.—C. Diniz da Motta.

MONTE DE SOCCORRO—EMPRESTA-se dinheiro sob cautellas, juros e condições vantajosas. Trajano de Sampaio & C. Ourives 15, sobrado.

CAUTELAS DO MONTE SOCCORRO a 60 %, prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem, na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das Placas Encarnadas, Adolpho & Dourado.

RECEBE-SE ROUPA PARA LAVAR E engommar, dá-se lustro sem preparado algum, rua Sergipe n. 7, antiga Real Grandeza.

FABRICA DE CAFE' MOIDO, TRASpassa-se uma por modico preço, informa-se no armazem do Lage, á rua de S. José 79.

SABONETE DE FEL PERFUMADO DE vantagens reconhecidas para toillete e banho, com privilegio do governo.

Vende-se em todas as casas de perfumarias qualquer quantidade. Deposito rua dos Ourives 99—Casa Miranda.

CASPA E QUEDA DO CABELLO curam-se em poucos dias com o uso do tonico Rodrigues, prodigiosa loção antiseptica, á venda em todas as casas de perfumarias e lojas de barbeiro. Deposito, rua Gonçalves Dias n. 57.

MANCHAS NO ROSTO espinhas, pannos sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas signaes de bexigas desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina technica de Rifger, maravilhosa descoberta approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene, torna a cutis fina e asselinada dando-lhe agradavel frescura attractivos, belleza e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma. Mais de 10.000 attestados de abalizados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço: duzia, 14$; um 1$500; caixa de tres, 4$000. Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumarias.

Unicos agentes no Rio de Janeiro, Godoy, Fernandes & Comp.,

48 RUA DA QUITANDA 48

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 106, antiga Larga de S. Joaquim.

TONOL Licor excito-reparador, tonico de acção persistente e estimulante geral, especifico das asthenias nervosas sexual, cerebro-espinhal, muscular, gastro-intestinal e mental; das molestias consumptivas, das convalescenças prolongadas, das paralysias parciaes, da adynamia. E' o mais poderoso estimulante e fortificante do organismo. Rua Primeiro de Março n. 8.

.5$000

Grande quantidade de ricas camisetas de setim maravilhoso para senhoras, a 5$000 cada uma.

57 LARGO DO CAPIM 57
Casa do Alfredo

CAUTELAS 50 %

S. MOURA & C.

Empresta-se sobre cautelas do Monte do Soccorro.

4 B Rua do Sacramento 4 B

ELEGANTE CLUB
DE
ALFREDO PINTO DA GAMA
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA N. ...
BOTAFOGO

1ª turma serie A n. 31 ao sr. João Martins, morador á rua Barroso n. 4, Copacabana.

2ª turma, serie B, n. 45, ao sr. Bento Pires, morador á travessa de S. Domingos n. 9.

1$000

Enorme quantidade de superiores meias de lã de cores para meninas de 2 a 10 annos, a 1$000 o par.

57 LARGO DO CAPIM 57
Casa do Alfredo

PROFESSORA

Uma senhora, falando todos os idiomas, canto e piano, propõe-se leccionar em casas de familia e collegios; para informações, á rua da Quitanda 74 A, pharmacia.

GONORRHEA

O opiato e a injecção Palmeira são os unicos até hoje conhecidos que curam em seis dias, por mais chronica que seja; na pharmacia Palmeira, rua da Alfandega n. 203.

QUEIMADURAS E ASSADURAS

Curam-se com o sabão Boricamphor LIQUIDO

Formula do dr. Franklim de Lima

Vende-se

Em todas as Pharmacias, Drogarias e casas de Perfumarias.

HOTEL RIO MINHO
Ouvidor, 8

EM FRENTE AO PORTÃO DO MERCADO

Completamente reformado e pintado de novo. Peixada sem rival. Carne da melhor e examinada. Primeiros vinhos portuguezes que vêm ao Rio. Especialidades: verde, branco e tinto, Clarete de Pico e outros.

FRIEIRAS
Empigens, Darthros
CURAM-SE COM
BORICAMPHOR
Vende-se na Garrafa Grande

A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero ovariano, formula do dr. Rodrigues dos Santos, é um grande therapeutico de acção energica e segura das molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dores dos ovarios, catarrhos uterinos, etc.

O Elixir das Damas modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções.

Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C., á

RUA DA QUITANDA 48

10.000 CAPAS !!!

Sortimento monstruoso para todos os preços.

DAMES ELEGANTES

Rua do Theatro n. 1

CAFÉ PAPAGAIO

O mais aromatico e puro que existe no mercado, unica casa que serve a sua enorme freguezia com café velho e escolhido e das melhores qualidades, rua Gonçalves Dias n. 12.

AGUIAR & REBELLO

RUA DA ALFANDEGA, 1

Compram, vendem e caucionam titulos da praça, apolices, inscripções e emprestimo municipal.

Fazem emprestimos sobre os mesmos e sobre mercadorias e realizam todas as operações congeneres.

Cigarros Premiados

FRACOS E BONS

Lindas collecções

18 RUA DE GONÇALVES DIAS 18

PARA'-BRASIL

Os actuaes proprietarios do theatro Polytheama alugam o mesmo theatro a companhias ou grupos que se apresentem decentemente e nelle queiram vir trabalhar, mediante um tanto por cada espectador.

O theatro tambem arma em circulo equestre e é illuminado a luz electrica e gaz; tem bom scenario e todas as commodidades necessarias, mesmo a grandes companhias.

Contém 40 camarotes, uma platéa superior para 500 logares e geral para 800 a 1.000 pessoas.

O local é o mais central e concorrido do Pará, sempre com grande frequencia de publico no botequim e outras diversões que contém além do theatro.

Para mais explicações, dirigir-se aos proprietarios.

Bruno de Souza & C.—Polytheama—Pará.

AO GLOBO

62, RUA DA CARIOCA, 62

Gorros, bonets, bengalas, gravatas e chapeus de sol.

AS SENHORAS

que fizerem uso da **Lugolina em injecções** podem estar **absolutamente seguras** de evitar qualquer molestia uterina e obter a cura das variadas pequenas affecções, que tanto as incommodam e que deixam muitas vezes de tratar porque o seu pudor impede de se sujeitarem a exame medico.

A **Lugolina** do dr. Eduardo França é o **unico** remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes, não só pela sua efficacia, como porque é um remedio que, logo ás primeiras applicações, produz effeito benefico não sendo como muitos outros, que necessitam um uso prolongado para um resultado problematico.

A **Lugolina** para uso de injecções nas senhoras deve ser na proporção de uma colher de chá para meio litro de agua morna, pela manhã e á noite A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios no Brasil, Araujo Freitas & Comp. rua dos Ourives n. 114 e São Pedro n. 9. Na Europa: Carlo Erba, Milão. Preço, 3$000.

O dr. Carlos Costa — voltando ao exercicio clinico, estabeleceu seu consultorio á rua de São José n. 82 e continua a residir á rua Martins Ferreira n. 21, em Botafogo.

DINHEIRO

Adianta-se sob juros de apolices, ordenados da municipalidade, heranças, titulos de praça, descontos, etc.

Todas as operações são feitas directamente, sem commissão, na rua do Rosario n. 54, sobrado, informações com Guimarães.

SARDAS

Espinhas e Eczemas

Curam-se com

BORICAMPHOR

VENDE-SE NA

Perfumaria **BEIJA-FLOR**

54 PRAÇA TIRADENTES 54

CAFÉ de primeira qualidade a 800 reis o kilo, na Companhia Industrial Americana.

37, Rua da Quitanda, 37

Laemmert & C.

LIVREIROS-EDITORES

Rio de Janeiro—S. Paulo—Recife

Acha-se á venda em suas casas:

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

EXERCICIOS PRATICOS

com a mais rigorosa observancia ás regras da arte

AUXILIADOR PARA APRENDIZAGEM DOS ASPIRANTES Á CLASSE DOS GUARDA-LIVROS

POR

POMPILIO J. FONTOURA

1 vol. in 8º grande, 90 paginas..... 3$000

Extremamente pratico, este livro recommenda-se pela singeleza e intuição dos exemplos apresentados. O autor acompanha o desenvolvimento da escripturação, desde o inicio até a conclusão dos balanços, apresentando diversas hypotheses, cuja elucidação segue em seguida e exposto com clareza como convém em obras desta natureza.

Recommendamos este livrinho aos entendidos e ás pessoas que desejam aperfeiçoar-se na parte de bem escripturar os livros.

Nas mesmas casas:

Estudos sobre a escripturação mercantil por partidas dobradas em materias de mercadorias, por José Maria de Almeida Outeiro, 3ª edição.

1 grosso vol. in 8º, enc............ 12$000

Codigo commercial telegraphico brasileiro, por Pinaud e Sulzer, contendo um vocabulario completo para redacção dos telegrammas em linguagem convencionada. Tabellas especiaes de mercadorias do Brasil, etc.

1 grosso vol. enc.................. 20$000

Indicador Postal brasileiro para uso dos empregados postaes da Republica, negociantes, jornalistas, etc.: Contém todas as agencias do Correio com suas designações para o endereço perfeito das cartas.

1 vol............................ 5$000

Noções praticas de escripturação mercantil por partidas dobradas, por Francisco Alves da Costa.

1 vol............................ 2$000

Este livro é destinado aos principiantes que não tenham noção de escripturação mercantil. Escripto em linguagem facil e clara explica os lançamentos, exemplificando com modelos intuitivos.

Vademecum do guarda-livros e negociante, contendo um tratado completo de escripturação mercantil por systema moderno e de facil comprehenção.

Arithmetica commercial com modelos e calculos exemplificados, tabellas de cambios, contendo tambem uma parte pratica com informações de uso diario na vida commercial. Obra compilada por M. C. da Rocha, 2ª edição melhorada.

1 grosso vol. de 350 pags. enc...... 12$000

Esta obra, a mais completa que se tem publicado até agora, compõe-se de quatro partes, tratando a primeira de calculos e contractos commerciaes, com grande numero de exemplos de calculos commerciaes, como sejam: conta de juros simples e compostos, annuidades, descontos por fóra e por dentro, regras de falsa posição, de liga, de prazos, lucros e perdas, de tara, avaria e corretagem, cambios, calculos de especulação em mercadorias, extracção de raizes, tabellas diversas, etc., contratos commerciaes e disposições relativas ás sociedades, etc.

A segunda parte contém um tratado de escripturação baseada em systema novo, de grande clareza e alcance pratico.

A terceira parte comprehende o systema de escripturação communmente usado entre nós, com modelos praticos e intuitivos.

A quarta parte completa a obra com grande cópia de modelos e formulas usadas na praça do Rio de Janeiro.

---

66 RUA DO OUVIDOR 66

COMPRAS, CAUÇÕES E DESCONTOS

ROCHA, SALGADO & C,

31 -- RUA DOS OURIVES -- 31 (1º andar)

Compras e venda de predios

Cauções de apolices e titulos

Hypothecas e antichresis

Penhor mercantil

Commissões e consignações

Descontos de contas

(REPARTIÇÕES PUBLICAS)

E bem assim qualquer transacção commercial que represente garantia.

Trata-se directamente com

ROCHA, SALGADO & C.

31—RUA DOS OURIVES--31 (1º andar)

DAS 11 HORAS A'S 5

A VISTA DAS CURAS

numerosas, mesmo em casos desenganados, em que o doente estava prestes a succumbir de anemia ou de molestias de languidez, obtiveram-se curas por meio das Verdadeiras Pilulas Vallet, quando tinham falhado todos os outros remedios, a Academia de Medecina de Pariz teve a peito approvar este remedio para recommendal-o á confiança dos doentes. E' uma recompensa multissima rara. O uso das **Verdadeiras Pilulas Vallet**, na dóse de 1 ou 2 pilulas no começo de cada refeição, é quanto basta, com effeito, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais exhaustos, e para curar seguramente, sem abalo as molestias de languidez e d'anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Como querem vender, ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convem exigir que o envolucro tenha estas palavras: **Véritables** Pilules de Vallet; e o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

MARCA PENAFIEL REGISTRADA

As melhores palhas para cigarros, deposito rua da Quitanda n. 18.

Chama-se a attenção dos consumidores para as legitimas palhas de Ferreira Vianna & Filho, de Penafiel, que trazem a marca acima registrada.

Ha muitas . . . . . . emulsões e preparados semelhantes, que augmentam as tendencias nauseabundas do oleo de figado de bacalhao, ainda que pareçam melhorar ou disfarçar-lhe o sabor.

PELO CONTRARIO,

A Emulsão

MARCA DE **'Kepler'** FABRICA

é perfeitamente digerivel, até mesmo para os doentes, ou as crianças melindrosas, e ao mesmo tempo é agradavel ao paladar.

Acha-se á venda em todas as Drogarias e Pharmacias.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES.

A Emulsão 'Kepler' é preparada somente por

Burroughs Wellcome & Ca.

LONDRES e NOVA YORK.

COMPANHIA

DE

LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde--Capital Federal--Caixa do Correio n. 41

29 e 29 A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

Endereço telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES:

92 RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE ás 2 horas HOJE

63-241ª

15:000$

Inteiros 1$500, meios 750 réis

AMANHÃ, A'S 3 HORAS

44-49ª

50:000$

Inteiros 6$000. Oitavos 750 reis

SEGUNDA-FEIRA

ás 2 horas --95--18ª

12:000$000

Inteiros 1$500, meios 750 réis

Grande loteria de S. João

SABBADO, 21 DE JUNHO PROXIMO

A's 3 horas, 81--3ª

500:000$000

Inteiros 15$000, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A- endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e de Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

DESCONFIEM!

A's pessoas que soffrem do estomago ou dos entestinos aconselhamos de tomar carvão de Belloc. Com effeito, o uso d'esse remedio, na dóse de 2 ou 3 colheres das de sopa, depois de cada refeição, basta para curar em poucos dias as doenças d'estomago e as molestias dos intestinos mesmo das mais antigas e das mais rebeldes a qualquer outro remedio. Por isso a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes. E' uma recompensa multissimo rara.

Já quizeram fazer imitações do Carvão de Belloc, mas ellas são inefficazes e não curam porque são mal preparadas. Desconfiem pois e exijam o Carvão de Belloc. Elle é tirado da madeira d'um choupo especial e preparado por Belloc elle mesmo, o inventor do Carvão medicinal é multissimo mais efficaz que todos os outros productos analogos. Dilue-se o pó n'um copo d'agua e bebe-se. A côr preta do Carvão parece pouco attrahente no primeiro dia mas a gente se acostuma depressa e não quer depois nenhum outro remedio. A' venda em todas as pharmacias. Deposito geral 19, rua Jacob, Pariz.

P. S.—*Póde substituir o Carvão de Belloc pelas Pastilhas de Belloc—mesma composição, mesma virtude para curar — 2 ou 3 pastilhas depois de cada refeição.*

Enxada CRUZ VERMELHA

Qualidade SEM RIVAL — Qualidade SEM RIVAL

ETIQUETA REGISTRADA — AÇO SUPERIOR — CRUZ VERMELHA — TIRA FOGO GARANTIDA

MARCA REGISTRADA

Esta enxada é garantida completamente, livre de defeitos e considerada a MELHOR hoje importada no Brasil.

UNICOS IMPORTADORES

HIME & COMP.

Chapelaria Castro & Filho

Vende a varejo por preços de atacado o seu enorme sortimento de chapéos para senhoras, homens, moças, bebés e meninos.

Compra a dinheiro com desconto, recebe directamente da Europa; estabelecida em casa propria, sendo caixeiros, o proprietario e seus filhos! Com estes elementos póde vender-se barato e só deixará de comprar nesta importante casa quem não fôr economico.

2 — RUA DOS OURIVES — 2

Esquina da de S. José

MOLESTIAS DO FIGADO

Hydropisia,
Dores de cabeça,
Prisão de ventre,
Dyspepsia,
Ictericia e
Cardialgia.

Como é sabido, o sangue é que nutre os tecidos do corpo, e, por conseguinte, bem se póde comprehender que o sangue impuro é a causa de muitas molestias; sepois, temos um remedio que possa purificar o sangue, temos tambem neste remedio um meio de remover as molestias causadas pelo sangue impuro.

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia. Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas acima mencionados, sobrevém um estado nervoso que produz graves resultados.

As *Pilulas Universaes Melhoradas, de Perestrello*, contém em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados e mais as febres intermittentes, as dysenterias e as diarrhéas.

Estas pilulas são compostas de vegetaes, cujas virtudes medicinaes são universalmente reconhecidas.

O uso destas pilulas não requer resguardo, nem de bocca nem de tempo.

Vendem-se as **Pilulas Universaes Melhoradas, de Perestrello** sómente na rua Uruguayana n. 60, na casa **A' Garrafa Grande**. Caixa 2$, duzia 20$. Remette-se pelo correio: 1 caixa por 2$500, 6 por 10$500 e 12 por 20$500.

Pedidos a **Perestrello & Filho.**

FLORESTAL

LOÇÃO BALSAMICA DO DR. VONÔ

Extingue a caspa em poucos dias e impede o seu reapparecimento; dá vigor e belleza ao cabello, fazendo-o crescer e prevenindo a sua quéda.

Esta incomparavel loção — Rei dos tonicos — é a melhor agua de *toilette* para as senhoras.

Seu uso diario, produzindo a abundancia e maciez do cabello, deixa a cabeça limpa ao mesmo tempo que preserva o couro cabelludo de quaesquer affecções.

Inodora no vidro, quando usada exhala um perfume subtil e suave.

Preço de cada vidro, 3$000.

UNICO DEPOSITO

R. Formosinho & C.

62 Rua Gonçalves Dias 62

DESCONTO DE ORDENADOS

DA

MUNICIPALIDADE

Rocha, Salgado & C., á rua dos Ourives n. 31 (1º andar) acham-se ás ordens dos srs. empregados, facilitando-lhes os seus ordenados com pequeno desconto e brevidade, das 11 horas ás 5.

GRINALDAS

Cestas e ramos de flores naturaes. Confeccionam-se lindas e elegantes, por preços muito modicos.

HORTULANIA

45, RUA DO OUVIDOR, 45

¡QUEREIS TER LINDOS CABELLOS?

Usae a **GRAUNA** unico tonico indigena, que faz nascer cabellos e combate a caspa.

A **GRAUNA** dá um brilho admiravel aos cabellos e cura todos os males proprios do couro cabelludo.

A **GRAUNA** vende-se a 3$000 o vidro nas principaes perfumarias e drogarias. Deposito geral rua do Carmo 50.

DINHEIRO

sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

4$500

O kilo de superior manteiga mineira.

RUA DA URUGUAYANA N. 68

TOSSE, bronchite, defluxo, influenza curam-se com o

XAROPE SILVA LIMA

Depositarios: SILVA GOMES & COMP.

22 -- RUA DE S. PEDRO -- 24

FOLHETIM

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

LXVII

Diversidade de affectos

Privada dos recursos, que seu marido obtinha pelo seu trabalho, a pobre Amelia Chandru tinha pensado em tomar conta de uma creança para crear, e mantendo relações de amizade para com os esposos Leboeuf, porteiros em Paris, aos quaes havia participado a sua intenção, tinha passado assim a ser ama da pequenina Viola, filha de Emma Violette, dansarina da Opera, em quem já em outro logar fallamos.

Animado sempre por sentimentos de caridade, o dr. Servigny tinha-se interessado muito por aquella pobre mulher, cujo marido era por elle tratado, e até mesmo a tinha soccorrido com dinheiro, quando o desgraçado Chandru morrera no hospicio.

Depois fallava-lhe algumas vezes quando passava em Grigny, e sentia-se contente por ver que a sua protegida era agora mais feliz do que em outro tempo, graças á generosidade da mãe e dos avós da pequena Viola.

E com effeito, desde que a creança lhe fôra confiada, a situação de Amelia Chandru tinha melhorado consideravelmente.

Deixou o miseravel covil em que residia em uma das mais velhas casas de Grigny, e alugou a pequena casa da estrada, que foi habitar com seu irmão e sua cunhada, os esposos Barret, que eram cultivadores, e que trabalhavam na herdade de M. Solard.

E' que, além do seu ordenado de ama, que era de cincoenta francos por mez, Amelia Chandru recebia avultados presentes em objectos e até mesmo em dinheiro.

A nossa já conhecida parteira da avenida da Opera ia todos os mezes vêr a sua querida e levava-lhe sempre muitas cousas, garrafas de vinho, assucar, café, peças de vestuario, etc.

Os esposos Leboeuf, além do ordenado que recebiam do proprietario do predio pelas funcções que ali desempenhavam, tinham outras fontes de receita, que lhe provinham da generosidade dos inquilinos, aos quaes prestavam muitos e variados serviços, que eram recompensados com dinheiro e com presentes diversos.

Além disso a dansarina Violette, que ganhava muito dinheiro, que ella gastava tambem sem contar, auxiliava-os constantemente, e por isso os esposos Leboeuf não só não tinham difficuldades, mas até mesmo viviam com um certo conforto, como se fossem rendeiros abastados.

A viuva Chandru tinha a sua parte em todo aquelle bem estar, porque a pequena Viola era adorada por todos, e principalmente por sua avó.

Deste modo, e em poucos annos, tinha podido economisar o sufficiente para chegar a ser proprietaria da casa em que residia.

A filha de Emma Violette andava com luxo, como se pertencesse a uma familia muito rica, e as bonecas e brinquedos que possuia, eram tão numerosos, que seriam mais que sufficiente para entretenimento e distracção de um collegio de meninas.

A pequenina Viola era muito conhecida em Grigny, e, como bem póde suppor se a viuva Chandru tinha com ella todos os cuidados possiveis e imaginaveis, chegando mesmo a dizer com o mais sincero desvanecimento que era ella a creança mais formosa da povoação e suas cercanias.

A pequena Viola não frequentava a escola parochial para lhe evitar a promiscuidade com as filhas dos camponezes e dos operarios, que de ordinario recebem instrucção nesses estabelecimentos, era a propria directora da escola official de Morsang quem tinha a seu cargo o ensino da filha da dansarina, dando-lhe lições particulares, que eram generosamente remuneradas.

A creança que contava já agora os seus doze annos era muito intelligente.

Tanto ou mais formosa do que sua mãe, tinha um semblante muito fino e distincto, com feições regulares e delicadas, com grandes olhos profundos, guarnecidos de longas pestanas escuras, com uns labios purpurinos sempre descerrados em um sorriso delicioso e com uns cabellos negros como ebano, que lhe caiam sobre os hombros em largas e caprichosas ondulações.

Emma Violette só nas grandes occasiões ia visitar a sua filha, e de ordinario só no verão, que era quando podia dispor mais livremente do seu tempo.

No resto do anno tinha os seus dias presos com os ensaios, sobretudo desde que deixára a Opera para entrar, na qualidade de primeira dansarina, da companhia do theatro da Opera-Comique.

Além disto o seu tempo era tambem absorvido pela vida que passava para poder dar attenção aos seus numerosos adoradores.

* *

Ora fôra precisamente na pequena Viola que o dr. Servigny havia pensado, para poder levar a effeito o projecto que concebera.

Aquella graciosa creança, tão gentil, tão adoravel e tão attrahente, havia de produzir de certo—pelo menos assim o pensava elle—uma impressão salutar na sua querida Lili, e operar uma diversão muito proveitosa no seu espirito, acabrunhado pela tristeza que para ella resultava do facto de não ver já agora a adoravel creança do presbyterio.

Para aquelle fim tinha se entendido com a viuva Chandru, e pedira-lhe que levasse a Villemoisson a sua filha adoptiva.

Gabriella acolhera a pequena Viola com a sua affabilidade natural, mostrou mesmo sentir um certo prazer em estar junto della, e nem por um momento se afastou em quanto durou a visita da filha da dansarina.

O doutor Servigny, que a tinha observado attentamente durante todo aquelle tempo, dizia de si para si:

—Não, não é a mesma cousa!... Nem por sombras mostra a alegria e o enthusiasmo, que manifestava quando tinha junto de si o pequeno Gabriel!...

E procurava comprehender e analisar as causas daquella differença de impressões e de sentimentos.

Deve, porém dizer-se, que a filha de Emma Violette havia testemunhado, logo desde o primeiro momento, uma sympathia muito viva pela formosa Gabriella, cujo semblante, em que se notava uma tão penetrante suavidade, a havia attrahido irresistivelmente.

No dia immediato a sra. Dormeilles e o doutor Servigny sahiram com a doce Lili e conduziram-na como em um passeio casual até chegarem á casa em que residia a viuva Chandru.

Gabriella mostrou pela pequena Viola a mesma sympathia serena e tranquilla, que já lhe havia manifestado no dia anterior, e nada mais.

Nos sentimentos que a formosa Lili mostrava pelo pequeno Gabriel e pela filha da dançarina havia a differença que separa a amisade sem transportes e sem enthusiasmos do affecto mais ardente e apaixonado.

Foi este o resultado final a que chegaram as observações feitas pelo doutor Servigny.

O sabio medico tentou tirar uma deducção d'aquelles factos, para melhor poder comprehender o funccionamento intellectual da sua pensionista, e com o intuito de procurar o caminho mais seguro, que por ventura o conduzisse á cura completa e definitiva, que tão ardentemente desejava obter, mas não póde chegar senão a raciocinios vagos e mal accentuados, que de nenhum modo o satisfaziam.

A' falta de outro argumento mais concludente, suppoz que a impressão, produzida na doce Lili pelo pequeno Gabriel, devia ter deixado n'ella, talvez mesmo pelo facto de ser a primeira, vestigios tão profundos, que não poderiam ser tão facil e rapidamente apagados, para darem logar a um outro sentimento da mesma natureza.

Pensou que a affeição verdadeiramente extraordinaria, que a sua pensionista consagrara áquella creança adoravel, tinha sido tão poderosa que lhe absorvera completamente o coração.

Disse tambem de si para si que a persistencia d'aquella affeição se por ventura ella se prolongasse com a mesma vivacidade apesar da auzencia do *filho de Deus*, seria em todo o caso uma prova manifesta e evidente, de que no espirito da sua pensionista estava já de algum modo iniciado o movimento, que devia mais tarde progredir e chegar por fim á reconstituição da faculdade, que nella se achava adormecida.

Teria acaso a memoria do coração a força necessaria para chegar um dia á recomposição da memoria dos factos do passado?

O medico alienista precisava fazer appello a toda a sua paciencia para esperar aquelle resultado, porque a sciencia nada mais podia fazer ali senão observar, sem que tratasse de auxiliar de qualquer modo aquella transformação, cuja natureza era mais psychica do que material.

De mais sabia elle quanto são lentas e difficeis essas modificações, que aliás dependem de tantas causas diversas, algumas das quaes são absolutamente desconhecidas.

Esperaria pois pacientemente, e confiaria no resultado final, que havia de ser talvez mais obra do acaso ou da Providencia, do que dos seus proprios esforços...

LXVIII

Uma carta

Tranquilla agora, pelo menos na parte que dizia respeito ao pequeno Gabriel, a condessa de La Crouzette tinha partido por fim para junto de seu marido.

Visto que o padre Marcenod, pelo facto de haver sido nomeado conego da cathedral de Versailles, ia levar a creança para longe de Marcella e de Carlota, e por consequencia para longe tambem do conde de La Crouzette, Eugenia dizia de si para si que por aquelle lado nenhum perigo tinha já a recear.

E a verdade era que nenhum outro presentia agora, pois que os nossos leitores sabem de que modo ella conseguira tranquillizar-se, quando reflectira maduramente sobre a presença de Bastien Godard nas immediações da sua residencia.

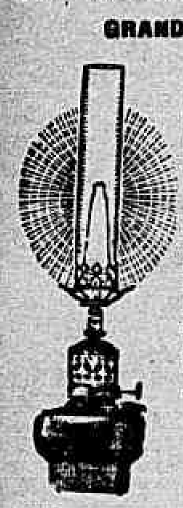
Lamentavel descuido, ao paginar a nossa folha de hontem, deu margem a que fosse publicado o nosso apreciado folhetim O Filho de Deus, com o titulo O [illegible] se Lê[illegible].

Corrigindo a tempo o engano, reproduzimos aquelle trecho no folhetim de nossa edição de hoje, certos de que pelos leitores ser-nos-á relevada a falta involuntaria.

(*Continúa.*)

LUZ INCANDESCENTE A ESPIRITO

GRANDE NOVIDADE



E' a melhor luz, tem muito brilho, não faz fumaça e não está sujeita a desmanchos nem explosões: garantimos o seu bom funccionamento; temos destes lampiões com diversos feitios, assim como todos os accessorios de sobresalente, o que tudo vendemos muito barato; tambem collocamos estes apparelhos em qualquer lampião belga.

Unicos depositarios

Manoel Gomes & C.

551 Rua Sete de Setembro 1

Em frente á travessa de S. Francisco de Paula

MACHINISMOS

F. LEBRE

156 Rua do Hospicio 156

Machinas a vapor, motores a gaz e a petroleo, machinas para a lavoura e industria, fundição de ferro e bronze.

Vende e compra qualquer machinismo, e encarrega-se de montagens de fabricas, engenhos, etc.

Arroz de S. Paulo-Sacco 16$000

MATTE

em barricas e em pacotes

MANTEIGAS

Duque e Carmo da Matta

Recebidos directamente de Curityba e Minas Geraes. Vende-se no varejo á rua de S. José 93 e Ouvidor 74.—Pacote de matte, a 1$ lata de meio kilo de manteiga a 2$400 a caixa; com o depositario Antonio Carlos Madeira.—Rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.—Rio de Janeiro.

Restaurant Peninsula

Almoço ou jantar com vinho, 1$600.
Tambem dá pensão: é o primeiro neste genero em limpeza e promptidão.
RUA URUGUAYANA, 67.
(Entre Ouvidor e Rosario

BELLESA e CONSERVAÇÃO da PELLE

O Nymphonnysticon limpa, amacia, refresca e aformoséa a pelle.

O Nymphonnysticon destróe manchas da pelle, sardas, pannos, espinhas, etc., dissipa as rugas, faz desapparecer a pallidez do rosto, dissipa as emanações acres da transpiração, faz desapparecer as marcas de bexigas, refresca a pelle irritada pela navalha ao barbear-se, calma instantaneamente a dôr produzida pelas arranhaduras e queimaduras; usado em banhos é a melhor agua de toilette, destróe completamente a caspa em 4 ou 5 dias, detém a quéda do cabello, limpa admiravelmente os dentes, fortifica as gengivas e corrige o máu halito, excellente para dôr de dentes, assim como tambem para mordeduras de insectos.

E' um preparado indispensavel em qualquer casa.

Vende-se no deposito geral á rua da Uruguayana n. 60.

Os Hydrometros "Frager"

dos diametros de: 8, 10, 15, 20, 30, 40 e 60 millimetros, cujo funccionamento é garantido, encontram-se

á Rua do Hospicio n. 156

CASA

Simonet, Lebre & Comp.

ARMAZEM DE MOVEIS

Compra, vende e concerta moveis novos e usados

José Rodrigues da Costa

RUA SENHOR DOS PASSOS 80

FILIAL:

Rua 24 de Maio n. 229

Engenho Novo

Caldo de canna especial

16 Rua da Candelaria 16

PÃO DE VIENNA

caprichosamente fabricado; vende-se á rua Uruguayana n. 25.

SABÃO DA COSTA

PERFUMADO

Marca registrada

Transformado em um sabonete delicadissimo sem lhe fazer perder as suas bem conhecidas e maravilhosas propriedades, póde garantir-se que rivalisa com os sabonetes de alto preço que, para uso no banho e no lavatorio, nos vem do estrangeiro

Encontra-se em todas as casas que vendem perfumarias.

Unico depositario para vendas em grosso.

J. C. VIEIRA

RUA THEOPHILO OTTONI 71—SOBRADO

A QUEM INTERESSAR PEDE-SE CORTAR O ANNUNCIO

CASA MAIS ANTIGA PARA ILLUMINAÇÃO DO GAZ ACETYLENE

ESPECIALIDADES NOSSAS: Unico importador do legitimo **Carbure de calcio francez BULLIER** da usina de Nôtre-Dame de Briançon; o unico que rende até 350 litros de gaz o kilo, e superior ao carbure duplo, Zenith, ao italiano, ao allemão e ao americano

ESCREVER O PEDIDO A **HENRI STEPHAN** RUA GONÇALVES DIAS, 25

PREÇOS ACTUAES DE VENDAS EM GROSSO (A lata vasia pesa 4 kilos)

2.000	kilos peso bruto, em latas de ferro galvanisado, o kilo...	$700 e encaixotado a...	$620 o kilo
1.000	» » » » » » » » » ...	$720 » » »...	$640 « «
500	» » » » » » » » » ...	$740 » » »...	$660 » »
55 a 75	» » » » » » » » » ...	$760 » » »...	$700 » »

PREÇOS A RETALHO

Especialidade só para lampadas CARBURE BRITADO, o kilo liquido a	1$000
» o » gazometro em PEDRA GROSSA, » » » »	1$000
De 10 kilos para cima (lata em separado) o kilo liquido a	$900

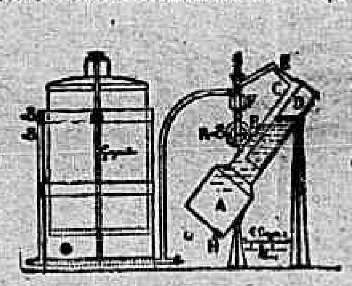
Preço até 15 bicos de 10 velas, 300$ com um gerador.

Gazometros systema LEQUEUX

DE PARIS

Cahindo o carbureto na agua e fazendo a limpeza ou a carga a qualquer momento com as luzes accesas.

(Previlegio 2.302)



Preço até 50 bicos de 10 velas, 800$ com 2 geradores.

LAMPADA ACETYLENE SEM RIVAL

UNICA que funcciona com regulador da agua, conservando o carbureto não gasto de uma noite para outra (duração da luz: 12 horas) para bico de 15 velas...... 35$000

GERADOR ACETYLENE SEM RIVAL. Nova invenção com regulador de agua. Para photographos, installações volantes WAGONS, CARROS de ESTRADAS DE FERRO, etc.; carga de 1 kilo e mais distribuição de gaz até 6 bicos de 10 velas durante 6 horas...... 40$000

LAMPADA ESPECIAL para illuminar carros e bonds 35$000

BICOS PARA GAZ ACETYLENE

De 3 a 20 velas; os communs	um	$500	A duzia	3$000
» 20 a 80 » ; » » Brays	»	$500	» »	4$000
» 15 a 35 » ; a queimar no ar (Conjugué)	»	1$500	» »	14$000
» 25 a 35 » ; » » » » ultimo ideal toda ferro		3$500	» »	36$000

Ferro de soldar ao gaz acetylene, um	15$000
Fogões e fogareiros para cozinhar a gaz acetylene, a 20$ e	35$000
Chaminés de mica para gaz, kerozene, ou qualquer luz, não arrebentam com o calor ou mudança de temperatura a 1$200, 1$600, 2$ e	2$500
Canos de chumbo 5/16, o metro	$700
Arandellas com bloco e elvo, um	5$000
Registro de passagens 5/16, um	2$500
Torneiras com soquete 5/16, uma	2$500

NOTA--Os pedidos acompanhados com ordem serão despachados no mesmo dia, remettendo o conhecimento pelo Correio ou ao correspondente aqui.

AVISO

AO GANHA POUCO

86 RUA DO OUVIDOR 86

FAZENDAS, MODAS E NOVIDADES

Vende todo o seu sortimento de tecidos da estação de verão, com grandes reducções nos preços. Roupa branca para homens e senhoras, artigos para enxovaes de noivados, roupas de cama e mesa e todos os artigos de que se compõe o seu immenso sortimento, tudo será vendido a preços reduzidissimos.

VENDAS SÓ A DINHEIRO

86 RUA DO OUVIDOR 86

M. Fonseca

OS MELHORES

com puro fumo BAHIA

Recommenda-se OS BONS FUMANTES

CHARUTOS feitos á mão MILHAZES

A' venda em todas boas CHARUTARIAS

-AGENTE:-

MANOEL GLZ. MAIA

CARTOLAS

A grande chapelaria **AO 151** inaugurará no dia 1.° de Junho, a sua nova secção de passagens a ferro nos chapéos de pello de seda, «CARTOLAS», na presença do freguez, — systema uzado em toda a Europa—com direito ainda á substituição por uma nova.

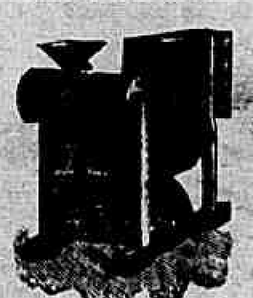
RUA DO OUVIDOR N. 151

Em frente á "NOTRE DAME"

O DESCASCADOR DE ARROZ

"XAVIER"

E' o mais aperfeiçoado



e o mais barato

PREÇOS

N. 2 para 1 sacco	300$000
N. 2 A para 5 saccos	650$000
N. 2 B para 5 saccos, com separador	800$000
N. 3 para 1.200 litros	1:200$000
N. 4 para 2.400 litros	2:500$000
N. 5 para 4.800 litros	3:500$000

MARCOS & XAVIER — RUA DA ALFANDEGA N. 92

MIGUEL HŒRHANN

Professor de Gymnastica e Esgrima

Dá lições particulares de gymnastica pedagogica e de esgrima do florete e sabre.

Chamados: 29, rua da Boa-Viagem.

S. DOMINGOS

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino de Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900

4 E 6 RUA DA CARIOCA 4 E 6

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

RETRATOS

vistas, cópias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á

74 Rua Sete de Setembro 74

TEIXEIRA BASTOS

1$200

o kilo de superiores biscoutos sortidos

25 Rua da Uruguayana 25

CASA FILIAL

Rua da Assembléa n. 3.

DINHEIRO SOB PENHORES

de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.

L. GONTHIER & C.

Henry, Armando & C., successores

3 Rua Luiz de Camões 5

Junto á egreja da Lampadosa

CASA FUNDADA EM 1867

PRAZO DE 10 MEZES

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Mendes Tavares, assistente dessa clinica na Faculdade de Medicina, medico do Hospital dos Lazaros, especialista da A. dos Empregados no Commercio.

Quitanda 40, de 1 ás 3 horas.

Leilão de penhores

JOSE' CAHEN

3 Travessa da Barreira 3

HOJE Rua Silva Jardim

Tendo de fazer leilão, no dia 5 de junho proximo, dos penhores vencidos, previno aos srs. mutuarios que as suas cautelas pódem ser reformadas até a véspera daquelle dia.

DERBY-CLUB

PROGRAMMA

PARA A

4ª CORRIDA

A REALIZAR-SE EM 25 DE MAIO DE 1902

1° pareo— **Cosmos**— 1.609 metros. Premio: 1:000$000

1	Seccion	53 kilos
2	Turqueza	51 »
3	Vanda	54 »
4	Sentinella	53 »

2° pareo— **Initium**— 1.500 metros— Premio: 1:000$000

1	Cambyse	51 kilos
2	Decreto	51 »
3	Dalila	49 »
4	Lahir	51 »
5	Sympathia	49 »
6	Albatroz	51 »
7	Jurema	49 »
8	Rosa	49 »

3° pareo— **Excelsior**— 1.609 metros — Premio: 800$000

1	Esperança	47 kilos
2	Toropye	53 »
3	Urubucarú	53 »
4	Valdosa	53 »
»	Venezuela	53 »
5	Jupyra	47 »
6	Bugre	53 »
7	Graziella	51 »
»	Roger	52 »

4° pareo— **Derby-Club** (handicap)— 1.650 metros — Premio: 1:800$000

1	Sottéa	51 kilos
2	Nickel	55 »
3	Itaó	50 »
4	Alegrete	53 »

5° pareo— **Dr. Frontin**— 1.050 metros— Premio: 1:000$000

1	Fidalga	54 kilos
»	Condessa	50 »
2	Albion	56 »
3	Catalina	53 »
4	Satyra	54 »
5	Mimosa	54 »
6	Zephiro	56 »
7	Perichole	53 »
8	Troyana	54 »

6. pareo— **Rio de Janeiro** (handicap)— 2.000 metros— Premio: 1:800$000

1	Canrobert	53 kilos
2	Tejo	54 »
3	Pergaminho	53 »
»	Maravilha	54 »
4	Dewet	51 »

A Directoria reserva-se o direito de alterar a ordem dos pareos

No intuito de terminar a corrida o mais cedo possivel, a Directoria fará recolher ao encilhamento qualquer animal cujo jockey difficultar a partida.

GUSTAVO BRAGA,
2° SECRETARIO.

ELECTRICIDADE MEDICA

DUCHAS

Recursos indispensaveis ao tratamento moderno de todas as molestias.

Estabelecimento Hydro-Electrotherapico

115 RUA SETE DE SETEMBRO 115

CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO

De todo o superior calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e creanças

Avisamos ao respeitavel publico que, terminando esta liquidação em 31 do corrente, para mudança de negocio, tudo será vendido sem reserva de preços

79 --- RUA DOS OURIVES --- 79

Esquina da do Rosario

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se e empresta-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa.

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS --- C. MORAES

MELLIN'S

FOOD

MELLIN'S LACTO-GLYCOSE

MELLIN'S BISCUIT

UNICOS AGENTES: **CRASHLEY & C.**

36 RUA DO OUVIDOR 36

GATO PRETO

CALÇADO por todo o preço, com direito a BRINDES

RUA URUGUAYANA, 21

Theatro Recreio Dramatico

Companhia dramatica – DIAS BRAGA
Fundada em 20 de nov. de 1883

HOJE

Sexta-feira, 23 de maio de 1902

SUCCESSO UNIVERSAL

23ª representação do notavel drama em 4 actos, original de Sudermann, traduzido pelo distincto escriptor Cunha e Costa

A HONRA

Toma parte toda a companhia.
Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria. Preços do costume.

Amanhã—o grandioso drama

JACK, O ESTRIPADOR

Domingo—esplendida «matinée». A' noite — OS LADRÕES DO MAR.

AVISO — A celebre comedia

O MAIS FELIZ DOS TRES

só subirá á scena na proxima semana.

Segunda-feira — Beneficio do actor **A. Bragança.**

☞ O beneficio da actriz Rafaela Monteiro, fica transferido para 16 do proximo mez.

THEATRO LYRICO

EMPREZA **G. SANSONE**—GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

TEMPORADA DE AGOSTO E SETEMBRO DE 1902

ELENCO ARTISTICO—Sopranos absolutos: senhoritas **Camilla Passini** e **Nice Barbareschi**; Soprano utilité: senhorita **Ida Poli**; sopranos lyricos ligeiros: senhoritas **Aida Saraglio Gonzaga**, **Pauline Zieffel**; Meio soprano contralto: senhorita **Tina Farelli**, **E. Zion**; Tenores: srs. **Giovanni Zenatello** e **Giorgio Malesci**; Tenor utilité: sr. **A. de Marco**; Barytonos: srs. **Eduardo Bezzoli** e **G. Dadoni**; Baixos: srs **Nicoletti Komann** e **A. Di Giulio**; Baixo comico: sr. **E. Coletti**; Maestro director da orchestra: sr. **Giorgio Polacco**; Maestro director substituto: sr. **G. Gonzaga**; Maestro director dos côros: sr. **E. Zorzato**; Director de scena, sr **A. Rossi**; 48 professores de orchestra, 48 coristas de ambos os sexos, 12 bailarinas.

QUATRO RÉCITAS DA CELEBRE CANTORA

HARICLÉE DARCLÉE

das quaes duas serão dadas nessa assignatura, e as outras em récitas extraordinarias.

REPERTORIO: Tosca, Boheme, Manon, (Puccini) **Palhaços, Cavalleria Rusticana, Manon,** (Massenet) **Carmen, Mephistopheles, Rigoletto, Fausto,** e as operas novas **Hensel e Gretel** (Humperdinck) **Lakmé** (Delibes), **Pescadores de Perolas** (Bizet), **Ville,** (Puccini), **Werter** (Massenet).

Em casa dos srs. Arthur Napoleão & C., á rua do Ouvidor n. 89, acha-se desde já aberta uma assignatura de 18 récitas.

PREÇOS—Camarotes de 1ª ordem, 70$; camarotes de 2ª ordem, 50$; varandas e cadeiras de 1ª classe, 14$; cadeiras de 2ª classe, 7$; galerias numeradas, 4$000. Desconto até o dia 10 de junho 15 %; 50 % no acto da inscripção. Pelo menos 3 das operas novas serão cantadas nas dez primeiras récitas da companhia. Os srs. assignantes da temporada passada têm preferencia aos seus logares, até o dia 5 de junho. A empreza reserva-se o direito de elevar os preços avulsos nas récitas da cantora sra **DARCLÉE.**

THEATRO LUCINDA

Grande companhia de operetas e revistas. Empreza Colás & Machado. Direcção Silva Pinto.—Maestro regente da orchestra A. CAPITANI

DA QUAL FAZEM PARTE AS ACTRIZES PEPA RUIZ E MEDINA DE SOUZA

HOJE -- 6ª feira, 23 de Maio de 1902 -- HOJE

Palpitante novidade. Successo garantido! 2ª representação da esplendida opera-comica em 3 actos, episodios do Brazil colonial, original do dr. Cesar Corlina, musica do dr. Carlos de Campos.

CASO COLONIAL

PERSONAGENS:— Carvanho Lopes, Leonardo; Frei Romão (carmelita), **Machado**; Antonio Lopes, Colás; D. Alvaro (governador de Santos), Lino; Padre Ignacio (jesuita), Pedro Nunes; Frei Guardião Lino; Um frade, Louro; Thomé Mendonça; O capataz, J. Ayres; Um popular, Felippe; Outro popular, Farina; O cacique dos indios, J. Ayres; Mario, **Medina de Souza**; D. Nuno, **Blanche Grau**; D. Mendo, Meirelles; D. Sancho, seus intimos, Maria Lino, Mathilde Nunes, Olivia; Arminda, sobrinha de Carvanho, **Pepa Ruiz**; Josepha, Amelia Pestana; Primeira mulher, Marcellina; Segunda mulher Folcini.

GRANDE CORPO DE COROS— Indios selvagens e escravisados, guerreiros portuguezes, frade, mamelucos caçadores, marinheiros, pescadores, homens e mulheres do povo. A acção passa-se no Estado de S. Paulo.—Epoca 1640—1641. Scenarios, vestuarios e adereços de accordo com os figurinos da época, tudo novo e a caracter. Toda a partitura foi caprichosamente ensaiada pelo maestro Capitani. No primeiro acto, terá logar um GRANDE COMBATE entre indios e guerreiros, scena esta de grande effeito theatral. No terceiro act INTERESSANTE BAILADO INDIGENA dançado pela bailarina MARIA SUAREZ e 12 das coristas da companhia. A grande BARCAROLA do 3° acto será cantada pelo barytono João Ayres. Grandes marchas e evoluções. Mise-en-scène do actor Machado.

Amanhã: **O Caso Colonial**. Em ensaios: A grande revista de Arthur Azevedo **COMEU!** 2ª-feira, 26—Beneficio do actor João Ayres.

THEATRO LYRICO

Tournée **RÉJANE**

A' AMERICA DO SUL

No proximo mez de junho embarca em Bordéos, directamente para esta capital, a companhia dramatica de que faz parte a celebre actriz

Mme G. RÉJANE

e cujo elenco é o seguinte: **Madame Réjane** **Mesdames: Wilhen, Pagaudet, De Villers, Becker, Jeanne Bergé, Deylia, Baudry, Germaine Vunel, Bonlet, Moreno.**

Monsieur **DUBOSC** Monsieur **GRAND**

Messieurs: Paulet, Revel, Defresne, Brizard, Duvelleroy, Laforest, Collen Vermandèle, Augé Barthelemy, Hubert. A Companhia dará nesta capital **unicamente 12 récitas**, nas quaes serão representadas 12 peças escolhidas entre as seguintes, do repertorio de **Mme. Réjane: Sapho,** em 5 actos de A. Daudet; **Amoureuse,** em 3 actos de Porto Riche; **Zazá,** em 5 actos de P. Berton; **La Robe Rouge,** em 3 actos de H. Brieux; **Sylvie ou la Curieuse d'Amour,** em 4 actos de Abel Hermant; **Mme. Sans-Gêne,** em 4 actos de V. Sardou; **Parisienne,** em 3 actos de H. Becque; **Demi-monde,** em 5 actos de A. Dumas Filo; **Ma Cousine,** em 3 actos de H. Meilhac; **Maison de Poupée** em 3 actos de H. Ibsen; **La Course du Flambeau,** em 4 actos de P. Hervieux; **Divorçons,** em 3 actos de V. Sardou; **La passerelle,** em 3 actos de Mme. de Grésac e F. de Croisset; **Frou-frou** em 5 actos de H. Meilhac; **La Dame aux Camélias,** em 5 actos de A. Dumas Filo; **Douloureuse,** em 4 actos de M. Donnay; **Lolote,** de H. Meilhac.

—Na casa **Arthur Napoleão & C.,** á rua do Ouvidor n. 89, acha-se aberta uma assignatura para as **12 unicas representações que serão realizadas nesta capital.** **Preços para as 12 récitas**— Camarotes de 1ª ordem, 900$; idem de 2ª ordem, 600$; cadeiras de 1ª classe e varandas, 105$; cadeiras de 2ª classe, 70$; galerias de 1ª fila 42$; idem de 2ª e 3ª fila, 36$. **Os preços avulsos serão opportunamente annunciados.**

THEATRO APOLLO

Companhia de opera, opera comica e opereta de R. TOMBA, administrada pelo sr. A. TOMBA (Filho)

Maestro concertador e director da orchestra sr. FRANCESCO CONIGLIO
Director de scena sr. DANTE MAIERONI

HOJE Sexta-feira, 23 de maio de 1902 HOJE

ESPECTACULO LYRICO POPULAR

Ultima representação da opera em 4 actos do maestro VERDI

Rigoletto

Personagens— Duca de Mantova, sr. Almansi; Rigoletto, buffão da côrte, sr. Pozzi; Gilda, filha de Rigoletto, sra. Rastelli, Sparafucile, bandido, sr. Fabro; Magdalena, irmã de Sparafucile, sta. Flory; Giovanna, mucama de Gilda, N. N.; conde de Monterone, sr. Beltrami; Marullo, cortezão, sr. Marcanti; Borsa, idem, sr. Castelleti; conde de Ceprano, sr. Campellini; condessa de Ceprano, sta. Flory.

Domingo, „matinée"

Preços e horas do costume

Os bilhetes desde já á venda.